

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Os 34 Estados africanos pediriam a convocação especial da Assembleia Geral caso fosse rejeitada a sua moção — afirmava-se hoje nas Nações Unidas

NOVA YORK, 27. — Continuarão nos bastidores da O. N. U., durante o fim de semana, discussões relativas ao projecto de resolução afro-asiática condenando a política de Portugal nas suas possessões africanas.

Fontes geralmente dignas de crédito afirmaram existir algum desacordo entre os Estados africanos, quanto à orientação que deviam seguir, à luz da oposição dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, ao presente projecto de resolução.

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha tem-se mantido em contacto, em particular, com delegações africanas.

Um proeminente delegado africano declarou, após a sessão do Conselho, ser de opinião que era inútil trabalhar em qualquer nova resolução, para que ela fosse adoptada, visto «todos sabermos que Portugal tem ignorado todas as moções anteriores».

As primeiras horas de hoje afirmava-se que os Estados africanos passaram a palavra no sentido de que se a resolução fosse rejeitada pediriam uma sessão especial da Assembleia Geral.

Com mais do que os votos necessários no grupo afro-asiático para convocarem semelhante ses-

são e tendo garantido o apoio soviético; observadores afirmaram que não seria difícil para os delegados desses países concretizarem a sua ameaça.

Entre os observadores experimentados pensa-se que a votação não se efectuará antes de terça-feira.

O ministro português dos Negó-

(Continua na 16.ª página)



O dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros, refuta as acusações do grupo afro-asiático relativas à política ultramarina portuguesa, no decorrer de uma das sessões do Conselho de Segurança da O. N. U. Ouve-o, atento, o delegado da Libéria, J. Rudolph Gries.

Nota do dia

UNIDADE E ORGANIZAÇÃO

Ao contrário do que se verifica noutros países, onde a ostreicultura não oferece as perspectivas que se desenham no nosso, o consumo de ostras é diminuto em Portugal. A falta de confiança na salubridade do produto, que durante muitos anos pôs de sobreaviso o consumidor, deve ter contribuído para que a ostra não goze entre nós do favor público e não ocupe o lugar que lhe competia na cozinha portuguesa. A fim de estimular a criação e o consumo dos saborosos moluscos, fundou-se agora uma cooperativa cujos es-

forços podem influir decisivamente na melhoria do produto e no desenvolvimento do consumo entre nós. «São seus principais objectivos — segundo lemos — proceder à afinação e engordar das ostras e exercer e desenvolver o comércio interno e a exportação daquela espécie, centralizando todas as actividades que lhe dizem respeito». Ao usar da palavra no acto solene da assinatura da escritura que constituiu a cooperativa, o sr. almirante Henrique Tenreiro, que preside a todas as actividades ligadas à indústria da pesca e que, nessa qualidade, não podia desinteressar-se desta feliz iniciativa, afirmou que a conchicultura, palavra que designa também a cultura das ostras e não apenas das conchas, como se poderia supor, «pode contribuir para carrear divisas que fortaleçam a capacidade de importação e equipamento do País, com papel ainda preponderante nas notáveis finalidades nos campos social e económico». Trata-se, com efeito, de valorizar uma riqueza natural do País que pode ajudar ao almejado equilíbrio da nossa balança de pagamentos. Reconheceu-se que o que faltava, neste caso da criação e comércio das ostras, era unidade e organização para poder alcançar os resultados de indiscutível interesse que dele podem advir para a economia nacional. Unidade e organização constituem, de facto, os dois pólos em torno dos quais gira uma economia que se debate com graves dificuldades. Todo o cuidado, porém, nos parece pouco, e entendemos que devem empregar-se todos os esforços para que esta interessante iniciativa produza os efeitos benéficos que dela é lícito esperar.

Aprovada uma moção propondo o envio de observadores das Nações Unidas para colónias britânicas

NOVA YORK, 27 — A comissão de inquérito ao colonialismo aprovou por 17 votos contra 3 e 2 abstenções uma moção afro-asiática, propondo que sejam enviados observadores da O. N. U. para as colónias britânicas da Suazilândia, da Bechuanalândia e da Basutolândia.

A moção estipula que os observadores da O. N. U. sejam encarregados de verificar se a Grã-Bretanha está a trabalhar no sentido de promover a independência dos três territórios e se está a tomar disposições destinadas a impedir que eles sejam «anexados» pela África do Sul. — (A. N. I.).

Macmillan é a testemunha número cento e vinte no julgamento do dr. Ward

LONDRES, 27 — O julgamento do dr. Stephen Ward encontra-se hoje suspenso, prosseguindo na segunda-feira com a apresentação de mais duas testemunhas de defesa. Ward terminou ontem o seu depoimento, admitindo que tem levado uma vida irregular, mas negando ter alguma vez recebido dinheiro de mulheres.

O inquérito que está a ser realizado por «lord» Denning sobre as questões de segurança relacionadas com o caso Profumo, também foi hoje interrompido, prosseguindo na segunda-feira.

O primeiro-ministro Macmillan foi ontem entrevistado por «lord» Denning na qualidade de testemunha número 120. Segundo um informador o interrogatório das testemunhas deve terminar na próxima semana. — (A. N. I.).



Eis Sylvia Parker, amiga do dr. Ward e amante de Tony Mella, proprietário de clubes londrinos há tempos assassinado. Modelo e dançarina, de cabelos negros, foi considerada testemunha indispensável para boa defesa do famoso osteopata. Os detectives sómente deram com o seu paradeiro após quinze dias de aturadas buscas. Sylvia, apesar de jovem, é já uma pessoa marcada pela vida: quando da morte de Tony Mella, ocorrida em Janeiro último, tentou suicidar-se cortando os pulsos em casa de uma pessoa amiga.

Novo abalo de terra na cidade de Skoplje onde prosseguem os trabalhos de salvamento das vítimas do terramoto de ontem

SKOPLJE, 27 — «Passei uma noite terrível ao lado dos soldados e bombeiros que à luz dos projectores tentavam penetrar nas ruínas do Hotel Macedónia» — relata o enviado especial da France Press.

Ontem de manhã, quando se verificou o terrível abalo, devia haver 150 turistas no hotel, cuja lotação se encontrava esgotada. Na madrugada de hoje contavam-se 17 sobreviventes, de quem não se conseguia apurar a identidade. Foram retirados 61 mortos e feridos do montão de es-

combros a que ficara reduzido o hotel, o mais frequentado da cidade. Os bombeiros, que haviam conseguido abrir uma passagem por entre a amalgama de ferros torcidos e blocos de cimento, toda a noite ouviram as vozes do porteiro do hotel e de duas mulheres — ao que parece francesas. De manhã, as vozes das mulheres deixaram de se ouvir. Em frente do hotel vêem-se dez automóveis desmantelados: qua-

(Continua na 16.ª página)



Não seria possível conseguir-se esta imagem em pleno Chiado, ainda não há uns quinze anos e, muito menos, num sábado à tarde. É que ela nos revela duas verdadeiras conquistas nos hábitos alfacinhas: o uso de trajos funcionais e adequados ao tempo e o fim de semana, influenciado pelas levadas de estrangeiros que por aqui têm passado, o alfacinha é, agora, uma pessoa mais descontraída e bastante menos burguesa do que então. Adoptou costumes que o turista lhe trouxe e adaptou-os ao seu modo específico de vida e às condições ambientais.

Assim, é já vulgaríssimo ver passear, quer no Chiado (como na imagem), quer em qualquer outra

artéria da cidade, senhoras em trajos desportivos e práticos, que, no caso patente, se traduzem por um funcional par de calças e chinelinhas às tiras. Entretanto, o despojavamento de uma rua de tanto movimento é bastante explícito: a maioria das casas comerciais, repartições públicas e escritórios de empresas fazem os seus fins de semana, proporcionando aos seus empregados e funcionários uma tarde de sábado e um domingo inteiro, que podem ser gastos retemperando o corpo e os nervos, na praia ou no campo.

Lisboa, neste estio calmoso, sai para os arredores e procura refrescar-se, fugindo dos reverberos irritantes do Sol a martelar as casas e os que por aqui têm de ficar.

Diário de Lisboa

HOJE 32
PÁGINAS

nas quais se inclui

Magazine

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

PLANEAMENTO DA ACÇÃO EDUCATIVA

Na Emissora Nacional e na Televisão falou ontem à noite o prof. Galvão Teles, ministro da Educação Nacional, sobre o «Planeamento da Acção Educativa», indispensável a uma política esclarecida e seguida da educação. Disse o timoneiro da nossa educação que «a planificação qualitativa tem de ter expressão legal, tem de se traduzir num conjunto de soluções normativas, tem de revestir, numa palavra, o carácter de uma reforma». O ministro falou depois das normas a que tem de obedecer o Estatuto da Educação Nacional e «quanto à preparação do projecto» desse estatuto, «proceder-se-á do seguinte modo: a) Elaborar-se-ão estudos-base (a maior parte deles já em curso) sobre fundamentos da planificação racional da educação, orientação escolar, ensino infantil, ensino primário, ensino liceal, ensino técnico, ensino superior, educação moral, religiosa e cívica, educação artística, educação física, investigação científica e ensino particular. b) Elaborar-se-ão ainda os estudos especiais que se mostrem convenientes (alguns também já em curso) e que poderão recair sobre matérias como assistência social escolar, educação de diminuídos, construções escolares, meios audiovisuais, etc. c) Proceder-se-á, por fim, à apreciação e coordenação das conclusões dos vários estudos e sua integração, sob a forma de bases, num projecto de estatuto, que será objecto das necessárias consultas e revisão. A elaboração dos vários estudos é confiada a especialistas, cada um dos quais pode ter a seu cargo mais de um, e entre cujos trabalhos procurará assegurar-se a necessária unidade e conjugação».

OS ASSALTANTES

A Polícia Judiciária pôs-se em campo para descobrir os assaltantes do casal de turistas franceses perto do Guincho. Tinham roubado um automóvel e, depois do assalto, foi nele que fugiram. Até agora a Polícia prendeu José Manuel Amorim Rodrigues, antigo marinheiro, há dias passado à disposição; entregaram-se também às autoridades os marinheiros Cristóvão da Conceição Mendes Jacinto e José Bispo Pedrogão. Outro as-

saltante identificado, mas ainda não preso, é o marinheiro Fernando da Silva Barão. Pelo seu acto responderão perante os juizes competentes.

NOVO LENTE

Na Sala dos Actos Grandes da Universidade de Coimbra realizou-se ontem a prova final do concurso para professor de Filosofia da Faculdade de Letras. Concorrente o dr. Vítor Raul da Costa Matos. A tese apresentada intitulava-se «O Acesso à Filosofia Platónica — o problema da Metodologia». Arguen-

tes os profs. Miranda Barbosa, de Coimbra, Délio Nobre Santos, de Lisboa. No final, aprovação do candidato com 19 valores.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da República recebeu, no Palácio Nacional de Belém, o sr. prof. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrals); prof. dr. D. Fernando de Almeida, tenente-coronel Afonso do Paço, António Machado Faria, dr. Alberto Iria e Rogério Figueiroa Rego; e coronel Mário Cunha.

NOVA ELECTRA...

Que estranhas tragédias se não têm desenvolvido, de enfiada, lá para os lados de Monção! Há dias morreram afogadas no rio Minho duas jovens, na flor da vida; quando iam a enterrar, morreu o afilhado de uma delas, criança de dois anos. Ontem foi o namorado da outra que se finou em condições trágicas, igualmente. Até onde irá o rosário de tragédias? No Monte dos Mochos, freguesia de Moreira, uma explosão violenta destruiu uma oficina de pirotécnico. O estamido foi ouvido num raio de 12 quilómetros. Morreu Manuel Ilídio Torres Gomes, de 17 anos, filho do industrial de pirotecnia, sr. Manuel Correia Gomes da Costa. Era namorado da jovem Maria Eduarda Alves Carvalho, também de 17 anos, afogada nas águas do Minho. União o amor e não os separou a tragédia...

A CIDADE

Pelos hospitais

ATROPELADOS NA VIA PÚBLICA — Recolheram à sala de observações do Hospital de S. José: o guarda da P. S. P. Joaquim Abrantes Amaral, de 28 anos, residente na Rua Luís Monteiro, 37-4; que foi colhido por um automóvel na Avenida Almirante Reis, e ficou ferido na cabeça; e Maria Viciência da Silva, de 40 anos, residente na Quinta do Rato, Laranjeiro, Cova

da Piedade, que ali foi atropelada também por um automóvel, e sofreu ferimentos na cabeça.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um alfinete de peito de ouro e prata; uma carteira com documentos em nome de Furon Raimond Louis Charles; mala de senhora com documentos em nome de Maria Lisete Ribeiro Borges Silva; o bilhete de identidade de Maria Teresa da Silva Vitorino; um requerimento em papel selado assinado por José Manuel Lopes; uma pasta de cabedal com uns sapatos; uma chave inglesa; dois tampões de rodas de automóvel; um «edredon»; um corta-papéis; um porta-chaves; uma carteira com o bilhete de identidade de António Germano Soares Martins, cartões e fotografias; uma carteira com o bilhete de identidade de Francisco Ferreira; e diversas argolas com chaves.

NOVO CHEFE DE ANESTESIA do Hospital do Ultramar

Tomou posse do lugar de chefe da clínica de Anestesia do Hospital do Ultramar o sr. dr. Eduardo Pinto Guedes Beltrão Junior, que, durante largos anos, foi anestesista nos Hospitais Cívicos de Luanda e no Instituto de Oncologia.

Linha de CASCAIS

GRANDE CONCORRÊNCIA

TEVE ESTA TARDE

A GINCANA DO ESTORIL

A semelhança do que tem acontecido nos anos anteriores, a Gincana-Perícia do Estoril atraiu esta tarde grande número de público e muitos concorrentes. A prova, organizada pela Sociedade Estoril-Sol, com a colaboração do Clube Arte e Sport, começou a disputar-se às 14 e 30, em frente do Casino Estoril. Em face do número elevado de concorrentes só ao fim da tarde será tornada pública a respectiva classificação.

Os prémios — em número de dez — serão distribuídos à noite, durante um jantar no Casino Estoril.

PERFUMARIA CEZAL

Fundada em 1910

Produtos Dr. Payot

Grande sortido em perfumarias nacionais e estrangeiras. Produtos de beleza de reputação mundial Sabonetes Franceses e Ingleses: Camay, Pinaud, Palmolive. Sticks desodorizantes Lander, o conhecido «Shampoo de ovo Forlana», com 3% de ovos frescos, para cabelos normais, etc.

A célebre Pasta Dentífrica Inglesa Colgate a 1980 cada. Cremes de barba: Colgate, Palmolive, Gibbs, fabrico de origem, etc.

Preços especiais para revenda

Rua do Comércio, 12 e 14

Telef. 326498

LISBOA

COZINHA VELHA

RESTAURANTE DE LUXO

PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ — TELEFONE 950232

Informamos os nossos estimados clientes, que nos próximos dias, 29, 30, e 31, as nossas Salas se encontram totalmente reservadas, para Lanches de Casamentos e Banquetes, não nos sendo possível servir os habituais, Almoços, Chás e Jantares.

A DIRECÇÃO

8. Aniversário de Farmoquímica Baldacci, S. A. R. L.

Na sede da Farmoquímica Baldacci realizou-se um almoço de confraternização que reuniu os membros dos Corpos Gerentes e todos os colaboradores desta importante firma que comemorou o seu 8.º Aniversário.

Estavam presentes alguns representantes da Imprensa, entre os quais a directora de «Eco Farmacéutico», dr.ª D. Silvina Fontoura de Carvalho.

O pessoal distinguiu a Direcção com a oferta de uma peça de porcelana de «Limoges».

Usaram da palavra os directores adjuntos srs. Adalberto Loureiro e dr. Rui Apolónia para agradecerem a boa colaboração que lhes vem sendo prestada pelo pessoal, para se congratularem com as prosperidades da Empresa e para enaltecerem a obra a todos os títulos meritória levada a cabo pelo director, dr. Manuel Rodrigues Loureiro. Vários colaboradores usaram, também, da palavra para manifestarem a sua vontade de continuarem a lutar pelas prosperidades da Empresa, sendo de salientar a afirmação feita pela empregada de laboratório, D. Ana Benvida, acerca da forma verdadeiramente humana e carinhosa como todos ali são tratados. Finalmente a sr.ª dr.ª Fontoura de Carvalho e o dr. Guido Donatelli, encerraram os discursos com palavras de admiração pela Organização e pelo seu director.

HIPÓTESE DE CRIME VISITA

na morte dos quatro homens carbonizados na floresta de Boticas

BOTICAS, 27. — Ainda sob a impressão viva do drama que se desenrolou na área florestal de Boticas, destruída por um pavoroso incêndio, e no qual morreram quatro homens, foi com verdadeira estupefacção que a população do concelho soube desconfiar-se de que as vítimas tenham sido assassinadas, antes do fogo.

Como então tivemos ensejo de noticiar, pormenorizadamente, foram encontrados entre os troncos fumegantes e as cinzas quatro corpos carbonizados, os do administrador florestal Acursio Amandio de Castro e dos trabalhadores José Queiroga, António Maria da Silva e Arlindo André.

A desconfiança de que tenha havido crime nasceu do facto de terem sido encontrados, a cerca de 15 metros de distância do local onde foram encontrados os cadáveres, vestígios de sangue.

Outros pormenores vieram dar força a esta hipótese. Dado que o fogo os atingira às 16 horas, é estranho que os relógios do Acursio e do Queiroga estivessem parados nas 15 e 30.

Em face destes e de outros elementos, agentes da Polícia Judiciária do Porto encontram-se já nesta localidade, assim como peritos do Instituto de Medicina Legal daquela cidade, que procederão a autópsias. Em consequência desta necessidade, não se efectuaram os funerais das quatro vítimas, o que só deverá fazer-se amanhã.

Os agentes, além de investigarem o caso, encarando a hipótese de assassinio, procurarão, também, determinar exactamente as causas do pavoroso sinistro.

da Corporação da Lavoura

às Instalações Fabris de Nitratos de Portugal, S.A.R.L.

A convite da Administração de Nitratos de Portugal, S. A. R. L., realizou-se hoje uma visita da Direcção da Corporação da Lavoura e dos Representantes das Federações dos Grêmios da Lavoura do País, às Instalações Fabris daquela Empresa em Alverca, onde estão sendo produzidas largas quantidades de adubos azotados — Nitrolusol e Nitrato de Cálcio — que têm tido a melhor aceitação por parte dos lavradores.

Nesta visita, que foi seguida dum almoço, tomaram parte os srs. eng. António Caldas de Almeida e Manuel Selores, respectivamente Presidente e Director da Corporação da Lavoura, srs. Cunha e Melo, de Entre Douro e Minho; Pereira Freixo, de Vila Real e Alto Douro; Aníbal Morais, da Beira Baixa; Álvaro Abreu, da Beira Litoral; Carregaleiro, da Estremadura; tenente Carvalho, do Alto Alentejo; D. José Barahona, do Baixo Alentejo; Aragão e Moura, do Algarve; e Manuel Maria Pinto, da Beira Alta.

Os convidados foram recebidos pelos srs. dr. João Marchante, eng. Duarte Ferreira e eng. Galamba de Oliveira, do Conselho de Administração da Empresa, acompanhados pelos funcionários superiores.

CUBA e CARAVELAS

CIGARRILHAS DE PURO TABACO, SEM PAPEL

Encerrou-se o ano lectivo do Instituto de Formação Social e Corporativa

Encerraram-se hoje, em Sintra, com um almoço de confraternização, a que presidiu o sr. ministro das Corporações, as actividades do ano lectivo de 1962-1963 do Instituto de Formação Social e Corporativa.

No almoço, que reuniu professores e frequentadores num ambiente de grande camaradagem, participaram também os srs. visconde de Asseca, presidente do Município de Sintra; dr. Mário Roseira, vice-presidente do Conselho Superior da Previdência e Habitação Económica; dr. Meneses Fontes, vice-presidente da F. N. A. T.; dr. Abreu Lima, secretário do ministro; dr. Lopo de Abreu, director interino do Instituto; e o presidente e o secretário do Grémio do Comércio de Sintra.

O sr. prof. Gonçalves de Proença proferiu algumas palavras, para se congratular com os resultados obtidos pelo Instituto no ano lectivo findo.

Sociedade «ESTORIL»

Venda de bilhetes para os comboios dos domingos e séries de 20 bilhetes sem data

A venda antecipada para os comboios de domingo começa a fazer-se aos sábados na estação do Cais do Sodré, das 15 às 22 horas.

Aos domingos tanto do lado da Avenida 24 de Julho, como do lado do Jardim, funcionarão outras bilheteiras destinadas aos Senhores passageiros que se dirijam a Santo Amaro, Oeiras, Carcavelos e Cascais, mantendo-se nas bilheteiras normais a venda para todas as estações.

Para comodidade dos passageiros também estão à venda em qualquer estação desta linha, todos os dias, séries de 20 bilhetes sem data de validade.

«O Miúdo da Bica», no Eden

O filme português ontem estreado no Eden terminou com uma apoteose ao protagonista e à «Marcha da Bica». Esse entusiasmo, quer o público da estreia fosse especialmente recrutado, quer represente a média da reacção do público popular de Lisboa, em nada altera as características desta nova produção nacional, considerada como obra cinematográfica. Terá importância decisiva, sem dúvida, para o êxito da bilheteira. Mas isso é um problema que diz apenas respeito aos produtores.

Da última vez que fizemos aqui uma apreciação a um filme português, fomos acusados pelo realizador-produtor de sermos um dos responsáveis pelo fracasso do espectáculo e pela sua ruína pessoal. Foi, evidentemente, um desabafo precipitado, pois o público, o grande público, vai ao que lhe agrada, assiste ao que lhe «cheira» e ignora, em grande percentagem, as opiniões da «crítica». Aliás, a «crítica» não é mais do que uma opinião, mais ou menos válida, mais ou menos responsável, tão respeitável como a de um amigo ou de um vizinho. E só pode ser mais prestigiosa se for honesta, equilibrada e com uma certa dose de justiça relativa.

Em resumo, os autores de filmes têm de tomar, para si mesmos, a responsabilidade do que fazem. As opiniões do público e da crítica e os êxitos ou inêxitos são meras consequências.

O caso de «O Miúdo da Bica» é típico. Os responsáveis — produtor, realizador, argumentista e autor de diálogos — souberam bem o que fizeram: uma historinha assente na popularidade de um fadista: Fernando Farinha; um apelo ao bairro lisboeta; um rodriuguinho para o sentimentalismo da gente do povo. Manuel Queirós, Constantino Esteves e Sttau Monteiro cozinharam este espectáculo picles e popu-

laruncho, com todas as concessões ao mau gosto e um sabor forte a folhetim radiofónico.

Jogaram nessa carta, com a esperança de que isso se transforme num bom negócio. Sabem que o filme é mau, mas se der resultado, tudo estará certo. Mas se não der? Se o público não acorrer em massa e o filme for um insucesso? A culpa passará então a ser da «crítica»?

Constantino Esteves é um homem de ofício, assistente e montador de filmes com larga experiência, mas realizador de poucos voos. A história, já de si, nada trazia de especial ou de interesse. Uns tantos rodriuguinhos a propósito da carreira de Farinha, uns fados cantados por ele e mais dois ou três por Sidónio Gonçalves, um pequeno fadista no papel de «Miúdo da Bica» em criança.

Por isso Constantino Esteves apelou, insistentemente, para Lisboa. E Abel Escoto extraiu dela belas imagens: a Bica, o casario, o rio, as roupas a secar, os lampeões; a luz e as sombras dos típicos bairros lisboetas. Nisso há uma pureza, uma vivência quase dramática, um pouco insólita e mal empregada nesta historieta afadistada e convencional.

Passado o desvio do êxito e da perdição, o filho pródigo regressa ao lar materno, na noite de Natal, com velinhas, presépio e noiva à espera... com o fado do Natal em fundo.

Enfim... Fernando Farinha é o fadista que todos conhecem, bem melhor actor que Barbosa, no «Homem do Dia» — esse outro exemplo de filme atrás da popularidade de um ídolo. A representar, destaca-se Leonia Mendes, no papel de mãe do fadista. Rudolfo Neves, Cunha Marques, Dina Marques, Artur Ribeiro, Rui Furtado e Julio Cleto e Maria João têm presenças mais ou menos

felizes, prejudicadas pela constante falta de sincronismo sonoro.

Entre os complementos, um roteiro de pousadas portuguesas, concebido com gosto e lógica tão discutíveis como os do filme principal.

M. de A.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- A música da próxima revista do ABC «Gente Nova em Chapéu Alto», terá como autores João Nobre e José Magalhães. Juntos, na mesma parceria de autores, um veterano e o mais jovem compositor teatral.
- Foi estreada com êxito assinalável no Teatro Nacional de Luan-da a revista «Ena, Tantas!», de Aníbal Nazaré, Paulo da Fonseca e António Cruz, com música de Fernando de Carvalho, Carlos Dias e Ferrer Trindade, pela companhia que o empresário Giuseppe Bastos fez deslocar às nossas províncias ultramarinas.
- O actor Nicolau Breyner foi convidado pelo empresário Vasco Morgado a fazer parte duma das suas companhias. Nicolau Breyner, que tem estado quase sempre enquadrado em elencos de comédia, estreou-se há algumas épocas atrás na revista. Ultimamente, fez parte da companhia do Trindade, da direcção de Couto Viana.
- É possível que a peça «Adorável Mentiroso» seja apresentada em Lisboa num unico espectáculo. Como noticiámos, a estreia da peça, que tem como intérpretes Eunice Muñoz e Jacinto Ramos, está marcada para o dia 9 de Setembro na Figueira da Foz. Os ensaios estão agora a decorrer no Capitólio, sempre sob a direcção de Luís Sttau Monteiro.
- A peça de Francisco Ventura «Casa de Pais» será o ultimo espectáculo a apresentar pela companhia do Teatro Popular de Lisboa. Como só será representada em Outubro, subirá à cena no Pavilhão dos Desportos.

HOMENAGEM

a João Vilaret

Por iniciativa do Grupo Cultural do Pessoal da Lever Portuguesa, vai promover-se, na próxima terça-feira, na sede daquele Grupo, uma homenagem ao saudoso actor João Vilaret, que incluirá a audição de poemas interpretados pelo grande artista, com comentários pelo actor e dramaturgo, dr. Costa Ferreira.

«Girândola Musical» na Promotora

Estreia-se esta noite, às 22 horas, na Sociedade Promotora de Educação Popular, um espectáculo denominado «Girândola Musical» (fantasia em 2 actos e 16 quadros), com letra e música do sr. Waldemar Martins e interpretado pelo grupo de amadores da colectividade.

O T. E. U. C.

VAI APRESENTAR-SE EM LISBOA

O Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra apresenta-se, em Lisboa, no próximo dia 5 de Agosto, levando à cena, no D. Maria II, a obra de Gil Vicente, «Breve sumário da história de Deus».

Folclore francês

na Azambuja

AZAMBUJA, 27 — Por iniciativa da Câmara Municipal, exhibe-se esta noite, na Praça de Serpa Pinto, desta vila, o Grupo Coral da Universidade de Nancy, constituído por estudantes universitários de ambos os sexos, o qual apresentará vários números de folclore popular francês.

NO TRINDADE

Estreia-se hoje mais uma opereta integrada na temporada popular

A temporada popular de ópera e opereta, promovida pela F. I. A. T., prossegue hoje, com a estreia, às 21 e 30, da «Canção de amor», de Franz Schubert.

A apresentação desta opereta, em Lisboa, mereceu o maior cuidado, pois com ela procura-se voltar a dar ao público português um género de espectáculo que aprecia. Um elenco que inclui distintos cantores e actores interpretará «Canção de amor»: Maria Teresa de Almeida, Maria Bastos, Fernanda Coimbra, Maria Teresa Ferreira, Ana Lagoa, Maria Antonieta Matos,

(Continua na página seguinte)

VARIEDADES

E FOLCLORE

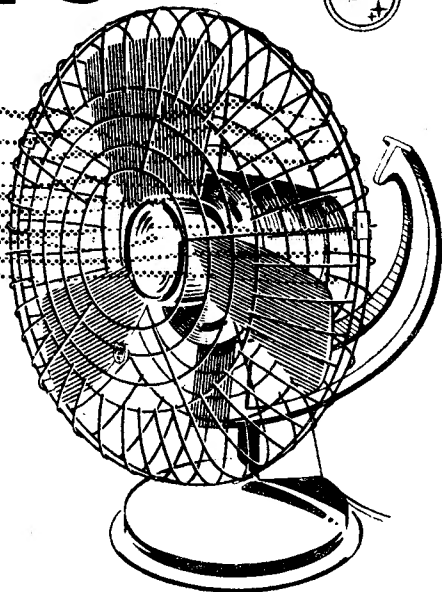
NA PRAÇA DE TOUROS

DE SANTARÉM

Amanhã, na praça de touros de Santarém, realiza-se um espectáculo de variedades e folclore, integrado na 4.ª eliminatória do II Festival do Folclore Nacional, a que concorrerão os ranchos folclóricos de Vila Franca de Xira, de Fazendas de Almeida e da Casa do Povo de Riacho e que se destina a apurar o representante do Ribatejo na final do certame que terá lugar em Lisboa.

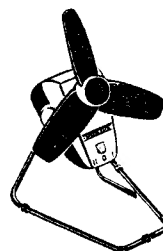
Na parte de variedades colaboram os artistas António Calvário e Valentina Félix, que pela primeira vez se apresentam naquela cidade, o popular humorista Joaquim Cordeiro, a acordeonista portuguesa Eugénia Lima, a conhecida cançonetista Luísa Neves e a mais jovem artista nacional — Vitória Maria.

PHILIPS



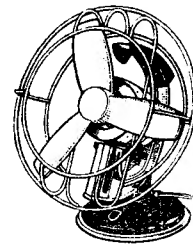
HA 2732

Brisa suave em qualquer lugar



HZ 5100

2 velocidades — pás de borracha



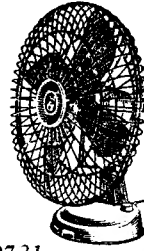
HA 2720

Giratória — ângulo de oscilação de 90°



HA 2722

Diâmetro das pás — 20 cm



HA 2731

Diâmetro das pás — 40 cm
3 velocidades — giratória —
Ângulo de oscilação de 90°

CASINO ESTORIL

Apresenta hoje em estreia

FREDDIE DAVIS

Um nome grande do «Music-hall» internacional que volta a actuar entre nós depois da sua triunfal «tournée»



MYR et MYROSKA

VEJETAS INTERNACIONAIS DO MISTÉRIO

Os mais célebres e prodigiosos telepatas de toda a Europa

DEOLINDA RODRIGUES

Intérprete consagrada do fado

BLUEBELL GIRLS

AS MAIS FAMOSAS GIRLS DO MUNDO

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40\$00. Todos os dias, jantar, 65\$00 (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No Cinema, às 21.30: «CASABLANCA»

TODOS OS DOMINGOS, «LATINÊE», AS 17 HORAS
Chá completo — 25\$00 (Taxas e impostos não incluídos)

Freddie Davis, Myr et Miroksa e Deolinda Rodrigues actuam também todas as noites no

TERRAÇO DAS ESTRELAS do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)



PORTO (SECO)

O MELHOR APERITIVO

SEM DÚVIDA SÃO

PHILIPS

DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da página anterior)

Maria Paula, Odete Sabino, Natália Viana, Nicolau Breyner, Luís Campos, Hugo Casais, Carlos Fernando, Luís França, Vasco Gil, Rui Inglês, Guilherme Kjölner, Álvaro Malta, Manuel Leitão, Fernando Serafim e João Veloso.

O maestro Fernando Cabral dirigirá a Orquestra Sinfónica de Lisboa (Núcleo de Ópera). A encenação e a montagem do espectáculo estão a cargo de Tomaz Alcaide.

NO MONUMENTAL

«Boa noite, Lisboa!»
é um espectáculo de categoria internacional

Desde antontem que Lisboa tem ao seu dispor um espectáculo que se filia entre as grandes realizações teatrais. «Boa noite, Lisboa!» tem o desempenho de um notável conjunto de artistas: Salvador Humberto Madeira, Berta Loran, Simone de Oliveira, Helena Tavares, o famoso Jazz Ballet Rodney de que fazem parte Ronald, cantor de categoria; Xavier François, bailarino excepcional e, ainda, 15 bailarinas, algumas das belas mulheres da

Europa. Ainda, neste desfile de categorizados artistas há uma atracção nacional de categoria excepcional — Vítor Gomes e os seus «Gatos Negros», um grupo de 5 jovens.

Além do grande motivo de interesse e atracção constituído pelos reis do Carnaval carioca de 1963, desfila no palco um friso de lindas e esculturais mulheres.

O espectáculo é apresentado, hoje, em sessões, às 20 e 23 horas.

TARDE ARTÍSTICA

na Casa de Repouso

dos Inválidos do Comércio

Dedicada aos internos da instituição, efectua-se amanhã, às 15 e 30, na Casa de Repouso dos Inválidos do Comércio uma tarde artística, sob a direcção da compositora e pianista Maria Helena de Carvalho.

Tomam parte no festival os artistas: Carlos Eischemann, Carmin da Soares, Dayna Maria, duo «Polícromia», Fernanda Silva, José Alberto, Maria Eduarda Vilas, Mizé de Sousa, Narciso Sampaio, Tony Santos, trio «Danúbio Azul» e os locutores Alfredo Amorim e José Manuel.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Adeus às... nuvens»,
no Roma

O cinema Roma apresentou ontem, em estreia, «Adeus às... nuvens», obra saída dos estúdios alemães. Este facto seria, só por si, já uma recomendação já que todos conhecemos a qualidade cada dia mais evidente do moderno cinema germanico, que de novo atingiu a maioridade.

«Adeus às... nuvens» traz até nós, tocado pelas tintas fortes do realismo, um conflito obsessivo no qual se vêem envolvidos cerca de vinte passageiros de um avião, progredindo numa rota entre as Bermudas e o México.

A criação de um diminuto espaço vital onde se desenvolve o conflito em vez de limitar o interesse da película faz dela um contínuo despertador actuando sobre os nervos do espectador pela multiplicidade das reacções psicológicas que é levado a viver.

Para tanto, além do tema, contribui decisivamente a interpretação, na qual se distinguem O. W. Fischer, Sonja Ziemann e Peter Van Eyck. — *Visor 100.*

FESTIVAL FOLCLÓRICO NO RESTELO

No estádio municipal do Restelo efectua-se, amanhã, às 17 e 30, o espectacular Festival do Trajo, promovido pela Zona de Turismo de Lisboa, com a colaboração dos grupos folclóricos Dr. Gonçalo Sampaio, Mirandês de Duas Igrejas, Sargaceiros da Apúlia, «O Cancioneiro de Agueda», «Tá-Mar», das Casas do Povo do Cano, da Conceição de Tavira e de Almeirim, e do rancho de Silveiras.

Esta feliz iniciativa tem por objectivo principal mostrar aos turistas, agora de visita ao nosso País, alguns aspectos curiosos da etnografia portuguesa. O espectáculo desdobra-se em duas partes: o desfile, em que o público poderá admirar a indumentária regional; e a exibição, esta caracterizada pela variedade dos cantares e danças.

Recintos de diversões

Por iniciativa do aficionado do fado, Viriato dos Santos, efectua-se na quarta-feira no «Frango», a «tar-

de da saudade», em que actuarão os fadistas Alfredo Marceneiro, Julio Proença, Joaquim Campos, Filipe Pinto, Alberto Costa e outros.

— O artista Julio Vieitas vai actuar na «Candeia-Bar», no Porto.
— E' amanhã que o Grupo «Vai Tu» promove o seu piquenique à Torre da Marinha, durante o qual actuam alguns artistas do conjunto musical «Hollyday In Portugal».

VIDA MUSICAL

Concertos promovidos pela Câmara Municipal

Integradas no seu programa de concertos populares, a Câmara Municipal de Lisboa apresenta, amanhã, duas audições com bandas civis.

A banda da Sociedade Filarmónica Verdi tocará no Bairro do Alvi, sob a regência do maestro Manuel do Carmo Vieira.

A dos Bombeiros Voluntários do Sobral de Monte Agraço toca no Jardim da Estrela.

Ambos os concertos começam às 16 e 30.

CHEGA AMANHÃ

A LISBOA

um professor universitário da Universidade de Sendai, no Japão

Chega amanhã a Lisboa, ao princípio da tarde, o sr. prof. Hidehiro Goto, titular da cadeira de Química da Universidade de Sendai, no Japão.

Aquele ilustre professor nipónico estará entre nós apenas algumas horas, no regresso do Congresso de Química Pura e Aplicada, realizado recentemente em Londres.

Manifestou o sr. prof. Goto interesse em conhecer, embora sumariamente, alguns aspectos da sua especialidade, especialmente no que se refere ao ensino superior, razão por que foi solicitada autorização para uma visita ao Instituto Superior Técnico.

No entanto, como o tempo de que o nosso visitante dispõe é escasso, e complicadas as peias burocráticas, não poderá realizar o seu desejo, tanto mais que ao domingo o Instituto está encerrado.

Aquele investigador fará, pois, algumas visitas a pontos de interesse turístico da capital.

ESTÁDIO MUNICIPAL DO RESTELO

FESTIVAL DO TRAJO

(Organização da Zona de Turismo de Lisboa)

AMANHÃ

— ÀS —

17,30 H.

ESPECTACULO
PARA MAIORES
DE 6 ANOS

DESFILE

— E —

EXIBIÇÃO

GRUPOS FOLCLÓRICOS:

DR. GONÇALO SAMPAIO ★ MIRANDÊS DE DUAS IGREJAS
SARGACEIROS DA APÚLIA ★ TÍPICO «O CANCEIRO DE AGUEDA» ★ «TÁ-MAR», DA NAZARÉ ★ CASA DO POVO DO CANO
★ CASA DO POVO DE CONCEIÇÃO DE TAVIRA ★ CASA DO POVO DE ALMEIRIM ★ DE SILVEIRAS

BILHETES a PREÇOS POPULARES, de 5 a 15 escudos

VENDA — Hoje, das 16 às 22 h., nas bilheteiras do ROSSIO (junto ao Teatro Nacional) e dos RESTAURADORES (junto ao Avenida Palace).

Amanhã, nos mesmos locais, das 10 às 13 h., e depois das 13 h., nas bilheteiras do RESTELO.

MAIS UM SÁBADO DE ALEGRIA E ANIMAÇÃO

— NA —

FEIRA POPULAR DE LISBOA

HOJE — ÚLTIMO DIA DE VOTAÇÃO DAS MARCHAS POPULARES

PARA A CONTAGEM FINAL DOS VOTOS AS URNAS SERÃO RETIRADAS HOJE DO LOCAL ONDE SE ENCONTRAM, À MEIA-NOITE

CONTAGEM DE VOTOS ATÉ 6.ª-FEIRA

ALCANTARA	1721	CASTELO	18524
ALFAMA	5296	GRAÇA	1222
ALTO DO PINA	13942	MADRAGOA	1737
BICA	10267	MARVILA	1763
CAMPOLIDE	1364	MOURARIA	4894
CAMPO DE OURIQUE	9852	S. VICENTE	942

DEPOIS DE AMANHÃ, no TEATRO ARCO IRIS, exibição das três MARCHAS VENCEDORAS

PARA ENTREGA DAS TAÇAS «O SÉCULO», COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO» E FEIRA POPULAR

Os bilhetes para o sensacional espectáculo estão á venda na Sucursal do «SÉCULO» e nos escritórios da FEIRA POPULAR

Preços: de 5\$00 a 15\$00, no TEATRO ARCO IRIS

VASCO MORGADO
AGRADECE AO PÚBLICO,
À IMPRENSA,
À RADIO, TELEVISÃO,
AO S.N.I. E A TODAS
AS ENTIDADES LIGADAS
AO TURISMO EM PORTUGAL,
A RÁPIDA DIVULGAÇÃO DA
CATEGORIA DO ESPECTÁCULO.

«BOA NOITE, LISBOA!»

POIS SÓ ASSIM O PODERÁ MANTER EM CENA, DADO O SEU ELEVADO CUSTO.

COLISEU

Emp. Ricardo Covões (Herds.)

Hoje, às 21.30

(Maiores de 12 anos)
OS GRANDES FILMES

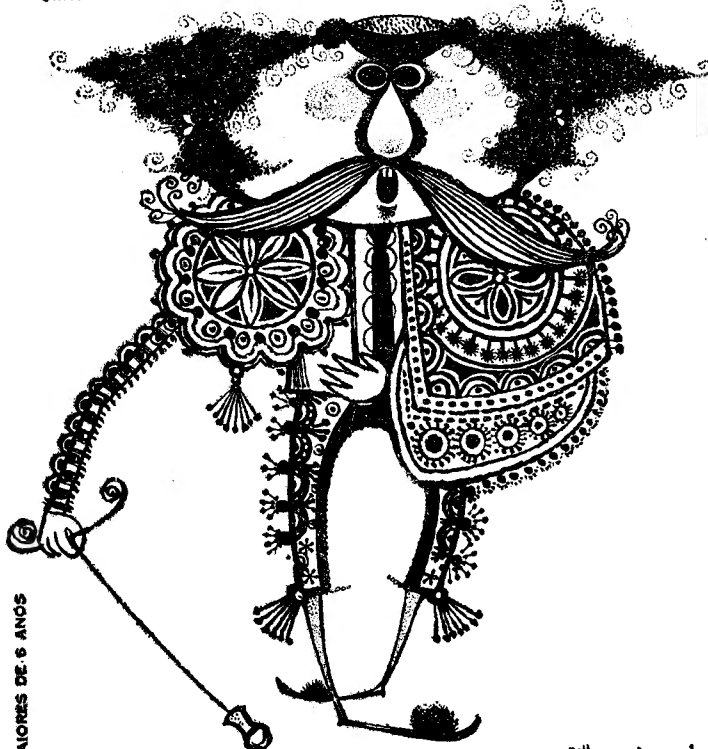
MATAR
À QUEIMA-ROUPA
B
FURIA DO PODER

AMANHÃ

A TARDE e A NOITE

TOURADA CÔMICA

exito



MAIORES DE 6 ANOS

ESTE ESPECTÁCULO
REPETE-SE NA FIGUEIRA DA FOZ NO DOMINGO, 28, ÀS 17,45 HORAS

HOJE NO
CAMPO PEQUENO
ÀS 22 HORAS

8 ANÕES,

que toureiam como gente grande, integrados na famosa trupe de

EL BOMBERO TORERO
O SEU FILHO
NÃO PAGA NADA

Se tiver menos de 10 anos

Sector 6 reservado para os jovens dos 10 aos 17 anos, ao preço unico de 10\$00

Bilhetes á venda nos Restauradores, 7, das 10 às 20 horas, e, no dia do espectáculo, também nas bilheteiras da Praça a partir das 18 horas



TOIROS
EM
SETÚBAL

Domingo, 28 de Julho de 1963

Às 18 horas (6 da tarde)

1.º Domingo da Feira de Santiago

CAVALEIROS

JOÃO DA COSTA
LAUREANO
PEDRO LOUCEIRO
LUÍS MIGUEL DA VEIGA

MATADORES

ARMANDO SOARES
JOSÉ SIMÕES

Grupo de Forcados Amadores de Montijo capitaneados por Renato Manuel Dias

Toiros de José da Silva Lico e de António Afonso Lopes — antes Herdeiro de Emílio Infante

Sombra a 80\$00 e Sol 25\$00 e 30\$00

Pensão Monumental

Magníficos aposentos
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 07

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
Jeanne Woodward
Richard Beyner
e Claire Trevor
Telephone 50595
num filme admirável

SEQUE O TEU DESTINO

CONDES
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 20.30 (M. 6 anos)
Um acontecimento sensacional
Telephone 322523
EM 2.ª SEMANA
Uma reaparição ansiosamente esperada

AS AVENTURAS DE ROBIN DOS BOSQUES
com Errol Flynn — Olivia de Havilland — Basil Rathbone e Claude Rains

EDEN
A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Telephone 320768
O filme português

O MIÚDO DA BICA
com Fernando Fariña
Um filme inspirado na vida do povo

ROMA
Platela 727778
Balção 729192
Um grande filme de acção com O. W. Fisher, Sonja Ziemann e Peter Van Eyck

ADEUS ÀS... NUENS
A história de um grupo de homens e de mulheres entregues ao critério do Destino...
AR REFRIGERADO

ALVALADE
A's 15.45 (p. red.) e 21.45
(M. 12 anos)
Telephone 163086

CARROCEL NAPOLITANO
O mais belo filme musical de sempre com Sofia Loren — Nadia Gray — Folco Lulli

AVIS
A's 21.45 (Adultos)
Telephone 47163
Grande êxito de gargalhada com o mais recente e hilariante filme de Totó

TOTÓ DIABÓLICO
O cartaz que se recomenda aos neurasténicos e biliosos.
AR REFRIGERADO

RESTELO
A's 21.15 (M. 17 anos)
Telephone 610375
Um filme de categoria excepcional

LANDRU
com Charles Dennier e Michèle Morgan

ESPLANADA PORTUGALIA
A's 21.30 (M. 17 anos)
Felel. 4 76 63
A LUZ DO SOL AS GRADES DO INFERNO

ROYAL
A's 21 horas (M. 17 anos)
Telephone 465037
O ANJO DA VIOLENCIA

DOIS AMORES E UMA CABANA

LIZ
A's 21 horas (M. 17 anos)
Telephone 48560
ESCRAVOS DO VICIO A MULHER DE NINGUÉM

IMPERIO
A's 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
Na vida de um homem a história de uma época
Telephone 555134

UMA VIDA DIFÍCIL
Magistral interpretação de Alberto Sordi

SÃO LUIZ
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
O mais belo filme musical de sempre
Telephone 327172
(M. 12 anos)

CARROCEL NAPOLITANO
Um deslumbrante carrocel de bailados «sketches» e canções
com Sofia Loren — Nadia Gray — Folco Lulli

SÃO JORGE
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Uma reposição sensacional
Telefs 54153/4

MAIS UMA VEZ ADEUS
com Ingrid Bergman — Yves Montand e Anthony Perkins

MONUMENTAL
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
PASSAGEM PARA MARSELHA

Fugidos do pior dos infernos caíram no barco do diabo
com Humphrey Bogart, Michèle Morgan, Claude Rains e Peter Lorre

POLITEAMA
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
GRANDE ÊXITO
Um novo mundo de Feras Humanas
Telephone 326305

GRADES SANGRENTAS
com Gene Evans e Robert Blake
Espantosa revelação de uma revolta num presídio esmagada pela furia indomita dos agentes da lei

ODEON
A's 15.15 e 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
com a maravilhosa comédia musical
Telephone 326283
Angela Maria e Antonio Aguillar em

O CAMINHO DA ESPERANÇA
com o endiabrado negro António Carlos Pereira e Rodolfo Valentino
Eastmancolor (M. 12 anos)

CINEMA IDEAL
A's 21 horas (M. 17 anos)
Telephone 324194
O MEDO MATA

FURIA DE AMBICÕES

CERRASSO
A's 21 horas (M. 12 anos)
Telephone 320917
OS MEUS 6 AMORES

OS CINCO REIS

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M. 17 anos)
CASABLANCA

com Humphrey Bogart, Ingrid Bergman, Paul Henreid, Peter Lorre e Claude Rains

RIA COM GOSTO!
VEJA NO
AVENIDA
(12 ANOS)
16.ª SEMANA
As 21.45 h.
A COMÉDIA DE ALFONSO PASO
Solnado

Vamos contar mentiras

com RAUL SOLNADO
FLORBELA QUEIROZ
ARMANDO CORTEZ

BALÇÃO PARA O POVO
a 2\$50 e 5\$00
AMANHÃ À TARDE AS 16 H.

A B C
AO AR LIVRE
José Miguel apresenta
EM 2 SESSÕES
Telef. 36 67 45 As 21 e 23 h.

BIKINI
Um a revista de gente nova onde pode ir passar as suas férias
Nickolson (17 ANOS)

CORUCHE
Restaurante Típico O CAMPINO
Almoços e jantares com pratos regionais
Aceitam-se excursões
Rua de Santarém, 13 — Tel. 156



A maior parte dos homens notáveis prefere Palmolive... e não admira!

A espuma macia e abundante de Palmolive suaviza e prepara a pele enquanto se barbeia, permitindo escanhoar mais cómoda e facilmente. Use Palmolive, o creme para barbear preferido pelos homens notáveis.



SÓ PALMOLIVE OBTVE ESTES RESULTADOS:
1.251 homens experimentaram o creme para barbear Palmolive e disseram:
81 % «Corte mais fácil de barba».
76 % «Deslize mais suave da lâmina».
71 % «Permite escanhoar melhor».
80 % «Sente-se a pele mais macia».

TEATRO DA TRINDADE
(F. N. A. T.)
Em colaboração com o TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Temporada Popular de Ópera e Opereta
Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.
HOJE ÀS 21.30 HORAS
ESTREIA DA OPERETA

CANÇÃO DE AMOR
(Música de SCHUBERT, adaptada à cena por HENRI BERTÉ)
COM: Maria Teresa de Almeida, Maria Bastos, Fernanda Coimbra, Maria Teresa Ferreira, Ana Lagoa, Maria Antonieta Matos, Maria Paula, Odete Sabino, Natália Viana, Nicolau Breyner, Luís Campos, Hugo Casais, Carlos Fernando, Luís França, Vasco Gil, Rui Inglês, Guilherme Kjölner, Álvaro Malta, Manuel Leitão, Fernando Serafim e João Veloso.
ORQUESTRA SINFÓNICA DE LISBOA (Núcleo de Ópera)
Maestro Director: FERNANDO CABAL
Ainda alguns bilhetes à venda — PLATEIA — 5\$00 —
— Depois de subir o pano não é permitida a entrada na sala de espectáculos —
AVISO: Esta récita estava marcada para o DIA 4, tendo sido alterada para ESTA DATA, conforme anúncio na Imprensa, sendo válidos os bilhetes do referido dia 4.



EUGÉNIO SALVADOR
É uma grande realização artística (D. Lisboa)
Digno de ser presenciado por turistas (F. A. P., Republica)

NO TEATRO MONUMENTAL HOJE
2 SESSÕES
21 e 23 H.
amanhã à tarde às 16 h.
(ADULTOS)
● AR REFRIGERADO ●

Uma superprodução musical como nunca tinha sido apresentada entre nós...



HUMBERTO MADEIRA
Saudamos como merece este grandioso espectáculo que recomendamos à população de Lisboa como um empreendimento digno de aplauso (B. C., Diário Popular)

BOA NOITE, LISBOA!
O TEATRO AO SERVIÇO DO TURISMO EM PORTUGAL

UMA REVISTA APLAUDIDA PELO PÚBLICO E CONSAGRADA PELA CRÍTICA...

É um espectáculo que triunfa (M. A., D. Notícias)
Um bom entretenimento estival para a Lisboa Turística 1963 (W. S. M., O Século)

Os maus cheiros na zona de Santa Luzia

Insistem leitores do nosso jornal contra um facto a que já nos referimos e que tem provocado várias reclamações. Na zona que antigamente era a da azinhaga de Santa Luzia e que presentemente é uma importante zona residencial nas traseiras da igreja de S. João de Brito, sente-se desde há semanas a esta parte, um cheiro insuportável. Ora a sanidade de uma cidade é um dos seus aspectos importantes e não pode ser descuidado por quem de direito.

Entre a Avenida D. Rodrigo da Cunha e o aeroporto de Lisboa, na zona onde andam a construir um liceu masculino, cortada toda essa zona pela Avenida Brasil, há horas do dia que mal se pode passar. Ainda há uma semana nos referimos ao caso de um grupo de norte-americanos que teve esta frase: — Mas, afinal, Lisboa, que dizem ser uma cidade tão limpa... Este horrível cheiro o que é?

Este horrível cheiro o que é? perguntam-se todos os moradores da zona. Há quem diga que se trata de uma fábrica de curtumes ali instalada, e um dos nossos leitores, diz-nos que assim é. Há também quem diga que se trata de lixo apodrecido atirado para ali, sem mais nem quê.

De positivo porém, há aquele cheiro horrível que entra nas casas, toma todas as ruas e estradas e aflige os moradores ou simplesmente os passantes.

Apelamos para a Câmara Municipal de Lisboa, para os seus serviços de sanidade, para os de limpeza,

para que ponham termo àquela situação. É que estão a tirar a Lisboa um dos seus motivos de orgulho qual era o de cidade limpa. E então, logo ali, revés com o aeroporto! Será aquele horrível cheiro que vai dar as boas vindas a todos os turistas que venham do Norte, ou que entram pela nossa primeira aerogare?

Foi criado o curso de Medicina de Trabalho

Um decreto do Ministério da Saúde e Assistência cria o curso de Medicina de Trabalho, que será professado no Instituto de Higiene dr. Ricardo Jorge, como uma especialização do curso de Medicina Sanitária.

Para a matrícula nesse curso serão admitidos os médicos com o curso de Medicina Sanitária, em numero a fixar anualmente por despacho ministerial.

Esta disposição foi tomada, diz o decreto, atendendo ao «crescente desenvolvimento industrial do País» que «exige uma cuidadosa protecção da saúde dos operários, quer no que respeita à sua robustez e adaptação profissional, quer no que interessa à sua defesa contra os accidentes do trabalho e às doenças profissionais».

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES
COMENTÁRIOS

Ponto único ou não único

A análise e o confronto dos resultados das mesmas provas de uns liceus para outros, mostrará, com excessiva exuberância, até, o seu desnível. Ver-se-á que, não raramente, alguns liceus e escolas mantêm — teimosa e, quem sabe? orgulhosamente — a lanterna vermelha das classificações em certas disciplinas. O carácter crónico de tal facto, merece estudo pormenorizado para destrinça dos motivos de tal persistência e julgamos prestar merecida justiça à entidade responsável pelos pontos, quando afirmamos que não deixará de o fazer, com o louvável fito de procurar um critério uniforme de classificação.

Se a tal uniformidade da classificação não é possível, nem por isso devemos deixar de por ela lutar, reduzindo assim a disparidade gritante e injustificada das classificações, de forma a torná-las mais harmónicas. O resultado de um exame só deve depender do grau de aproveitamento do aluno, e nunca, de condições puramente fortuitas, como as do aluno prestar provas no liceu A ou B, ou ser examinado pelo professor X ou Y.

Ter-se-á até hoje procurado fazer o que é viável nesse sentido? Cremos que não.

Não duvidamos que a Inspeção, responsável pelos pontos, imponha

a todos os liceus e escolas o envio da percentagem de classificações referentes a cada ponto. Duvidamos, sim, que os dados estatísticos sejam devidamente apreciados, e que deles se extraiam as normas de actualização por eles mesmos impostas. Não devia ser necessário apregoar que os dados estatísticos em si nada valem; são meros meios de estudo, cujo interesse ultrapassa em muito o atestar poeirentos arquivos ou serem objecto de platónicas lucubrações.

Mesmo sem a consulta de exaustivas estatísticas, sentimo-nos habilitados a afirmar que a cotação dos pontos devia ser mais pormenorizada e obedecer a requisitos mais precisos.

Servamo-nos do ponto de Português do 2.º ciclo, 1.ª chamada, e escolhamos Português por ser das disciplinas mais difíceis de cotar, para apresentarmos um esboço de cotação. Se há perguntas, como as duas primeiras do grupo I, em que não se necessita de subdividir a cotação, noutras seria vantajoso fazê-lo. Assim na 3, os 15 pontos seriam subdivididos em 7 para o tom, 8 para a justificação. Na 4, em que se pedem as razões da fala do Adamastor, precisaria-se-lhes os motivos que os alunos podiam apresentar, 2 bastavam, e atribuir-se-lhe 10 a 1, desde

que fosse importante, e 5 ao outro.

No grupo II, atribuiu-se a cada verso cuja aplicação se pedia 7,5. Na pergunta 11 a), atribuiu-se 1,5 a cada uma das quatro orações bem divididas e 1 a cada bem classificada. Precisar-se-lhe que chamar a uma proposição principal ou subordinada integrante desde que o fossem, bastava para se ter direito à cotação completa.

Em 11 b), atribuiu-se 5 a «de atrevidas» e 5 a «inimigas».

Na redacção, precisava-se que devia ser classificada com autonomia, frisando-se que a uma redacção perfeita, de 20, se devia atribuir 60, a uma tangencialmente suficiente, de 10 valores, 30, e assim sucessivamente, correspondendo a cada 3 pontos, 1 valor. Durante o ano, procurar-se-ia em todos os liceus, fazer tentativas de uniformidade de classificações, seguidas e precedidas de libérrima discussão, mas cujas normas, uma vez aceites, se imporiam a todo o País. Elaborar-se-iam redacções tipos, acompanhadas da respectiva cotação, que deviam resultar de um estudo sério, sobre que todos os professores poderiam, e deveriam, manifestar a sua posição e que se procurariam aplicar. Quer-nos parecer, que este processo, se não seria tão frutuoso como os mais optimistas ambicionavam, seria muito mais válido do que a ausência total de sistema. Complicado, dirão alguns, para quem a fuga à rotina é o maior dos crimes. Para os verdadeiros professores, porém, o que mais interessa é saber se é válido. E, desde que o seja, encontrarão forte atenuante para o acréscimo de trabalho que lhes é imposto.

Um requisito muito importante, para se obterem resultados frutuossos, é o da direcção do trabalho ser entregue a professores competentes e «carolas» pela função, esclarecidos, capazes de se sacrificarem (e tanto os há no ensino liceal como no técnico), e não áqueles para quem o lugar seria invejável por os libertar da incómoda província ou por se furtarem a trabalhos, que julgam, mais pesados. Se assim não se proceder, é desnecessário modificar o «statuo quo» existente.

Julgamos que as profundas divergências de critério na classificação dos pontos de Português assentam na subjectividade com que se classificam as redacções, a que, necessariamente, se tem de atribuir forte cotação.

Também se devia fazer uma cotação para os erros ortográficos, conforme a sua gravidade, determinando-se que esses erros fossem descontados nas próprias respostas e de forma que não houvesse respostas com classificação inferior a zero.

Bastará discriminar a cotação atribuída a cada pergunta, para se conseguir razoável uniformidade na apreciação das provas?

Cremos que não. Por mais que se pormenorize, haverá sempre um coeficiente pessoal na apreciação que não se pode minimizar.

Como evitar que esse irremovível coeficiente pessoal prejudique a apreciação?

Muito simplesmente. Entregar as provas a quem as saiba classificar. Não se pode conceber que uma pessoa que exerça o professorado, tantas vezes nem professor qualificado é, só pelo facto de o exercer esteja automaticamente apto a classificar um ponto.

Para se classificar é necessário ser-se justo. E para se conquistar a justiça, ser culto, ter elevado conceito da profissão; respeitar-se, respeitando os outros; ter agudeza de espírito; ser compreensivo, o que é totalmente diferente de ser passaculpa. Deste enunciado sucinto se conclui a exclusão de todos os que não possuam estes predicados, de forma que os resultados se aproximem da elevada justiça que todos devemos ambicionar.

Também se impõe o terminar com o mito da irresponsabilidade da função docente.

Todos os professores conscientes não receiam o julgamento dos seus actos, note-se que o autor destas linhas exerce o professorado; mas, para isso, é imprescindível que os juizes tenham o grau de competência e isenção impostos pela função; de outro modo, é de advogar a irresponsabilidade da função, embora cobertos pela mesma capa, capazes e incapazes. Será uma companhia nouco agradável; mas, que se há-de fazer?...

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA de JOÃO LUIS.

UM SÁBIO LOUCO CRIA INSECTOS GIGANTES ?

9 HORAS — DESAPARECEU O SÁBIO OLLOF GUNNAR, GRANDE AUTORIDADE MUNDIAL EM INSECTOS. É AUTOR DE VOLUMOSOS TRATADOS ABARCANDO ESPÉCIES QUE VÃO DESDE A ARANHA DE PONTA E MOLA AO ACTIVO MOSQUITO DE REPETIÇÃO. ESTE FACTO REVESTE-SE DE ASPECTOS ALTAMENTE INQUIETANTES DADO QUE O PROFESSOR GUNNAR TRABALHAVA EM EXPERIÊNCIAS SOBRE MUTAÇÕES DE INSECTOS, TENDENTES À CRIAÇÃO DE SERES GIGANTESCOS.

9 HORAS E 20 MINUTOS — O sábio fugiu, pela madrugada, da Universidade de Karkurandum, onde embora Catedrático em Insectologia, era objecto de uma discreta vigilância.

Foi visto, envolto num pijama listrado, pisando as tulipas do jardim do Planetário, pelo que foi apodado de «Átila», pelo bedel Oskarr.

“ O INSECTO SÓ À PALMADA!”

10 HORAS — O sábio Gunnar foi Prémio Vogel aos 24 anos (incompletos). É Doutor «Honoris Causa» pela Universidade de Kreysler, Rundstag e Karakala.

Sustentou furiosa polémica, em latim bárbaro com o Sereníssimo Mestre, exigindo camarata, refeitório e jardim infantil para os insectos. Por seu lado o reitor soltou esta frase que encerra toda uma campanha: «O insecto, só à palmada!».

Shelltox

MATA QUE SE FARTA !



latas de 0,5
e 5 litros

Dado que o seu trabalho tomou, ultimamente, uma orientação negativa e desumana o Forum Universitário votou unanimemente bola preta e cortou, cerce, o nome de Gunnar da folha de pagamentos da Universidade.

Após estas medidas o Prof. Gunnar fez declarações consideradas pelos meios responsáveis como históricas e insultuosas ao Forum, tendo rasgado os seus inúmeros diplomas e calcado aos pés o capelo universitário.

SHELLTOX É A RESPOSTA!

10 HORAS E 35 MINUTOS — O Dr. J. Shellman que foi assistente do prof. Gunnar declarou:

Escapando em pijama, atitude inesperada e pouco elegante, o prof. Gunnar subtraiu-se ao controlo benéfico mas rigoroso que sobre ele, nós outros, Professores e Bedéis exercíamos.

Cérebro abertamente portentoso mas acentuadamente psicopata, o prof. Gunnar constitui uma ameaça real para o homem.

Respondendo às perguntas que lhe foram feitas pelos representantes das cadeias de informação, o Dr. Shellman disse: «Dado que as mutações não devem afectar sensivelmente a constituição interna dos insectos-monstros, a humanidade tem ao seu dispor os stocks gigantes de SHELLTOX, espalhados por todos os continentes».

11 HORAS E 30 MINUTOS — Um grupo de zingaros, tocadores de balalaika, supõe ter reconhecido o prof. Gunnar saltando na erva tenra, em pijama, perseguindo uma borboleta.

15 HORAS — Está a registar-se nas grandes e pequenas cidades um movimento verdadeiramente sem precedentes, na procura de embalagens SHELLTOX. Foi reconhecido que SHELLTOX é a resposta eficaz do mundo civilizado ao perigo representado por todos os insectos incluindo os que o sábio-louco Gunnar pretente lançar contra o homem.

ARTES PLÁSTICAS

A exposição de António Soares na galeria do «Diário de Notícias»

António Soares reaparece hoje naquela pequena e acolhedora galeria do Chiado tal como há mais de quarenta anos. É a mesma frescura, o mesmo á-vontade e aquele saber do seu ofício que marcam as obras deste artista sempre jovem porque sempre enamorado da sua arte. Quer seja no desenho quer seja na pintura a óleo, António Soares mantém-se fiel à escola em que aprendeu a ser artista; se é que é escola o que provém do seu temperamento, do seu instinto de pintor e de seduzido da cor e da luz.

A exposição poderia constituir uma cerimónia comemorativa do jubileu de António Soares, já que foi

em 1913 que rompeu forte e estuante o movimento dos então chamados modernistas.

E o facto é que, se alguns dos modernistas de então, se deixaram envelhecer e se tornaram clássicos, António Soares é o mesmo. Ali está a sua pintura, ali estão os seus desenhos que nos dizem não ter envelhecido o jovem modernista de há cinquenta anos, embora lhe tenha caído a cinza nas fontes. Mas não caiu nem a cinza nem neve na sua pintura.

A pintura de António Soares é, talvez, a mais representativa de toda a sua geração. Aproveitando da vida o momento que passa para o traduzir em Arte, quer nos tipos, quer nos usos e nos costumes, indo

(Continua na 10.ª página)

DUAS ABÓBORAS NUM SÓ PÉ

VERMELHA, 27 — Na propriedade do sr. Manuel Pedro dos Santos, nesta localidade, registou-se agora um fenómeno, que causou a maior admiração em toda a região: de um pé de abóboreira, nasceram duas abóboras melosas gigantes, uma das quais pesa 45 quilos. Os dois exemplares encontram-se expostos num estabelecimento da Vermelha, onde têm sido apreciados por inúmeras pessoas.

NOVA VIATURA dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique

O efectivo de ambulancias dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique foi aumentado com mais uma moderna viatura, que será inaugurada amanhã, às 10 horas. A cerimónia efectua-se no quartel daquela corporação.

O MOBIL CLUBE DISTRIBUIU PRÉMIOS ESCOLARES E ENTREGOU «PÉGASOS» aos participantes das suas actividades culturais

Integrada nas comemorações do 24.º aniversário do Mobil Clube, efectuou-se uma sessão durante a qual foram distribuídos os prémios escolares e da V Exposição de Fotografia e os «Pégasos» aos participantes das actividades culturais. Falou o presidente da direcção sr. eng. Jervis Pereira que, depois de agradecer a excelente colaboração recebida de diversas individualidades e entidades, das quais destacou a Imprensa, para quem teve palavras de amizade e reconhecimento, pôs em relevo a valiosa co-

laboração recebida da Mobil Oil Portuguesa.

Em seguida procedeu-se à distribuição dos prémios escolares, anualmente instituídos pelo Mobil Clube, e destinados aos filhos dos sócios que se distinguiram nos estudos. À menina Maria Moreira de Carvalho, a mais classificada das que frequentam o Curso Comercial, foi entregue o prémio «Henrique de Carvalho»; e a Henrique Esteves José e António Luís Costa de Faria, respectivamente, os prémios «Eng. Alves do Rio» (Curso Industrial) e «Cap. António Calheiros» (Curso Geral dos Liceus).

Igualmente foram distribuídos os prémios referentes à V Exposição de Fotografia, recentemente organizada e que foram atribuídos aos seguintes concorrentes:

Secção documental — 1.º prémio, Aníbal Sequeira; 2.º, A. Furtado Borges, e 3.º, D. Gertrudes Fluzza Costa.

Secção artística — 1.º prémio, António Matos; 2.º, A. Furtado Borges, e 3.º, Fernando Ascenso Seabra.

Receberam, ainda, menções honrosas os srs.: A. Furtado Borges, António Matos (3), António Vigom Manso, Fernando Ascenso Seabra (4), Aires da Conceição Caeiro e D. Gertrudes Fluzza Costa.

Por fim, foram entregues os «Pégasos» do Mobil Clube, recentemente instituídos como galardão honorífico, destinado a testemunhar a gratidão da colectividade pela valiosa colaboração prestada às suas realizações culturais e que foram atribuídos a todas as figuras das Ciências, Artes e Letras que, no decorrer do ano de actividades agora findo, honraram o clube com a sua presença e o seu valor. Assim, receberam os «Pégasos» referentes a 1963, os srs. dr. J. Martins Ferreira, dr. J. Almeida Fernandes, Raul Pereira de Sousa e Octávia Veiga Ferreira, pela sua colaboração no ciclo de palestras sobre Espeleologia. Dr. Eurico Lisboa (Filho), os actores Maria Albergaria, Jorge Sousa Costa e António Gouveia, que colaboraram na sessão dedicada ao Teatro. Dr. José Carlos Picoto, chefe da secção de Música Sinfónica e de Camara da Emissora Nacional, orador da sessão comemorativa do 80.º aniversário da morte de Wagner. Eurico da Fonseca (Astronáutica), Fernando Garcia (Cinema), Alvaro Borja (Exploração Submarina) e Mário Costa pela sua colaboração artística.

A sessão terminou com a projecção do filme «Um americano em Paris», comentado por Fernando Garcia. A sessão assistiram, além de numerosos convidados, o sr. David K. Roberts, administrador-delegado da Mobil Oil Portuguesa, e muitos funcionários dos diferentes sectores da Mobil Oil e suas famílias.

O 15.º ANIVERSÁRIO do Clube Atlético e Recreativo da Encarnação

Para encerramento das festas comemorativas do seu 15.º aniversário, o Clube Atlético e Recreativo da Encarnação leva hoje a efeito, pelas 21 horas, no seu magnífico parque de jogos, um festival desportivo para entrega de troféus às equipas participantes nos torneios internos, medalhas de dedicação e bons serviços e emblemas aos sócios com 10 anos de vida associativa. Para disputa da taça «Comissão de Festas», realiza-se também um desafio de andebol de 7 entre as equipas do «Vendedores de Jornais», campeão regional da 3.ª Divisão e a do Atlético da Encarnação, 3.º classificado.

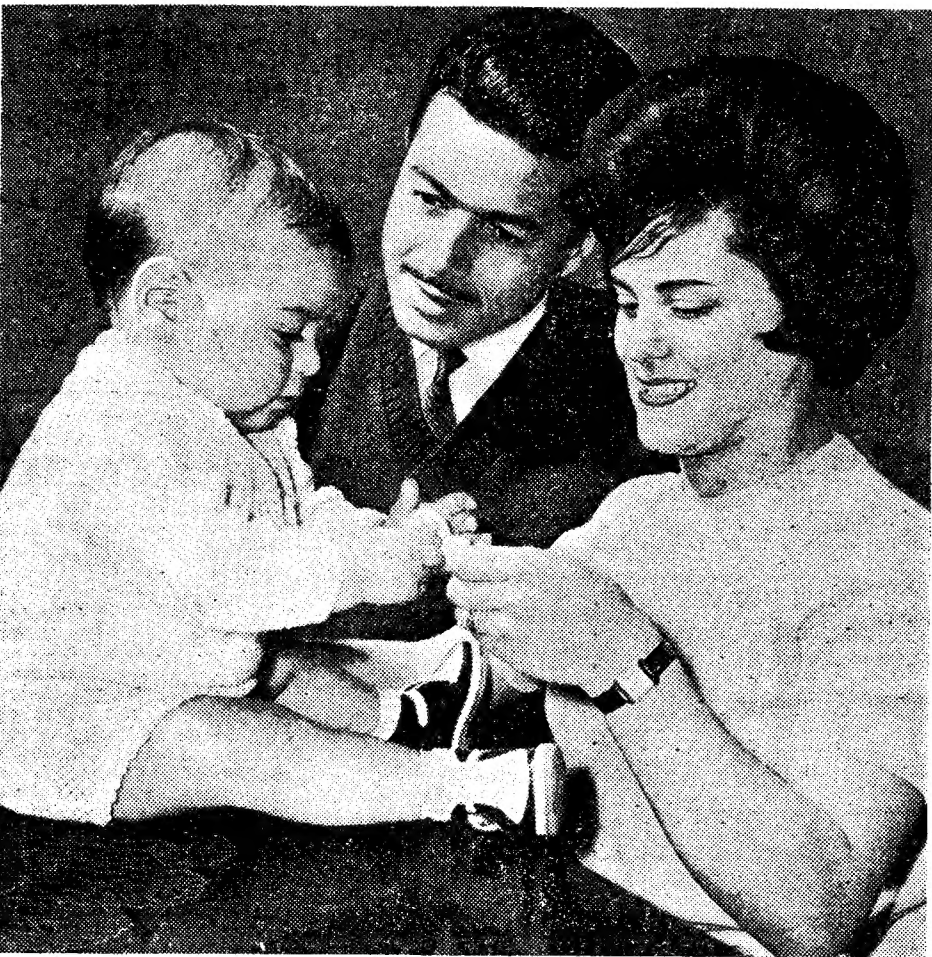
FESTIVAL DO BENFICA

O Sport Lisboa e Benfica organiza, no dia 4 de Agosto, um festival no Jardim Zoológico que compreenderá corridas de automóveis até 600 c. c. e de «Go-Karts», hóquei em bicicleta, entre as equipas do Atlético e do Benfica; hóquei em patins, entre o Belenenses e o Benfica; danças rítmicas e regional e patinagem artística.

Em complemento do programa, exhibir-se-ão os ranchos folclóricos do Cartaxo e da Romeira de Santa-rém.

O AMOR DA MÃE REVELA-SE EM TODAS AS COISAS

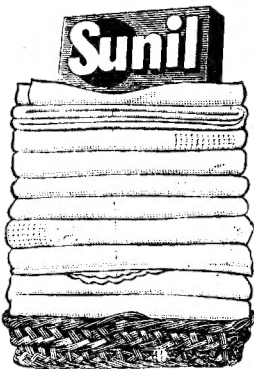
Em casa da Sr.ª D. Odete Leal e Silva Vieira Viana, no Bairro dos Olivais, Lote 16, cave frente direito, Zona Norte, Lisboa, por toda a parte se nota o arranjo e cuidado duma boa mãe. A roupinha do seu bebé, sempre muito limpo e bem tratado, é lavada com Sunil. Segundo nos disse a Sr.ª D. Odete lava toda a roupa com Sunil e está encantada, como podem ver nas frases que textualmente transcrevemos.



O meu Luizinho tem só oito meses e sabem como os bebés estão constantemente a precisar de roupa limpa. E como a roupa dos bebés não pode esperar, todos os dias tenho "montes" de roupa para lavar. Mas com Sunil é uma maravilha. A roupa anda muito mais branquinha e bem lavada. Lavei também com Sunil uma saia de Terylene que ficou linda e bem lavada como nunca.



Lavo com Sunil toda a roupa do Luizinho e é uma beleza. A roupa fica mais bem lavada e muito macia. Os casaquinhos de malha, por exemplo, lavados com Sunil, conservam a cor e a elasticidade de novos. Sunil é realmente muito bom.



SUNIL O MAIS MODERNO DETERGENTE BRANCO COM PODER DE LAVAGEM INFATIGÁVEL



... dá sempre os melhores resultados, no tanque, no alguidar ou na máquina de lavar. Portanto, para toda a sua roupa, use só Sunil. Criado especialmente para resolver todas as dificuldades da lavagem da roupa, Sunil realmente consegue lavar melhor, deixando a roupa mais limpa, branca e bem cuidada. Sunil é especial para todos os géneros de roupa. Sunil é mais eficaz e melhor. Para bem da sua roupa escolha Sunil.

Sunil, roupa limpa, branca, cuidada

«MORREU» DUAS VEZES UM INGLÊS QUE INGERIU SEIS LITROS DE CERVEJA

BOURNEMOUTH (Inglaterra). 27. — No inquérito aberto para esclarecimento do caso de um homem que «morreu» duas vezes, Keith Banks, de vinte e sete anos, apurou-se que o indivíduo havia sido levado para o hospital, de madrugada, em estado comatoso agudo, provocado pelo álcool, depois de haver ingerido seis litros de cerveja.

Nessa manhã, «morreu» sufocado. Porém, o médico, abrindo-lhe o peito, deu algumas massagens no coração e conseguiu reanimá-lo. Durante três dias — revelou o inquérito — «Banks conseguiu viver graças ao aparelho de respiração mecânica que lhe foi aplicado. Mas sobreveio uma pneumonia e o homem morreu de vez.

«Percalços que acontecem» — concluiu o conselho médico do hospital, depois de estudados todos os elementos do caso. — (A. N. I.).

O caso do esqueleto encontrado próximo do farol da Guia

Continuam depositadas no Instituto de Medicina Legal as ossadas do sr. Fernando de Oliveira Dias, que, conforme referimos, foram encontradas numa fuma, próximo do farol da Guia.

Ainda não se encontra decidida a data da sua entrega à família da vítima, a fim de se proceder ao enterro, num dos cemitérios da capital, pois aquele Instituto está a concluir o relatório final dos diversos exames periciais.

Neste estranho caso, em que se salientou, uma vez mais, o eficiente labor da Polícia Judiciária, secundado pela prestimosa colaboração do odontologista sr. Camilo Ferreira, circunstância que também citamos, avultam, ainda, algumas considerações de ordem jurídica, que se relacionam com a situação da viúva.

Com efeito, e enquanto não aparescem as provas inabaláveis da morte do marido, como agora aconteceu, a referida senhora continuaria na situação de casada — e o marido dado por desaparecido.

A lei, porém, na hipótese de não aparecerem os restos mortais de qualquer desaparecido, ou de não se poder confirmar a sua morte, prevê a instrução de processo jurídico contra o «marido ausente», dependendo o caso, por outro lado, da fórmula do casamento.

Se for religioso, decorrido certo prazo sobre o desaparecimento de um dos cônjuges, pode instaurar-se um processo para determinação da sua morte real ou legal. No caso de o casamento ser civil, o divórcio é requerido por abandono «sem notícia», também após decurso taxativo.

No entanto, na situação em causa, o problema é mais simples, embora tenha que haver, ainda, intervenção judicial.

FOI NOMEADA UMA COMISSÃO para a actualização dos programas de Matemática

No «Diário do Governo» apareceu agora a nomeação de uma comissão incumbida de realizar estudos e experiências sobre a actualização dos programas da disciplina de Matemática do 3.º ciclo do ensino liceal.

Compõem essa comissão, o prof. José Sebastião da Silva, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, e os dres. Jaime Furtado Leote, professor metodólogo do Liceu Pedro Nunes, Manuel Augusto da Silva, metodólogo do Liceu D. João III, e António Augusto Lopes, metodólogo do Liceu D. Manuel II.

As suas jóias estão antiquadas?
Pode vendê-la ou trocá-la
pelos últimos modelos
**GRANDE OURIVESARIA
DA MODA**
RUA DA PRATA, 237

Os conserveiros do Norte enviaram um telegrama ao ministro da Economia



"A Vaqueiro garante os bons resultados de todos os pratos!"



Os bolos, por exemplo, feitos com Vaqueiro ficam sempre fofinhos e gostosos, com a massa muito fina e leve! Partilhe a senhora também a opinião que a Sr.ª D. Ausenda de Sousa Carvalho, de Lisboa, teve a gentileza de nos enviar em carta que pode ser consultada no Instituto Culinário da Margarina Vaqueiro.



VAQUEIRO TORNA TUDO MAIS APETITOSO!

PORTO, 27 — A assembleia geral do Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe do Norte, reunida extraordinariamente, foi colocada perante o pedido de demissão da direcção, a quem ratificou a sua confiança. Acedeu, ainda, manter-se em sessão permanente até esclarecimento ulterior das medidas de protecção pedidas para a indústria.

Foi, entretanto, decidido enviar ao sr. ministro da Economia o seguinte telegrama:

«A assembleia geral do Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe do Norte, reunida em sessão extraordinária, para apreciar a situação da indústria, colocada perante o pedido de demissão, apresentado pela sua direcção, motivado pela falta de cumprimento de um despacho da secretária de Estado do Comércio, de 7 de Maio, e regulamentado em sessão do conselho geral do Instituto Português de Conservas de Peixe, de 5 de Junho, a que foi feito um aditamento ainda, em 8 do corrente, aprovado unanimemente pelo mesmo conselho geral sob a presidência do actual director, e cuja execução considera indispensável para satisfação das necessidades mínimas imediatas, decidiu manter-se em sessão permanente e solicitar à sua direcção, que apoia calorosamente que se conserve no exercício das suas funções, aguardando com confiança que a intervenção de V. Ex.ª se não fará esperar em ordem e impedir o descalabro das empresas vítimas de fraudes no fornecimento de azeite, e para defesa e prestígio da organização e da indústria nacional de conservas. Iniciada a individualização das responsabilidades no fornecimento do azeite com a publicação dimanada da direcção dos serviços de fiscalização da Intendência-Geral dos Abastecimentos, confia que uma acção enérgica e decidida será tomada com os restantes processos em curso na Intendência, para que finalmente se anule a especulação da concorrência feita à volta deste lamentável incidente.

Com respeitosos cumprimentos etc.»

MILHARES DE BOQUILHAS ROUBADAS

Conforme foi noticiado por toda a imprensa diária, foram roubadas vindas de Itália, a bordo do navio «Kivstein Torm», milhares de boquilhas.

Avisa-se o comércio e o público em geral, de que as boquilhas em referência são da marca Bofil, produto dos Laboratórios do Centro Técnico Sanitário de Milão e informando que as suas encomendas, se devem ser feitas, através do seu representante ou dos armazéns de farmácia e tabacaria, para evitar que de futuro possa haver mistificações. Como é do conhecimento do público, estas boquilhas, são vendidas ao preço fixo de 5\$00 e 7\$5 com expulso e têm gravada a marca Bofil na própria boquilha.

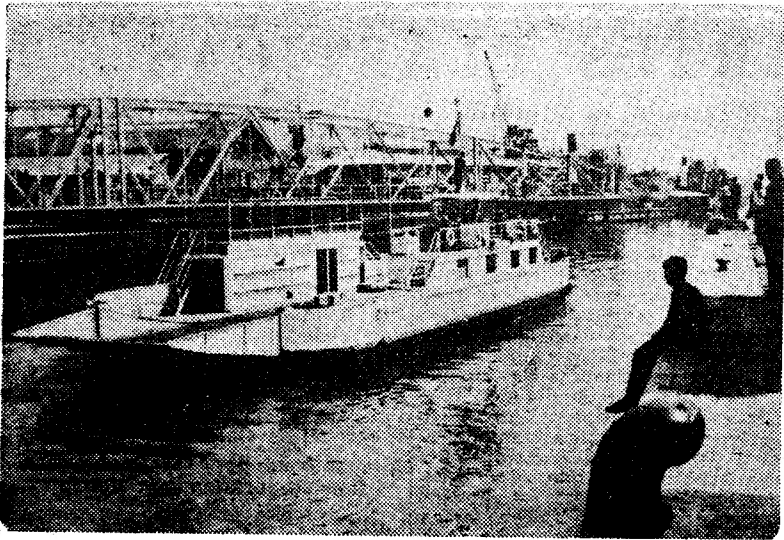
O «Diário de Lisboa», é vendido por Martinho Fontinha, em SANGALHOS no «Café Sport».

TERMAS D

Tratamento do aparelho digestivo
**GRANDE HOTEL
DA BELA VISTA**
TELEFONES 36117 e 36141

HOTEL
TELEFON

1 DE JUNHO



O novo «ferry-boat» sai da doca de Alcantara

Sulcou as águas do Tejo em viagem experimental o «ferry-boat» que vai para a Guiné

Destinado à província da Guiné, para onde segue no dia 1 do próximo mês, deu hoje uma volta pelo Tejo, levando a bordo entidades diversas e os representantes da imprensa, o «ferry-boat» «Bor», construído, em Alverca, pela empresa industrial Argibay.

Em virtude da forma do casco, e do tipo e disposição dos propulsores, o navio pode navegar indiferentemente num sentido ou noutro. Não há, assim, nem proa, nem popa. O navio encaixa por qualquer das extremidades numa rampa construída na margem, e os veículos embarcam directamente para o convés de transporte. Ao chegar à outra margem, o navio encaixará pela outra extremidade, dando imediata saída aos veículos, sem qualquer manobra. A subida ou descida das rampas de embarque são comandadas da ponte, e os movimentos obtidos por um sistema electro-hidráulico.

Como nos explicou o sr. eng. Carvalho Alves, técnico da Argibay, e bem assim os srs. engs. Dionísio Malhão e Pimenta da Gama, o tipo de propulsores permite ainda ao navio deslocar-se paralelamente ao seu eixo longitudinal, o que facilita qualquer manobra, nomeadamente a manobra de atracação. O navio pode rodar sobre si mesmo, qual um pião.

— Em quanto tempo?
— Nas experiências realizadas verificou-se que o tempo necessário para efectuar uma rotação completa é de 34 segundos.

Relativamente ao transporte de passageiros, o navio dispõe de acomodações para cinquenta, nas camaras e na coberta. Caso não transporte veículos o «Bor» pode levar a bordo 750 passageiros.

— Qual a capacidade de carga?
— Sessenta toneladas. Podem em-

barcar camiões até 20 toneladas de peso bruto.

Os comandos do «Bor» encontram-se todos concentrados na ponte, inclusive o arranque e a paragem dos motores.

— Note-se — fomos informados — que um sistema completo de «controles» permite dispensar totalmente a permanência de condutores nas casas de máquinas.

Em pouco menos de uma hora, o «Bor» foi até Belém e voltou, proporcionando uma viagem cómoda e agradável a todos os convidados.

O Município de Beja vai recorrer judicialmente de uma exigência do Estado que considera ilegal

BEJA, 27. — Surgiu agora, a propósito da antiga igreja de Santo Amaro, um litígio entre o Município de Beja e o Estado, que está a ser seguido apaixonadamente por vários sectores da cidade.

A Camara resolvera recentemente ceder aquele antigo templo para instalação de um museu arqueológico, aliviando assim o Museu Etnográfico desse recheio, o qual, por exceder a capacidade das instala-

Chegaram a Portugal 1050 filiados

da Juventude Espanhola

GUARDA, 27. — Encontra-se nesta cidade um grupo de 1050 filiados da Frente de Juventude de Espanha, que veio a Portugal confraternizar com os filiados da M. P.

Os falangistas, que viajam em vinte e cinco autocarros, acompanhados do sr. Carlos Perez de Lama, secretário das Juventudes de Madrid, atravessaram a fronteira de Vilar Formoso pouco depois das 10 horas, dirigindo-se para a Guarda, onde fizeram várias visitas.

Seguem ainda hoje para Fátima, onde amanhã, ouvem missa e almoçam, após o que, na Batalha, prestam homenagem aos mortos do Portugal contemporâneo. À noite, partirão para Lisboa, a fim de, na segunda-feira, entregarem a medalha de ouro ao Chefe do Estado e apresentarem cumprimentos a membros do Governo e outras individualidades, participando ainda numa cerimónia junto do Padrão dos Descobrimentos. Na terça-feira, desfilarão pela Avenida da Liberdade.

Foram inaugurados em Poiões diversos melhoramentos com a presença do ministro das Obras Públicas

COIMBRA, 27. — Para uma visita de dois dias aos concelhos da Figueira da Foz e de Poiões, deslocou-se, hoje, a este ultimo, o ministro das Obras Públicas, acompanhado do seu secretário, sr. eng. Manuel Baptista Neves.

O sr. eng. Arantes e Oliveira, após o seu desembarque, às 11 e 30, na Estação Velha, seguiu logo para Vila Nova de Poiões, onde, meia hora depois, se encontrava de visita às obras em curso do novo quartel dos Bombeiros Voluntários locais. Seguidamente, aquele membro do Governo procedeu à inauguração de uma nova sala de aula no bloco escolar da vila e apreciou, ainda, no local, o projecto do respectivo parque infantil e urbanização do recinto.

No jardim municipal, em frente do edificio dos Paços do Concelho, efectuou-se, às 12 e 30, uma sessão solene, durante a qual foi feita a inauguração simbólica dos seguintes melhoramentos: electrificação dos lugares de Val de Vaz, Couchel, Gândara, Pinheiro, Soutinho, Portela de Abraveia, Vale de Aveias, Casal da Tapada, Algaça, Pereiro de Cima e Pereiro de Baixo, Pereiro de Além, Castro, Outeiro de Castro, Soutinho, Ventosa, Louredo, Santa Maria, Arrifana, Fonte da Telha, Balteiro, Segundeira e Risca Silva. Escolas de Ervideira, Terreiros de Além, Ribas de Algaça e Vilar; e da ampliação do cemitério de São Miguel.

Presidiu à sessão o sr. ministro das Obras Públicas, tendo-lhe dado as boas-vindas o sr. presidente da Camara, que fez o elogio da obra realizada por aquele departamento do Estado, destacando a acção do sr. eng. Arantes e Oliveira, que, no fim, agradeceu.

Depois de uma visita ao edificio

dos Paços do Concelho, efectuou-se um almoço no Seminário da Consolata.

Para a tarde, estão previstas as inaugurações dos novos lavadouros da vila e de Venda Nova; a visita ao hospital, para apreciação do plano de obras a levar a efeito; as inaugurações dos caminhos municipais de Sabouga e de Igreja Nova e visita à igreja paroquial; às 18, apreciação, no Alto de S. Pedro, da possibilidade de urbanizar o local; às 18 e 30, inauguração do edificio escolar de Vale do Gueiro (pela estrada florestal do Vidroeiro); às 19, inauguração da rede de distribuição eléctrica a Entroncamento, Vila Chã e Lombada; às 19 e 30, inauguração da sala de auda da escola de S. Miguel. Visita às obras da Cantina, infantil e parque infantil e passagem pelo Centro de Ajuda Rural, no regresso a Coimbra; às 20 e 30, chegada ao edificio do Governo Civil e apreciação de alguns assuntos de interesse para a cidade de Coimbra; e às 21, jantar íntimo no Governo Civil.

Amanhã, o sr. eng. Arantes e Oliveira visita a Figueira da Foz, sendo recebido, às 11 horas, nos Paços do Concelho, onde lhe será entregue a medalha de ouro da cidade e o diploma de cidadão honorário.

Um comerciante português no Brasil assassinou a esposa e pôs termo à vida

SÃO PAULO, 27. — Com seis tiros de revólver, o comerciante português Manuel Fernandes Gonçalves assassinou a sua companheira, Maria Zatto Borges e, em seguida, carregou a arma, suicidando-se com dois tiros no peito. O crime verificou-se na noite de sexta-feira e os corpos sómente foram encontrados na manhã de sábado, quando vizinhos suspeitaram de que algo de anormal se passara, ao verem que as luzes da residência do casal permaneciam acesas.

Um irmão de Maria Zatto, acompanhado da Polícia, arrombou a porta e deparou com os cadáveres, um ao lado do outro. A Polícia desconhece ainda as circunstâncias que explicam o caso. — (L.).

VIDA POLÍTICA

Os novos estatutos das províncias ultramarinas

Do gabinete do Senhor Ministro do Ultramar recebemos a seguinte informação:

«Em execução da Base LXXXVII da Lei Organica do Ultramar Português o Ministério do Ultramar começou já a enviar aos Governos Provinciais os Projectos dos Estatutos Políticos-Administrativos

Os Conselhos de Governo das Províncias de Governo Geral e as Secções Permanentes dos Conselhos de Governo das Províncias de Governo Simples deverão pronunciar-se sobre os Projectos que agora lhes são remetidos».

Presidência da República

A nova direcção da Associação dos Arqueólogos Portugueses, presidida pelo sr. prof. D. Fernando de Almeida, esteve no Palácio Nacional de Belém, a convidar o Chefe do Estado a presidir à sessão comemorativa do centenário daquela instituição.

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o sr. ministro do Ultramar.

Ministro do Interior

O sr. dr. Santos Junior, titular da pasta do Interior, recebeu os governadores civis de Beja e Portalegre, srs. dr. Marques Frago e eng. Tovar de Faro, respectivamente, com os quais apreciou assuntos que interessam à vida administrativa daqueles distritos.

Governador de S. Tomé

É esperado em Lisboa na próxima madrugada, no avião da TAP, o governador de S. Tomé e Príncipe, sr. dr. Abrantes Amaral, que vem conferenciar com o sr. ministro do Ultramar.

ÉPOCA DE EXAMES

Estimule o seu familiar, oferecendo-lhe como prenda de exame, um objecto de ourivesaria, são as lembranças que ficam para toda a vida, mas não compre sem ver o sortido e preços da

OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
R. BARROS QUEIROZ, 56

O Papa Paulo VI pensa visitar a América Latina?

LIMA (Peru), 27. — O embaixador extraordinário da Santa Sé, mons. Armando Lombardi, declarou, ao chegar à capital peruana, ser muito provável que o Papa Paulo VI efectue uma visita à América Latina.

Mons. Lombardi salientou nada poder garantir por enquanto, mas disse que a concretizar-se, a visita incluirá também os Estados Unidos. — (A. N. I.).

E CALDELAS

restivo, especialmente intestinos
GRANDE HOTEL
DE CALDELAS
TELEFONES 36114 e 36140

DAS TERMAS

36119 e 36142

10 DE OUTUBRO



LENTE FILTRANTES
ZEISS UROPAL

Pela primeira vez, surge a lente ideal que defende eficazmente os olhos dos raios invisíveis e incómodos. As lentes filtrantes Zeiss Uropal, com a sua leve tonalidade de Topázio, aumentam os contrastes e dão uma sensação única de conforto, especialmente à luz artificial. Comprovados cientificamente como os melhores para o Cinema e Televisão.

SR. CAPITALISTA!

COLOQUE BEM O SEU PRECIOSO CAPITAL



APROVEITE A NOSSA EXPERIÊNCIA PARA A COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES E COLOCAÇÃO DE CAPITAIS

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS

LISBOA:
Rossio, 3-2.
Telefone 369384 P.P.C.
PORTO:
R. Passos Manuel, 14-1.
Telefone 20344 P.P.C.A.

O Skal Clube de Lisboa prestou homenagem ao eng.º Vaz Pinto

Na sua ultima reunião de convívio, que se efectuou no Hotel Embaixador, sob a presidência do sr. dr. Nuno Simões, o Skal Clube de Lisboa teve como convidado de honra o sr. eng. Alfredo Vaz Pinto, presidente do conselho de administração da TAP.

Nos lugares principais, além do homenageado, viam-se o director dos Serviços de Turismo do S. N. I., os administradores da TAP e os delegados do Turismo estrangeiro em Portugal.

Aos brindes, o sr. dr. Nuno Simões saudou o sr. eng. Vaz Pinto, e pôs em relevo os aspectos fundamentais da sua actividade, como presidente da TAP. Em seguida, referiu-se ao sentido nacional da obra de defesa indefectível dos nossos territórios de África e á importância das comunicações aéreas,

como elemento de ligação entre a Metrópole e o Ultramar.

Depois, em nome dos delegados do Turismo estrangeiro, falou o sr. Jean Mulders, que disse do significado da homenagem ao presidente da TAP, muito em especial no que respeita ao desenvolvimento turístico, não só em Portugal mas, também, no plano de intercambio com outras nações.

Usou, em seguida, da palavra o sr. eng. Vaz Pinto, que agradeceu a homenagem e referiu-se á função da empresa que dirige na presente conjuntura. Acentuou, a finalizar, as perspectivas da TAP na era de transformação do seu equipamento que já se iniciou.

Por ultimo, discursou o sr. Luís Forjaz Trigueiros, presidente da direcção do Skal. Desenvolveu alguns aspectos da industria turistica.

TRÊS MELIANTES são procurados pela Polícia Judiciária

A Polícia Judiciária solicitou a todas as autoridades do País, a captura de Raul Marques de Oliveira Melo, de 27 anos, solteiro, estudante, filho de Raul de Oliveira Melo e de Benvida Marques de Azevedo, natural de Tomar, freguesia de Carregueiros; e de Pedro Augusto Marujo Tarouco, de 24, solteiro, empregado de escritório, filho de Carlos Vieira Tarouco e de Maria Emilia Marujo, natural de Torres Novas, freguesia de São Pedro, os quais são autores de um importante furto, praticado em 15 do mês ultimo, após o que se ausentaram para parte incerta.

Igualmente a P. J. pede a captura de José Inácio Carlos ou José Carlos Inácio, solteiro, filho de Ermenegildo Carlos Junior e de Maria do Rosário Pereira, natural de Olhão, cuja ultima residência conhecida foi na Travessa de Santana, 10, naquela vila, por ser arguido de um importante furto, na casa onde trabalhava, em Lisboa. Também se pediu a apreensão de todos os valores de que o mesmo seja portador.

ARTES PLÁSTICAS

(Continuação da 7.ª página)

aos cafés e a certas intimidades da vida, essa arte tornou-se realmente viva, palpitante. E a verdade é que se muitas obras que não reclamadas foram e muito enaltecidas no momento não resistiram á passagem de uns carros de anos. António Soares continua cheio de frescura. Prova simples de que tem aquele recheio de verdadeira Arte, unico que dá solidez a uma obra.

O pintor de Lisboa e de Alfama, do Tejo claro ou de chumbo, é o enamorado da Ribeira no Porto que lhe dá uma obra verdadeiramente bela, como a que apresenta nesta exposição; e que vai a Évora buscar aquele bem estruturado Terreiro da Sé, de cores fortes. Alegre, momentâneo, todo cor, aquele aspecto da Travessa da Graça.

Ao fundo da saleta, preside um retrato feminino do mais representativo da maneira de António Soares, da sua interpretação psicológica dos personagens, tais como ele os vê e os sente. É que toda a

obra de Arte, se é o que existe, tanto existe na realidade retratada como na mente do retratante.

Parte grande da exposição é constituída pelos desenhos, nada menos de vinte. E na obra de António Soares há desenhos, como aquele das confidências amigas em torno da mesa de chá (poderia ter sido na Garrett, onde agora se efectua a exposição...), que são realmente do mais belo que o artista tem produzido.

Enfim, ali está António Soares, como há cinquenta anos, tão senhor de si como no tempo da Brasileira ou da Garrett. — R. R.

A exposição de Arte Portuguesa Contemporânea, em Leiria

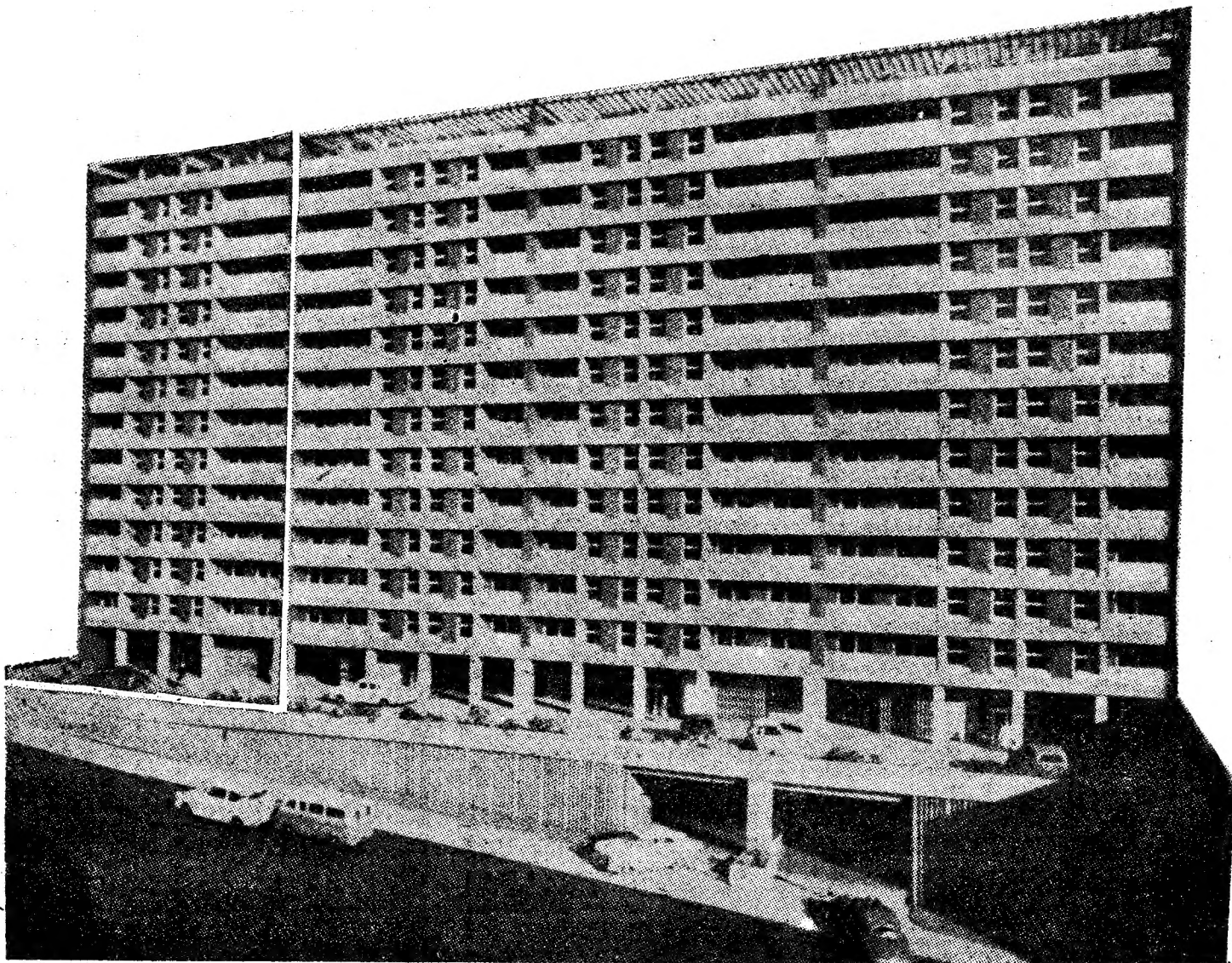
No castelo de Leiria foi agora inaugurada a exposição da Arte Portuguesa Contemporânea, pintura, desenho e gravura, da colecção Calouste Gulbenkian.

A exposição, como nas outras cidades em que tem sido apresentada, constitui verdadeiro êxito, tendo sido muito visitada logo nos primeiros dias.

TECNICAL

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES, S. A. R. L.

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 146-3.º — LISBOA



TEM O PRAZER DE COMUNICAR QUE INICIOU
A CONSTRUÇÃO DO QUARTO PRÉDIO DE 16
PISOS INTEGRADO NO CONJUNTO HABITACIONAL
DAS AMOREIRAS, ACEITANDO DESDE JÁ
INSCRIÇÕES PARA A VENDA DOS ANDARES

Qualquer acordo de não-agressão entre a N. A. T. O. e o Pacto de Varsóvia teria de ser precedido de consultas com os aliados dos Estados Unidos —declarou ontem o presidente Kennedy

WASHINGTON, 27. — Num longo discurso que ontem dirigiu ao país, o presidente Kennedy exprimiu a sua satisfação pela assinatura do tratado proibindo as experiências nucleares.

Os pontos essenciais do discurso são os seguintes:

- 1) O tratado constitui motivo de esperança. Embora limitado, é o primeiro acordo que coloca sob «controle» internacional as forças nucleares de destruição.
- 2) O tratado não significa o fim da ameaça de uma guerra nuclear nem a redução dos quantitativos de armas atômicas nem a suspensão do fabrico destas armas.
- 3) O tratado limitará consideravelmente as experiências nucleares e eliminará as experiências atmosféricas, que alarmavam a Humanidade.
- 4) Não se trata de uma moratória, mas de um compromisso preciso e solene, que pode ser denunciado se uma das partes assim o entender necessário, perante a atitude de qualquer das outras partes.
- 5) O tratado não resolve os conflitos nem elimina as ambições comunistas ou os perigos de guerra. Constitui, no entanto, um passo para a paz e para a razão. O tratado é uma vitória da Humanidade.
- 6) O tratado pode constituir um passo para a redução da tensão mundial e uma porta aberta para outros terrenos de entendimento.

UM MARCO PARA O FIM DA PROLIFERAÇÃO DAS ARMAS NUCLEARES

- 7) O tratado não comporta qualquer condição prévia e qualquer acordo de não-agressão entre os países da N. A. T. O. e os do Pacto de Varsóvia, teria de ser precedido de consultas com os aliados dos Estados Unidos, a fim de se respeitarem os seus interesses.
- 8) O tratado pode ser o símbolo do fim de uma época e do começo de outra e pode constituir uma etapa histórica da conquista da paz.
- 9) O acordo pode constituir um passo em frente para eliminar o receio das chuvas radioactivas.
- 10) O tratado pode ser uma etapa para o fim da proliferação das armas nucleares: as quatro nações nucleares — Estados Unidos, U. R. S. S., Grã-Bretanha e França —

O governador-geral de Moçambique visita Vila Pery

LOURENÇO MARQUES, 27 — O governador-geral da Província, almirante Sarmiento Rodrigues, foi ontem recebido com grande entusiasmo em Tete, onde esteve em rápida visita, na companhia do presidente da Fundação Gulbenkian, dr. Azeredo Perdigão. Hoje, o almirante Sarmiento Rodrigues preside, em Vila Pery, à inauguração da «Exposição-Feira do Chimoio». — (A. N. I. e L.).

REPRESENTAÇÃO MOÇAMBICANA NA FEIRA DE LUANDA

LOURENÇO MARQUES, 27 — Está definitivamente assente a participação de Moçambique na primeira Feira Industrial de Luanda, na qual se fará representar com 50 empresas. — (A. N. I.).

O jornalista brasileiro Hélio Fernandes terá de responder por espionagem

BRASILIA, 27 — O ministro da Justiça dr. Abelardo Jurema declarou hoje: «Não há a menor dúvida de que o jornalista brasileiro Hélio Fernandes, director e comentador da «Tribuna da Imprensa», violou a segurança nacional e tem de responder pelo delito que cometeu».

Prosseguindo, Jurema afirmou: «Hélio Fernandes responderá também por espionagem, visto na sua secção diária «Factos e rumores» ter afirmado que não havia documento algum do Governo brasileiro que não viesse parar às suas mãos no dia seguinte — após ter sido discutido ou aprovado. Confessou ainda que tinha a sua disposição uma rede de espionagem. Vamos agora investigar cuidadosamente as suas afirmações».

Hélio Fernandes, que esteve preso num hotel de Belo Horizonte, por ordem do ministro da Guerra, general Jair Dantas Ribeiro, chegou ontem aqui de avião, vindo daquela cidade. Encontra-se detido no quartel-general da Polícia Militar, onde ficará até que uma comissão de investigação militar se pronuncie acerca das acusações que impendem sobre aquele jornalista de ter publicado no seu jornal dois documentos secretos. — (A. N. I.).

tem a obrigação de fazer tudo para impedir essa proliferação.

11) Várias nações deram já a entender que estavam dispostas a aderir rapidamente ao tratado.

12) O tratado pode limitar a corrida aos armamentos sem pôr em perigo a segurança dos Estados Unidos.

13) As experiências ilegais são possíveis, mas seriam contrárias aos interesses dos signatários.

14) A ratificação do tratado interessa a todo o povo norte-americano, bem como ao Congresso. — (F. Presse).

HARRIMAN ENTREGA HOJE UM RELATÓRIO AO PRESIDENTE

HYANNIS PORT (Massachusetts), 27. — O presidente Kennedy recebe hoje, em primeira mão, um relatório do subsecretário de Estado, Averell Harriman, acerca das esperanças relativas a novos acordos entre o Leste e o Oeste, em resultado do acordo assinado esta semana, proibindo parcialmente os ensaios nucleares.

Harriman, que juntamente com o ministro britânico das Ciências, «Lord» Hailsham, negociou o tratado, segue de avião directamente para esta cidade, vindo de Moscovo, a fim de entregar o seu relatório ao presidente. — (R.).

A INGLATERRA AUMENTOU BASTANTE AS SUAS EXPORTAÇÕES NO PRIMEIRO SEMESTRE DESTE ANO

LONDRES, 27 — Aumentaram bastante as exportações britânicas durante os primeiros seis meses deste ano, sendo de seis por cento o aumento que revelam em relação ao mesmo período do ano passado — anuncia o Ministério do Comércio, sublinhando que a expansão incidirá principalmente sobre o Euro-mercado e, especialmente, a França. Em contrapartida, foi pequeno o aumento registado nas vendas aos países da Associação Europeia de Comércio Livre (E. F. T. A.) e manteve-se quase sem alteração a exportação para o resto da Europa Ocidental. Aumentaram sensivelmente os fornecimentos aos países da «área do esterlino» bem como os destinados à América Latina que, aliás, tinham sido inferiores no segundo semestre de 1962 devido à quebra considerável registada pelas vendas à Argentina. Quanto às exportações para a U. R. S. S. e seus satélites da Europa Oriental, o Ministério do Comércio britânico, referindo-se, neste caso apenas, ao segundo trimestre deste ano, diz que se obteve um aumento apreciável que se estendeu por uma vasta gama de produtos.

As importações, referidas estas ao primeiro trimestre deste ano, acusaram também um aumento de seis por cento, tanto sobre as do último trimestre do ano passado como sobre as do primeiro trimestre deste ano. Metade do aumento respeita a produtos alimentares

entre os quais o açúcar, devido aos altos preços que então atingiu.

O Ministério do Comércio diz ainda que o «deficit» comercial visível (diferença entre as importações e o binário exportações reexportações) atingiu a média de 45 milhões de libras por mês no ano passado e que esta cifra foi reduzida no primeiro trimestre de 1963 para o que classifica de baixo valor de 36 milhões de libras. Todavia — acrescenta — o «deficit» veio a alargar-se, no segundo trimestre, para a média mensal de 47 milhões de libras. — (A. N. I.).

Nasser acusou os dirigentes sírios

de traírem o acordo sobre a unidade árabe e recusou-se a aceitar o facto consumado

CAIRO, 27. — O presidente Nasser lançou-se numa longa e violenta diatribe contra os dirigentes do partido «Baath» sírio, no decorrer de um discurso proferido esta noite em Alexandria e que foi difundido pela emissora do Cairo.

Nasser aplicou-se, nomeadamente, a refutar «as mentiras e afirmações difamatórias» contidas no comunicado publicado pelo Conselho

Nacional da Revolução síria, em resposta ao seu discurso do dia 22. «Foram os dirigentes baassistas quem violou os acordos de 17 de Abril sobre a união federal ao perseguirem, três dias depois da assinatura, todas as personalidades unionistas».

O presidente Nasser prosseguiu: «Não podemos em caso algum aceitar o facto consumado, nem os métodos de traição, nem os processos fascistas do partido «Baath» que desencadeou uma vasta operação de liquidação contra os membros unionistas, ao mesmo tempo que poupa os agentes do imperialismo».

Nasser explicou que foi levado a assinar os acordos tripartidos de 17 de Abril, «embora sabendo bem que temia as consequências que um malogro das conversações poderia ter na política interna do seu país».

Falando depois dos progressos realizados no Egipto, após a revolução de 23 de Junho de 1952, Nasser recordou que o Egipto foi o primeiro país a transformar sem efusão de sangue uma sociedade feudal numa sociedade socialista. — (F. P.).

Fidel Castro acusou os E. U. A. de prepararem nova invasão de Cuba

HAVANA, 27 — Fidel Castro declarou num comício, a noite passada, que qualquer pessoa que fosse feita prisioneira em «aventuras agressivas» contra o Governo cubano sofreria a pena de morte.

O primeiro-ministro fez esse aviso, após acusar os Estados Unidos de pagarem somente 43 milhões de dólares dos 53 milhões de resgate, com que se concordou particularmente para a libertação de prisioneiros feitos durante a malograda invasão da Baía dos Porcos.

O dirigente cubano declarou ainda que manterá a sua decisão de confiscar o edifício da antiga embaixada dos Estados Unidos, em Havana como represália contra o congelamento nos Estados Unidos de 32 milhões de dólares (896 mil contos), em depósitos bancários cubanos.

Anunciando que Cuba instituiria o serviço militar obrigatório, Fidel Castro disse ainda que os Estados Unidos obrigaram a ilha a gastar 300 milhões de dólares por ano em defesa. Acusou, também, os norte-americanos de treinarem guerrilhas na Nicarágua e de prepararem uma nova invasão de Cuba.

O primeiro-ministro cubano saudou a assinatura, em Moscovo, do acordo sobre proibição de ensaios nucleares. — (A. N. I. e R.).

PREÇOS EM LONDRES SENTAM IRAQUIANOS

LONDRES, 27. — Foram efectuadas ontem em Londres sessenta prisões, entre os iraquianos que se manifestaram em frente da Embaixada do Iraque, a fim de protestar contra a política do Governo de Bagdad.

Acusados de obstrução da via pública, comparecerão amanhã perante um tribunal correcional.

Os manifestantes tinham-se sentado na rua, em frente da Embaixada, depois de alguns terem tentado, sem êxito, penetrar no edifício. — (F. P.).

HORÁRIO DOS COMBOIOS

ZONA CENTRO

Previne-se o Público de que, a partir de 15 de Julho, são feitas algumas alterações ao horário de alguns comboios, pelo que se recomenda a consulta dos novos cartazes-horários das linhas da Beira Alta, do Oeste, de Figueira da Foz a Coimbra (via Alfaias) e dos tranvias Lisboa-Azambuja, os quais já se encontram afixados nas estações. O novo cartaz-horário já se encontra afixado nas estações

Refrigerantes
CRUZEIRO
SEM CORANTES
NEM CONSERVANTES



Uma delícia
até ao fim

FABRICADOS PELA
SOCIEDADE DA ÁGUA DE LUSO
LUSO

DISTRIBUIDORES
REVENDEDORA DE AGUAS, LDA,
Av. da Torrinhã (ao Rego) tel. 770396—LISBOA-4

RESTAURANTE CASAL DA RIBEIRA NO RODÍZIO (PRAIA DAS MAÇÃS)

Com o seu serviço completamente remodelado, reabriu hoje o Restaurante Casal da Ribeira, no Rodízio (Praia das Maças), aguardando a visita de todos os Ex. Clientes e Amigos.

A GERÊNCIA

EM 3 LINHAS

Foi nomeado definitivamente para o lugar de chefe dos serviços administrativos da Imprensa Nacional

O aniversário

da Liga de Cegos «João de Deus»

Com um atraente programa, efectua-se hoje, às 21 e 30, a sessão de encerramento das comemorações do 12.º aniversário da Liga de Cegos «João de Deus». Depois do sr. Filipe Pereira Oliva proferir algumas palavras alusivas, segue-se um recital, sendo interpretados alguns números de piano poemas de Duarte Balseiro e a peça «Incidentes sem importância», de Maria Luzia Abrantes de Sousa, representada por quatro senhoras cegas. Devido ao invulgar interesse despertado pela exposição de trabalhos executados por cegos, e que está patente na sede da Liga, a direcção resolveu que a mesma exposição possa ser visitada até ao fim do corrente mês.

de Lisboa o dr. João Severino do Canto Pereira Gago da Camara.

Para o lugar de chefe da contabilidade do mesmo estabelecimento foi nomeado definitivamente o dr. José Rodrigues Letria dos Santos.

Está aberto concurso de habilitação, pelo prazo de 60 dias, a contar de 23 de Julho, para o cargo de delegado do procurador da República.

O dr. Veiga de Macedo, antigo ministro das Corporações, foi nomeado administrador, por parte do Estado, da empresa Hidroelétrica do Zézere.

Foi submetida ao regime florestal de simples polícia a Herdade das Altas Moras, no concelho de Moura.

Em ALCANENA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na «Agência de IGA OLIM RAMOS VIEIRA»

AULA DE TRÂNSITO promovida pela Shell

VISEU. 27 — Com grande assistência de público e a simpática colaboração da pequenada, a Shell Portuguesa e os C. T. T. promoveram, no Estádio Municipal, uma aula de trânsito.

Presentes, além do elemento oficial e de funcionários superiores dos C. T. T., os srs. Rui Correia e Augusto Teixeira, dos serviços culturais da «Shell»; o subchefe de Polícia (Secção de Trânsito) sr. Carlos Santos e o sinaleiro sr. Miguel Ilheu.

Vinte e cinco concorrentes fizeram demonstrações muito interessantes, sob a orientação daquele subchefe. Foram premiados, em primeiro lugar, os concorrentes Rosa Maria Lopes (sinaleiro), e António Carlos Alberto Sampaio e José Augusto Machado Gil («automobilistas sem transgressões»).

No final, a assistência aplaudiu com entusiasmo e dedicou ao sr. subchefe C. Santos uma afectuosa salva de palmas, enquanto a organização oferecia a todos os petizes concorrentes, algumas recordações, rebuçados, etc.

Linha de SINTRA

HOMENAGEM

à rainha de beleza de Sintra

A secção de cultura e recreio do Sport União Sintrense promove, esta noite, nas instalações do respectivo ginásio, uma festa de homenagem à rainha de beleza das Sociedades de Recreio do concelho de Sintra, recentemente eleita, com o patrocínio do «Diário de Lisboa», e que, por sinal, foi a jovem representante daquela colectividade.

No decorrer do festival a menina Eugénia Henriques Ferreira Constantino fará entrega ao presidente do clube da taça por ela conquistada, no referido concurso, após o que receberá uma réplica miniatural desse troféu. Assistem à interessante cerimónia as restantes concorrentes, a quem serão

ofertadas medalhas comemorativas.

Depois de um beiberete de confraternização, segue-se um baile, abrilhantado pelo conjunto «Tony Domingues».

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — As 15 e 21 e 15: «Venham sonhar comigo» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — As 21 e 15: «Confissão de Carnaval» e «Dino» (17 anos).

CACÉM — *Cinema S. João* — As 21: «O grande inimigo» e «Duelo de traidores» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine Chaby* — As 21 e 30: «Ratoeira humana» (17 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — As 21 e 30: «Europa de noite» (17 anos).

ERICEIRA — *Cine-Casino* — As 21 e 15: «Noites de Paris» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — As 21 e 15: «A febre do ouro» e «Os bandeirantes» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabei* — Rua António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — Rua da República, 83 (Tel. 950043).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Voz Martins* — Rua António Ferro M A D (Telef. 931690).

MEM MARTINS — *Químia* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 932121).

FOGO NUMA EIRA

VILA FERNANDO, 27. — No monte de S. Romão, propriedade do sr. Mariato José Velhinho, manifestou-se um incêndio na eira em que se procedia à debulha.

Arderam a debulhadora, cereais e palhas e ficou muito danificado o tractor, estando os prejuízos calculados em cerca de 300 contos.

Compareceram ali os bombeiros de Elvas e Estremoz, que evitaram o alastramento do fogo aos edifícios.

HORÁRIOS DOS COMBOIOS

RÁPIDO DA BEIRA ALTA

Previne-se o público de que os comboios rápidos da Beira Alta, e suas ligações, recomeçarão a circular em 27 de Julho nos dias que constam do aditamento ao horário já afixado nas estações.

FOLHA-DE-FLANDRES SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS CICC, LDA. — RUA D. JOÃO V. 7-1. LISBOA — TELEFS. 68 41 41/2/3

MOCAR, LDA.

TEM O PRAZER DE COMUNICAR QUE NOMEOU

AGENTES OFICIAIS

DAS PEÇAS

PEUGEOT

PARA LISBOA

A FIRMA

AUTO-LUSITÂNIA

ALFREDO DUARTE, LDA.

COM SALÃO DE VENDAS

NA AV. DA LIBERDADE, 73-79

E SECÇÃO DE REVENDA

NA R. CONCEIÇÃO DA GLÓRIA, 8-10-12

TELEFONES 369181 — P. P. C.

LISBOA

AUTO-LUSITÂNIA

ALFREDO DUARTE, LDA.

TÊM A HONRA DE COMUNICAR QUE FORAM NOMEADOS PELA

MOCAR, LDA.

AGENTES OFICIAIS DAS PEÇAS

PEUGEOT

PARA LISBOA

STOCK PERMANENTE PARA

OS PRINCIPAIS MODELOS

SALÃO DE VENDAS — AV. DA LIBERDADE, 73-79

REVENDA — R. CONCEIÇÃO DA GLÓRIA, 8-10-12

TELEFONES 369181 — P. P. C.

LISBOA

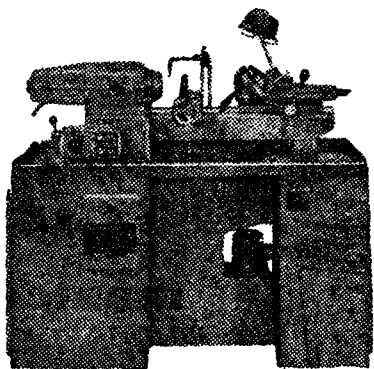
TORNOS REVOLVER «JENNY»

(FRANÇA)

PASSAGEM DE BARRA 16-30-40 m/m

Técnica perfeita

Alto rendimento



Numerosas referências em diversos países

EM «STOCK» PARA ENTREGA IMEDIATA

Representante exclusivo para Portugal:

CIDEX — COMÉRCIO INTERNACIONAL E REPRESENTAÇÕES INDUSTRIAIS, L.^{da}

Avenida Casal Ribeiro, 46-2.º — Telef. 735307 / 49079 — LISBOA

DELEGAÇÃO: Rua Julio Dinis, 902-1.º-Dto. — Telef. 61425 — PORTO

MÁQUINAS «STENOR»

PARA VULCANIZAR PNEUS E CÂMARAS DE AR

Indispensáveis nas Estações de Serviço e na maioria dos postos de abastecimento de gasolina

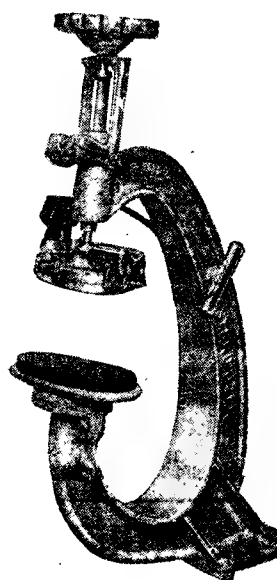
EM STOCK PARA ENTREGA IMEDIATA

NOS

DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL

AUTO-INDUSTRIAL, LDA.

COIMBRA * LISBOA * PORTO * LEIRIA



Domingo desportivo

Actividades da F. N. A. T. — Continuação do campeonato nacional de tiro, na carreira do Estádio Nacional, às 9 horas.

Atletismo — 2.ª jornada dos campeonatos regionais de seniores, em Alvalade, às 17 horas.

Ciclismo — Circuito de Moscavi, para populares, às 10 horas.

— Circuito de Alverca, para populares, às 10 h.

Hipismo — 2.ª jornada do Concurso Nacional de Oeiras, no Parque Municipal, às 15 h.

Natação — 2.ª jornada dos campeonatos regionais de aspirantes e juniores, na piscina do Clube Naval Setubalense, às 15 e 30.

Remo — Regatas da M. P., em «Yolles» de 4 e de 8, em Xabregas, às 11 h.

Romagens — A campa de Alfredo Luís Piedade, no cemitério dos Prazeres, às 10 h.

Tiro — Campeonatos Regionais (armas de guerra), na serra da Carquejeira, a partir das 3 horas.

Tiro ao Arco — Prova «Imprensa»

Pesca desportiva

O V concurso internacional disputa-se em Leiria a 3 e 4 de Agosto

O Benfica, com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo de Leiria, leva a efeito nos dias 3 e 4 de Agosto, próximo, o «V Concurso de Pesca Desportiva no Lis», naquela cidade.

No dia 3, defrontar-se-ão as seleções representativas dos países inscritos na competição, na qual será disputada a 2.ª «mão» da II Taça de Portugal. No dia seguinte, efectuar-se-á a prova internacional interclubes em que se disputarão, além de valiosos troféus, a I Taça «Kubitschek de Oliveira», a I Taça «Salazar» e a II Taça «O Mensageiro».

As inscrições encontram-se abertas na secretaria do Benfica até às 24 horas, do dia 2 de Agosto e, em Leiria, na Comissão Regional de Turismo, até às zero horas do dia 3. Leiria prepara-se para receber condignamente, na próxima quarta-feira, os concorrentes estrangeiros, em honra dos quais haverá uma sessão de boas-vindas nos salões da Biblioteca Municipal.

Aguarda-se, entretanto, que o Município leirense mande proceder a necessária correcção na iluminação do castelo, um dos maiores cartões turísticos da região.

sa Desportiva», organizada pelo Sporting, no Estádio de Alvalade, a partir das 9 horas.

Tiro a Chumbo — Torneio do C. P. T. C., no Lumiar, às 15 horas.

QUARENTINHA

não vem para o Sporting

RIO DE JANEIRO, 27 — O Botafogo não cederá o seu avançado-centro, Quarentinha, ao Sporting Clube de Portugal, nem a nenhum outro clube. «A política do Botafogo é adquirir bons jogadores e não cedê-los» — disse, hoje, o presidente do clube, Sérgio Darcy, acrescentando: «Cedemos Amarildo porque este jogador dirigiu uma carta ao clube pedindo para ser transferido para o Milão e não queríamos ter um jogador contrariado na nossa turma». — (A. N. I.).

TÊNIS

O torneio do Muxito

De 29 de Julho a 4 de Agosto realiza-se, no Muxito, um torneio comemorativo da abertura dos campos de ténis daquela estância, de cuja comissão fazem parte o presidente da Câmara Municipal do Seixal, o director-geral dos Desportos, o presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol e o presidente da Federação Portuguesa de Ténis, e a que concorrem os maiores valores portugueses da modalidade, entre os quais salientamos Alfredo Vaz Pinto, David Cohen, António Manuel de Azevedo Gomes, Manuel Dinis, Henrique Chaves e João Riquete.

BASQUETEBOL

O campeonato nacional feminino

Efectuou-se, ontem à noite, na sede da Federação Portuguesa de Basquetebol, o sorteio para a fase final do campeonato nacional feminino, a disputar em Agosto próximo, na cidade da Beira.

Participam as equipas da metrópole, de Angola e de Moçambique, respectivamente Académica de Coimbra, Sport Lubango e Benfica e Clube Atlético da Beira.

O calendário ficou assim estabelecido: dia 24 — C. A. Beira-Académica; dia 25 — C. A. Beira-S. L. e Benfica; dia 26 — Académica-S. L. e Benfica.

A DELEGACÃO PORTUGUESA

aos Jogos Luso-Brasileiros teve recepção condigna no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 27 — Chegou, hoje, ao Rio de Janeiro, a maior parte da delegação portuguesa aos II Jogos Luso-Brasileiros, tendo à frente o sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa. A chegada, compareceram diversos dirigentes desportivos brasileiros, entre os quais o sr. João Havelange, presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

Do aeroporto internacional do Galeão, onde se realizou uma cerimónia, durante a qual se ouviram os hinos nacionais dos dois países, a delegação seguiu para o Largo da Glória, onde se ergue a estátua de Pedro Álvares Cabral. Junto ao monumento, o facto simbólico, cuja viagem começou em Guimarães, berço da nacionalidade portuguesa, foi passado a um atleta brasileiro que o levou ao forte de São João, na Urca, onde está situado o marco da fundação da cidade de São Sebastião, do Rio de Janeiro. Naquela forte, a delegação foi saudada pelo sr. coronel Newton Barra, comandante do agrupamento oeste de artilharia de costa. Em agradecimento, falou o sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, chefe da delegação portuguesa. A tarde, os atletas e dirigentes lusitanos foram obsequiados, no Centro de Turismo de Portugal, com um beiberete, tendo partido dali para o palácio Guanabara, sede do Governo do Estado, a fim de serem recebidos pelo governador, sr. dr. Carlos Lacerda — (F. P. e A. N. I.).

No avião «Panair», seguem, na madrugada de amanhã, para o Rio de Janeiro, os últimos componentes da delegação portuguesa aos segundos jogos luso-brasileiros, srs. general Correia Leal presidente da comissão executiva; prof. Nunes da Costa, secretário; e os participantes nas provas de «stars» e de natação, respectivamente, dr. Mário Quina e Vitor da Fonseca; o sr. Aurélio Martins, delegado em Portugal da Confederação Brasileira de Desportos; e os dois convidados daquele organismo brasileiro rev. Albano Pereira e o jornalista Nuno Mota.

No mesmo avião segue o embaixador do Brasil em Portugal, sr. dr. Negrão de Lima.

3 000 contos pede o Peñarol pela saída de Guttmann

MONTEVIDEO, 27. — Prosseguiu as diligências do Benfica para contratar o treinador Bela Guttmann, actualmente ao serviço do Peñarol. Este clube pedira uma quantia elevadíssima para dispensar Bela Guttmann e exigira uma resposta do Benfica no prazo de 72 horas. O dirigente benfiquista, Alfredo Valverde seguiu, de avião, para Lisboa, a fim de consultar os seus colegas acerca da proposta. Segundo se diz, o Peñarol exige mais de cem mil dólares (cerca de três mil contos) para a transferência.

ACTIVIDADES DA F.N.A.T.

Campeonato nacional de tiro

O tiro é uma das modalidades que entre os desportistas da F. N. A. T. conta com elevado número de praticantes. Esta é uma verdade, que os recentes campeonatos distritais demonstraram, pois no de Lisboa o número de concorrentes foi além de uma centena, repartidos por três categorias.

Naturalmente, depois dos «regionais» veio o «nacional», logicamente menos concorrido, mas não valendo menos, por reunir os melhores atiradores de cada região onde a modalidade é praticada — nada menos do que Braga, Coimbra, Leiria, Lisboa, Porto e Setúbal.

Os concorrentes à prova de 2.ª categoria, estão reunidos na carreira do Estádio Nacional, na Cruz Quebrada, à hora do nosso jornal começar a circular. São 24, entregues a um despique entusiástico, sem que se saiba quem dele sairá vencedor. Amanhã é a vez dos atiradores da



Cantero recebe das mãos do representante do nosso jornal a taça «Diário de Lisboa», ao mesmo tempo que Anibal Silva o felicita

Os pugilistas do Sporting venceram os de Huelva e ganharam a Taça «Imprensa»

A sessão, ontem, organizada pelo Sporting, no seu recinto do Passadizo, redundou num êxito desportivo e financeiro. Com os lugares todos ocupados, por um público vibrante e entusiasta, desenrolaram-se os sete combates da velada.

O Sporting conquistou a Taça Imprensa, vencendo por 2-1 os pugilistas de Huelva. Nos cinco combates, que contavam para a taça, apuraram-se os seguintes resultados: 2 nulos, duas vitórias sportingistas e uma espanhola.

1.º combate — Levíssimos: — Carlos Neves (Sporting) dominando em todos os assaltos, venceu por pontos Florência Dias (Rio de Janeiro) em 3 assaltos de 3 minutos.

2.º combate — Leves: — António Alfaia (Sporting) venceu por desistência, ao segundo assalto, Vitor Marques (Os Combatentes), após ter lançado o adversário a terra, por três vezes; a primeira, no assalto inicial, com um directo da direita e no segundo assalto, com um «gancho» da esquerda e com um «contra» da direita.

3.º combate — internacional — Levíssimos: — Cantero (Huelva) realizou uma boa exibição, dominando tecnicamente o seu adversário Anibal Silva (Sporting). Este demonstrou grande coragem e determinação, valorizando o combate. Mereceu, amplamente, a vitória, mas o árbitro decidiu-se pelo «nulo». Ao pugilista visitante foi oferecida a taça «Diário de Lisboa».

4.º combate — internacional — Meios leves: — Vargas (Huelva) venceu, por pontos, Eduardo Neves (Sporting). Vargas, tecnicamente mais perfeito, produziu excelente exibição, pela qual o público lhe tributou uma salva de palmas. Neves fez um combate ao nível do adversário, mas teve de se curvar à lei do mais forte. Vargas recebeu a taça «Diário Popular».

5.º combate — internacional — Meios médios: — «Kid» Sousa (Sporting) venceu por pontos Anar (Huelva). Sousa, fisicamente muito bem trabalhado, deve ter aprendido a boxar nos Estados Unidos, pois o seu estilo não tem nada da inteligência e habilidade da escola europeia. O combate foi duríssimo, pois o espanhol era também, um duro batalhador; e a falta

A TAÇA «DIÁRIO DE LISBOA» FOI ENTREGUE A CANTERO

de fases de boa técnica, houve luta dura e constante. «Kid» Sousa recebeu a taça «Record».

6.º combate — internacional — Meios médios super: — Manuel Antunes (Sporting) e Rodriguez Mendez (neo-profissional) empataram. Foi uma luta absolutamente nivelada. No entanto, Manuel Antunes deverá considerar este empate como um estímulo, pois responder a um profissional, gope a golpe, esquivar a esquivar, atacar a atacar, é motivo de orgulho. A taça «Mundo Desportivo» foi entregue ao pugilista visitante.

7.º combate — internacional — Meios médios ligeiros: — Fernando Tavares (Sporting) venceu aos pontos Camacho (Huelva). Camacho conduziu o combate até quase ao fim do segundo assalto. Neste momento foi «apanhado» por um poderoso golpe da «direita», que o deitou a terra. Ouviu uma contagem de nove segundos, levantou-se e retomou a luta. No último período lutou bem, mas Tavares, certo da vitória, tornou-se mais duro e decidido e assegurou a vitória, recebendo a taça «A Bola».

Os combates foram todos em três assaltos de três minutos e dirigidos pelos árbitros Mariano Pedro, António Fontes e Carlos Alberto, os quais estiveram muito bem.

«SWING»

HIPISMO

Prossegue amanhã o Concurso Hípico Nacional de Oeiras

O Concurso Hípico Nacional de Oeiras, organizado a favor dos pobres da Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, com o patrocínio da Comissão Municipal de Assistência e a colaboração da Sociedade Hípica Portuguesa, tem amanhã a sua 2.ª jornada, no Parque Municipal daquela vila.

Disputar-se-ão quatro provas, com a designação de «Grémio da Lavoura do Concelho de Oeiras», «Federação Equestre Portuguesa», «Rádio Clube Português» e «Câmara Municipal de Oeiras». A primeira é reservada a amazonas; a segunda, a cavaleiros juniores; a terceira, aos seniores, que não entrarem na imediata; a quarta, para seniores, pode considerar-se o «Grande Prémio».

As três primeiras são disputadas pela tabela A, com cronómetro, e a última, com uma prova inicial pela tabela A, sem cronómetro, decide-se em «barrage» pela tabela A, com cronómetro.

HOJE À NOITE

AUTOMOBILISMO — Jantar para distribuição de prémios da ginacana-perícia, no Casino do Estoril, às 21 e 30 h.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 2.ª Divisão: Atlético-Rio Seco, em S. Bento, às 22 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato Regional da 2.ª Divisão: Estremoz-Encarnação, no ringue do primeiro, às 22 horas.

MOTORISMO — Circuito de Setúbal (Karts), às 21 e 30.

MOSAICOS PLÁSTICOS PARA PAVIMENTOS

«LISFLEX»

Agora em Portugal, fabricados, sob orientação técnica inglesa, por

Baquelite Lis, Limitada

Para habitações, escritórios, gabinetes de estudo, estabelecimentos de ensino e comerciais, cinemas, hospitais, etc., exija

PAVIMENTOS «LISFLEX»

- ...porque «Lisflex» satisfaz todos os requisitos:
- Embeleza o ambiente
- Tem flexibilidade adequada
- Resiste à abrasão e ao desgaste
- Resiste aos agentes químicos e ao frio
- Tem boa estabilidade dimensional
- Tem fraco poder de absorção de água
- A sua manutenção é fácil e económica

Consulte:

LEIRIA
Tel. 22642 e 22391
ou

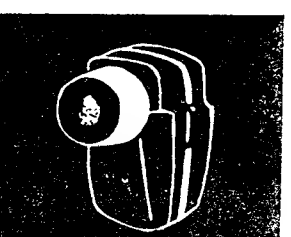
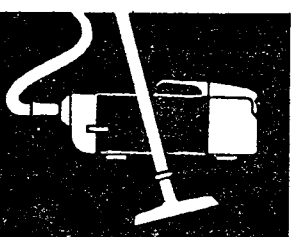
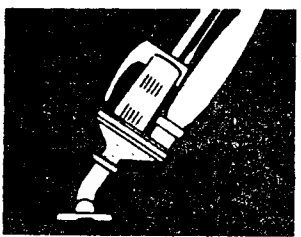
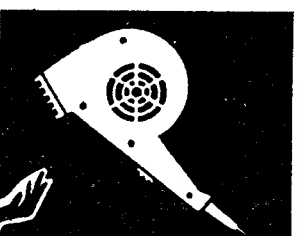
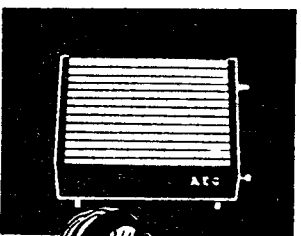
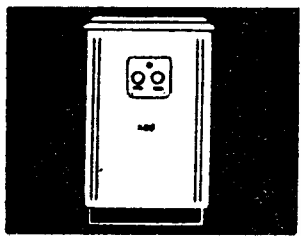
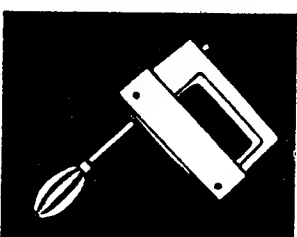
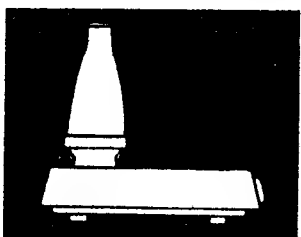
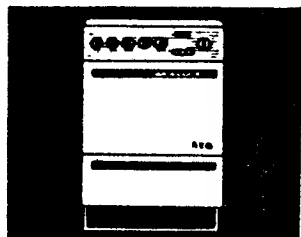
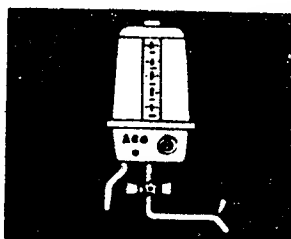
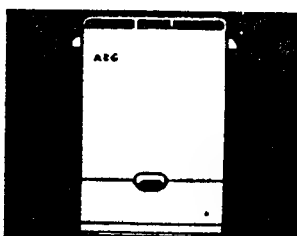
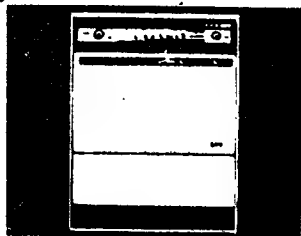
As suas dependências:

LISBOA — Rua Passos Manuel, 51 — Tel. 47513
PORTO — Rua do Rosário, 37 — Tel. 34117
BRAGA — Praça do Município, 73 — Tel. 23458

«LISFLEX» — Já se encontra à venda ao público nas firmas:
Em Lisboa — Sopal e A. Gonçalves
No Porto — Est. Manuel Ferreira, Ld. e Aluplasto

AEG

simbolo mundial
de electricidade



Máquinas de lavar
completamente
automáticas

Fogões eléctricos

Frigoríficos

Termo-acumuladores

Aspiradores

Enceradoras

Moinhos de café

Batedeiras

Torradeiras

Máquinas para
café

Grelhadores

Máquinas para
cozinha

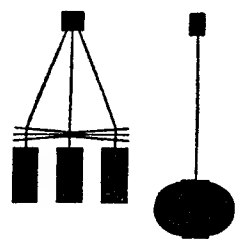
Ferros eléctricos

Secadores de cabelo

Irradiadores, etc.

AEG LUSITANA DE ELECTRICIDADE

CANDEEIROS
NOVIDADES



MODELOS EXPOSTOS NA

4. F.I.L.

NOVOS MODELOS

ALEMAES — SUECOS — ITA-
LIANOS

SABEL

Rua de D. Estefânia, 98-A
Telefs. 734069/59338 — LISBOA

FIDELITY

GRAVADORES
E ELECTROFONES



1.290\$00/1.990\$00

PUREZA DE REPRODUÇÃO
ÓTIMA APRESENTAÇÃO

REPRESENTANTE:

SABEL

Rua de D. Estefânia, 98-A
Telefs. 73 40 69/59338 * LISBOA

S. R.

Ministério da Economia
SECRETARIA DE ESTADO
DA INDUSTRIA

Direcção-Geral
dos Serviços Eléctricos

EDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei N.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Camara Municipal do Concelho de Seixal em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento de um ramal misto, a 6 kV, com

1252 m, do apoio n.º 8 do ramal para o posto de transformação n.º 3-006 (Quinta do Algarve) ao posto de transformação n.º 3-002 (Paio Pires), nas freguesias de Arrentela e Paio Pires, no referido concelho.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Camara Municipal, dentro do citado prazo.

Repatrição de Licenciamento, em 20 de Julho de 1963.

O Engenheiro Chefe
GUILHERME MARTINS

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA
OS COMBOIOS DOS DOMINGOS

Esta venda começar-se-á a fazer ás 6.ª-feiras na estação do Cais do Sodré. Aos domingos, tanto do lado da Avenida 24 de Julho, como do lado do Jardim, funcionarão outras bilheteiras destinadas aos srs. passageiros que se dirijam a Santo Amaro, Oeiras, Carcavelos e Cascais, mantendo-se nas bilheteiras normais a venda para todas as estações.

O PORTO

pelo telefone

**Almoço de confraternização
no Parque da Aguda**

PORTO, 27 — Promovido pelas Juntas de Freguesia do concelho de Vila Nova de Gaia, efectuou-se esta tarde, no Parque da Aguda, um almoço de confraternização a que assistiu um representante do governador civil, o presidente e vereadores da Camara Municipal daquele concelho, e membros da comissão concelhia da U. N.

**Concurso na Faculdade
de Medicina**

Terminou as provas de concurso, para professor extraordinário de Psiquiatria o sr. dr. António Fernandes da Fonseca. Presidiu ao juri o reitor da Universidade e dele fizeram parte, além doutros categráticos em exercício, os profs. da Faculdade de Medicina de Lisboa, drs. Barahona Fernandes e Almeida Lima. O candidato, cujas provas foram brilhantes, foi aprovado por unanimidade.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — As 21 e 30: «O ídolo do publico» (12 anos).

RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «O rapaz atómico» (12 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Soror Angélica» (12 anos).

BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «A queda da Casa Usher» (17 anos).

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «A mina» e «Epopéia do Pacifico» (12 anos).

S. JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Um modo de amar» (17 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Fascinação de amor» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 e 15: «O espadachim de Siena» e «A carga preciosa» (12 anos).

EMBARCARAM

no «Luís Lumier»

150 portugueses que vão fixar
residência no Brasil

Fundou hoje no Tejo, com algumas horas de atraso devido a avaria nas máquinas, o paquete francês «Luís Lumier» procedente dos portos do Norte da Europa, com destino á América do Sul, com cerca de 300 passageiros em trânsito. Este paquete aguarda no porto de Lisboa a chegada de um avião com as peças necessárias para a reparação do barco.

Apesar deste percalço embarcaram já 150 passageiros portugueses que vão fixar residência no Brasil.

ACIDENTE MORTAL

EVORA, 27. — No Hospital da Misericórdia de Evora faleceu, em resultado dum traumatismo craniano o jornalista Manuel António das Mercês, de 29 anos solteiro, natural de Bencatel, entre Redondo e Vila Viçosa, e ali residente, que há dias, conforme noticiámos quando ia de bicicleta da sua terra para Redondo, ao descrever uma curva, saiu da estrada e foi chocar com um muro.

Caiu da camioneta

PAREDES DE COURA, 27 — Recolheu ao hospital desta vila, em estado grave, o jornalista Manuel Barbosa, de 17 anos, do lugar de Maceira, que, entre Infesta e Rubiães, caiu da camioneta em que seguia.

Vai para férias?

Não se esqueça do seu amigo
e fiel companheiro de todas as
tardes, o

Diário de Lisboa

assegurando o seu envio diário
para as praias, termas ou campo,
pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas desde já,
nos nossos escritórios, Rua da
Rosa, 57, 2.º

10 dias	...	...	...	10\$00
20 dias	...	...	...	20\$00
30 dias	...	...	...	30\$00

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 27 de Julho de 1933 publicava:

«Durante os meses de Junho a Junho deste ano o mundo, por variadas partes, bebeu 30 milhões de litros, aproximadamente, de vinhos de Portugal, metade dos quais do Porto e licorosos. Quanto pagou por isso não sabemos agora.

A França foi o grande consumidor, quer em vinhos do Porto quer em vinhos comuns, logo seguida da Inglaterra. A Alemanha e o Brasil são bons fregueses».

RÁDIO

EMISSORA — Programa A — 451 m — 655 kc/s — As 18: Noticiário; 18 e 10: Rádio Rural; 18 e 30: Música de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Canções portuguesas; 19 e 15: Fala Espanhola; 19 e 45: A pianista Beatriz de Sousa Santos; 20: A Orquestra Ligeira Sinfónica de Monte Carlo, dirigida por Hans Carste; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: O povo canta e dança; 21: Noticiário — Comentário — Crónica de Angola; 21 e 40: Intervalo musical, pelo pianista Humberto Suarez e conjunto; 21 e 50: Carta de Madrid; 22: 1.ª parte de um serão para trabalhadores, transmitido do Pavilhão dos Desportos; 22 e 45: Jornal sonoro, 2.ª emissão; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: 2.ª parte do serão; 23 e 50: Noticiário; 24: Música de dança; à 1: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s — As 18: 2.ª acto da ópera «Palhaços» (Leoncavallo); 18 e 30: Temas ultramarinos; 18 e 40: Música de tecla, de Francisco Mignone; 18 e 50: Noticiário regional; 19: Música portuguesa: obras de Frederico de Freitas; «Prelúdio sobre uma Egloga de Virgílio»; «Lenda dos Bailarinos»; «Nazaré», bailado, pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida por Frederico de Freitas; 20: Noticiário; 20 e 15: Intercambio: 1.ª parte de um concerto de Lugano, pela Filarmónica Eslovaca de Bratislava, sob a direcção de Ladislav Slovak, e que tem a colaboração do violinista Josef Suk; «Sarka» poema sinfónico, do ciclo «A Minha Pátria» (Smetana); «Concerto em ré maior», para violino e orquestra, op. 61 (Beethoven); 21 e 15: Recital, pela cantora Maria José Falcão Trigo, com a colaboração da pianista Noémia Brederode; 21 e 33: Música de câmara: «Fantasia para clarinete e piano, op. 73» (Schumann); clarinete, Ulysse Delecluse; piano, Jacques Delecluse; «Sonata para flauta, viola e harpa» (Debussy); flauta, Jean Pierre Rampal; viola, Pierre Pasquier; harpa, Odette Le Dentu; 22: Os Grandes Momentos da História do Mundo; 22 e 30: Música sinfónica: «Sinfonia n.º 4, em lá, op. 90» (Mendelssohn), pela Orquestra Sinfónica da N. B. C., dirigida pelo maestro Arturo Toscanini; 23: O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 1: Encerramento.

Modulação de frequência — As 23: «L'Amfiparnaso», comédia harmónica em três actos (Orazzio Vecchi); 23 e 50: Noticiário; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — As 17 e 50: Conjuntos; 19 e 15: Canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Orquestras; 21: Noticiário; 21 e 15: Banda de som; 21 e 45: Canções; 22: Conjuntos; 22 e 15: Curso de língua inglesa; 22 e 30: Banda da Marinha; 22 e 45: Revista da actualidade peninsular; 23: Canções de todo o Mundo; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — As 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Música portuguesa; 19: Orquestras ligeiras; 19 e 30: Canções; 20: Noticiário; 20 e 30: Curso de língua inglesa; 20 e 40: Vida desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa só-rádio; 22: Solos ligeiros; 22 e 15: Artistas portugueses; 23: Baile dos sábados; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — As 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Pequeno concerto; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: França, Horizonte do Mundo; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 21 e 10: Rádio Rural; 22 e 30: Fecho.

para o seu transmissor

DIALUX

a pilha de confiança

Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — As 18 e 15: Saudação da tarde; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: «Fátima, Sinal de Esperança»; 19 e 25: Boletins religioso e de filmes; 19 e 30: O seu programa; 20 e 15: Oeça, enquanto janta; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 21 e 40: Rádio Rural; 22: Calendário; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 às 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 à 1: Voz de Lisboa; 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

HOJE — A's 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Teletjornal (edição da tarde); 19 e 45, «Telejunior Clube» — «Conjunto Musical», «Juventude no Mundo» e «Laboratório Juvenil»; 20 e 10 Teledesporto — revista dos acontecimentos desportivos da semana; 20 e 35, «Cinema 63» — um programa de actualidades cinematográficas; 21, «Amanhã é Domingo» — pelo rev. padre João de Sousa; 21 e 20, Teletjornal (edição da noite); 21 e 50, Boletim meteorológico; 21 e 55, «Concurso Passaporte TV» — 8.ª sessão. Apresentação de Henrique Mendes; 22 e 40 — «Bonanza» — aventuras do Oeste americano; 23 e 30, Fados, por Deolinda Rodrigues e Manuel de Almeida; 23 e 45, Teletjornal (últimas notícias); 23 e 50, Fecho.

AMANHÃ — 1.º período — As 12 e 30, Abertura; 12 e 32, Missa de Domingo; 13, Fecho. **2.º período** — As 18 e 15, Abertura; 18 e 17, Teletjornal (edição da tarde e informação desportiva); 18 e 30, «Passatempo Infantil»; «Aventuras de Laszlo»; desenhos animados; Grupo Infantil de Canções: «O Caldo de Pedra» (um conto tradicional português) e «O Tesouro Escondido» — um original de Correia Alves; 19 e 30, «Rancho de Torres Novas»; Apresentação de João Viegas; 19 e 50, «TV Rural» — um programa do eng. Sausa Veloso; 20 e 10, Encruzilhadas da Vida — pelo dr. António Ribeiro; 20 e 20 — «Peniche e a Berlenga» — documentário de Horácio Caio, com imagens de António Silva; 20 e 50, «Os Flintstones» — na Idade da Pedra (desenhos animados); 21 e 20, Teletjornal (edição da noite); 21 e 40, Os factos da actualidade nacional, comentados pelo jornalista Barradas de Oliveira; 21 e 50, Boletim meteorológico; 21 e 55, Estudio 1 — programa musical com Alice Amaro, José António e Margarida Amaral. Orquestra e coro feminino, dirigidos pelo maestro Tavares Belo; 22 e 30, «Domingo à noite»: um episódio da série «Desilu Playhouse»; 23 e 20, Domingo desportivo — imagens e comentários dos principais acontecimentos desportivos do dia; 23 e 10, Os Jogos Luso-Brasileiros; 23 e 50, Teletjornal (últimas notícias); 21, Fecho.

CARTAZ DO DIA

CINEMAS

(Para maiores de 6 anos)

CONDES — «As aventuras de Robin dos Bosques»

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

AVENIDA — A's 21 e 45: «Vamos contar mentiras»

CINEMAS

S. LUIZ — «Carrocel napolitano».

EDEN — «O Miúdo da Bica».

MONUMENTAL — «Passagem para Marselha».

ODEON — «O caminho da esperança».

ROMA — «Adeus às... nuvens».

ALVALADE — «Carrocel napolitano».

COLISEU — «Matar á queima-roupa».

JARDIM — «Armas na sombra».

CAMPOLIDE — «Gigantes na planície».

OLIMPIA — «Emboscada heróica».

S. L. BENFICA — «Não sou o criminoso».

ARCO IRIS — «Quem ventos semeia».

CHIADO TERRASSE — «Os meus 6 amores».

(Para maiores de 17 anos)

ÓPERA

TRINDADE — A's 21 e 20 — «Canção de amor»

TEATROS

MONUMENTAL — A's 21 e 23 — «Boa noite, Lisboa!».

ABC — As 21 e às 23: «Gente nova em bikini»

CINEMAS

TIVOLI — «Segue o teu destino»

IMPÉRIO — «Uma vida difícil».

S. JORGE — «Mais uma vez adeus».

POLITEAMA — «Grades sangrentas».

AVIS — «Totó diabólico».

ESP. PORTUGALIA — «A luz do Sol».

IDEAL — «O medo mata».

LVS — «Escravos do vício».

ROYAL — «O anjo da violência».

PROMOTORA — «Os tártaros».

RESTELO — «Landrú».

MARES

PRAIA-MAR

Dia 27 — As 8 e 39 (3,35 m); 21 e 02 (3,44 m).

Dia 28 — A's 9 e 22 (3,20 m); 21 e 49 (3,26 m).

Dia 29 — As 10 e 25 (3,12 m); 22 e 48 (3,14 m).

BAIXA-MAR

Dia 27 — A 1 e 57 (1,42 m); 14 e 09 (1,55 m).

Dia 28 — A's 2 e 38 (1,59 m); 14 e 54 (1,72 m).

Dia 29 — As 3 e 39 (1,72 m); 16 e 09 (1,83 m).

FARMÁCIAS

TURNO B

(Ver pelos barcos as imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cuzeiro, 117 (633288) * Boa Hora, R. dos Quartéis, 25-27 (637777).

ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-B (712070) * Iriarte, Avenida Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).

AREIRO — Vera Cruz, Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (à Av. S. João de Deus) (724941) * Onilda, Av. João XXI, 13-A (726848) * Gasparinho, R. Dr. Gama Barros, 54 (710465).

ARROIOS — Oriental, R. Arroios, 215 (45079).

AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) * Cosmos, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) * Sagres, Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) * Correia de Almeida, Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385).

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).

BAIRRO ALTO — Labor, R. Diário de Notícias, 81 (323428).

BAIRRO DAS COLÓNIAS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27, 41 (389216).

BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, R. B. à R. Marquês de Olhão, 7-A (383800).

BAIXA — Morão, R. da Assunção, 17-19 (321289) * Estácio, Pr. D. Pedro IV, 60-63 (327067).

BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-B (702532) * Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMPO DE OURIQUE — Porfírio, R. Francisco Metrass, 59 (663349) * Ivone, Ld. Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).

CASELAS — Macedo, Filho, Rua do Gravato, 15-B (611814).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).

CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 138 (774682).

CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).

CONDE DE RENDONDO — Jaime José da Costa, R. Conde de Redondo, 68-72 (54342).

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardim, 28-A (843439) * Martins, Lda., R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).

ESTRELA — Paiva & Parente, R. de Santo António à Estrela, 96-98 (665196) * Martins, Calçada da Estrela 167 (660823).

GRACA — Arnali, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) * Morão, Largo da Graça, 63 (860700).

INTENDENTE — Intendente, L. Int. Pina Manique, 50 (47838).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).

MADRAGOA E SANTOS — Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075).

OLIVAS — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612). * Simão, R. DI. 16-A (Av. Entre Aeroportos) (388581).

PALHAVA — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).

PEDROUÇOS — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, J. P. M., 3 (610256).

PENHA DE FRANÇA — Europa, Av. General Roçadas, 27-A-B (843880).

PICHELEIRA — Marluiz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

RATO — Soares, Av. Alvares Cabral, 1 (684282).

REGO — Prates & Mota, Rua da Beneficência, 91 (773728).

SANTO AMARO — Lisbonense, R. I.º de Maio, 15 (637020).

S. PAULO — Central, R. de S. Paulo, 108 (329389).

OS PROBLEMAS DE ALMADA DEVEM SER SOLUCIONADOS ANTES DA ENTRADA AO SERVIÇO DA PONTE SOBRE O TEJO

A recente visita do Chefe do Estado ao concelho de Almada veio pôr em foco, uma vez mais, a relevância do seu desenvolvimento demográfico e urbano, económico e social. Sobretudo, proporcionou o ensejo de as autoridades locais exprimirem ao supremo magistrado da Nação, o seu grande anseio de cidadania, agora que se concertam outros meios — e mais decisivos — de progresso, como são a monumental ponte sobre o Tejo e os grandes estaleiros do porto de Lisboa.

Não quer isto dizer, claro, que não existam ainda problemas a resolver, alguns dos quais bem difíceis. Na verdade, faltam casas destinadas a agregados familiares de poucos recursos financeiros; faltam novas escolas primárias e técnicas e um liceu. Também o actual estabelecimento hospitalar não oferece todas as condições necessárias a uma população numerosa e em constante aumento. Estas são, a nosso ver, as maiores dificuldades, sem esquecermos tantas outras, de bem mais fácil resolução.

Seja como for, porém, as linhas mestras da expansão de Almada estão lançadas, e o progresso daquele importante concelho ribeirinho está por demais assegurado, para que não acreditemos na sua futura cidadania. Almada será, sem dúvida alguma, com os seus quase setenta mil habitantes (quantos serão dentro de um decénio?...), uma cidade — a cidade de Cristo-Rei, conforme as suas autoridades legitimamente pretendem.

No entanto, não se perca e vista a problemática enunciada, a fim de que as dificuldades actuais sejam pronta e eficientemente vencidas, numa antecipação à entrada ao serviço do processo contínuo das comunicações entre as duas margens do Tejo, a lançar sobre Almada e seu termo nova avalanche de habitantes, que proporcionarão, como é natural, o agravamento dos problemas presentes e, quiçá, o suscitar de muitos outros. De resto, prevenir sempre foi melhor que remediar...

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — As 21 e 15: «O processo Nina D» e «Da ambição ao crime» (17 anos); *Academia* — As 21 e 30: «Gigantes de Roma» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — As 21 e 15: «O palhaço que não ri» e «O homem que sabia demais» (12 anos).

BARREIRO — *Esplanada Luso* — As 21 e 30: «Entre índios e brancos» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — As 21 e 15: «A seita do dragão vermelho» e «Dez anos de espionagem» (17 anos).

DOMINGO, 11 DE AGOSTO

EXCURSÃO DA C.P.

em colaboração com a Empresa Geral de Transportes

LISBOA A PENACOVA, CRUZ ALTA, BUÇACO, LUSO

— e volta —

Preços: 1.ª classe, 225\$00; 2.ª classe, 175\$00

compreendendo viagem de Lisboa (Santa Apolónia) a Coimbra, em autocarro especial, o magnífico circuito turístico, por estrada, Coimbra, Penacova, Cruz Alta, Buçaco, Luso, Coimbra, e o almoço na Pensão Avenida, em Penacova.

Partida de Lisboa (Santa Apolónia) às 8-00 horas, com chegada às 22-20 horas, à mesma estação.

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Rossio) e de Lisboa (Santa Apolónia), Agência da E. G. T., na Rua do Arsenal, 124 1.ª, e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, nas: Avenida Praia da Vitória, 36-38; Travessa do Cais do Tejo, 15; Rua Almeida e Sousa, 14-A; Avenida de Roma, 4-B; Rua Marquesa de Alorna, 22-A e Rua dos Anjos, 77-A. LOTACÃO LIMITADA.

COVA DA PIEDADE — *Club Recreativo* — As 21 e 15: «Emboscada sangrenta» e «Ursus o invencível» (17 anos); *União Artística* — As 21 e 15: «Billy o vingador» e «Circuito da morte» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — *Central* — Rua de Olivença, 11-B (Tel. 270504).

BARREIRO — *Normal* — Av. Alfredo da Silva, 116 (T. 2273035).

COVA DA PIEDADE — *Império* — Rua do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Giraldes* — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SESIMBRA — *Leão* — Avenida Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Lisboa* — Rua Dr. Paula Borba (Tel. 22248); *Saão* — Avenida Portela, (Tel. 22709).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (T. 224020).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho 38 (Tel. 2218560).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

PENHORES

ALMADA

Cruzamento D. Nuno-O. Salazar

PARAGENS: PANCAO F. AQUARIO



Virgílio Ramiro Leão

MISSA DO 7.º DIA

Maria Helena Antunes dos Santos Leão e Famílias Ramiro Leão e Antunes dos Santos participam que serão rezadas missas pelo seu eterno descanso no próximo dia 29, segunda-feira, às 13 horas, na Igreja dos Mártires, e às 19 horas, na Igreja da Pena (Calçada de Santana).

Agradecem desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

DOMINGO, 11 DE AGOSTO

EXCURSÃO DA C.P.

em colaboração com a Empresa Geral de Transportes

LISBOA A PENACOVA, CRUZ ALTA, BUÇACO, LUSO

— e volta —

Preços: 1.ª classe, 225\$00; 2.ª classe, 175\$00

compreendendo viagem de Lisboa (Santa Apolónia) a Coimbra, em autocarro especial, o magnífico circuito turístico, por estrada, Coimbra, Penacova, Cruz Alta, Buçaco, Luso, Coimbra, e o almoço na Pensão Avenida, em Penacova.

Partida de Lisboa (Santa Apolónia) às 8-00 horas, com chegada às 22-20 horas, à mesma estação.

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Rossio) e de Lisboa (Santa Apolónia), Agência da E. G. T., na Rua do Arsenal, 124 1.ª, e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, nas: Avenida Praia da Vitória, 36-38; Travessa do Cais do Tejo, 15; Rua Almeida e Sousa, 14-A; Avenida de Roma, 4-B; Rua Marquesa de Alorna, 22-A e Rua dos Anjos, 77-A. LOTACÃO LIMITADA.

AGENCIA COELHO

Telf. 86 43 81

para o seu transmissor

DIALUX

a pilha de confiança

O terramoto da cidade de Skoplje não deve ter provocado mais de dois mil mortos

(Continuação da 1.ª página)

tro franceses, um suíço, um dinamarquês, um austriaco, um americano e dois jugoslavos.

Verificou-se por todo o país um imenso movimento de solidariedade. Chegam ambulâncias de Belgrado como se se dirigissem para a frente de batalha. De Zagreb vêm tractores montados em camiões. Turistas franceses, suíços, alemães e ingleses acorrem aos improvisados hospitais para oferecerem o seu sangue.

HA GRANDES INCÊNDIOS NA CIDADE

Brigadas de salvamento lutavam hoje, ainda, para libertar cerca de 500 pessoas — algumas delas com vida — que a agência noticiosa oficial «Tanjug» calculou estarem ain-

da sepultadas nos destroços de Skoplje.

A «Tanjug» acrescentou que foram retirados a noite passada das ruínas cerca de 500 cadáveres e que mais de 2000 pessoas foram hospitalizadas.

Foi pedido aos habitantes para não circularem pela cidade até às 5 horas locais. Todas as estâncias de veraneio da Macedónia foram requisitadas, a fim de abrigarem evacuados visto continuar a desenvolver-se uma vasta operação de salvamento.

O navegador de um dos aviões de carreira e civis, mobilizados para transportarem abastecimentos para a cidade — e para fora dela os feridos — comunicou ter visto grandes incêndios na maior parte da zona destruída.

UM SOLDADO PROCURAVA SALVAR AS SUAS IRMÃS

Uma velha de 70 anos não queria abandonar de forma alguma as ruínas de sua casa, sob as quais estavam sepultados oito membros da sua família. A velha salvou-se por andar às compras quando se deu a catástrofe.

Noutro local, um soldado fez durante todo o dia de ontem esforços desesperados para salvar duas irmãs cujos gritos pareciam enlouquecê-lo. A uma hora adiantada da noite, ouviu uma das irmãs dizer para a outra: «Não me salvo. Beija por mim o papá». E a profecia viu-se confirmada: o soldado só conseguiu retirar dos escombros, com vida, uma das irmãs, mas mesmo essa veio a falecer, pouco depois, em consequência dos ferimentos sofridos.

AUMENTA A AFLUÊNCIA DE DONATIVOS

PARIS, 27 — A Cruz Vermelha Internacional lançou um apelo a todas as suas organizações nacionais para o envio de plasma sanguíneo, de medicamentos, de agasalhos e de donativos em espécies para os sobreviventes da tragédia de Skoplje. Por sua vez o Conselho Económico e Social da O. N. U. reunido em Genebra, preparase para pedir a diversos organismos especializados das Nações Unidas para utilizarem os seus recursos a fim de auxiliarem as vítimas do terramoto.

Mesmo antes desses apelos já afluíam os donativos de todos os lados: a Cruz Vermelha britânica doou 2000 libras à sua colega jugoslava, a Comissão de Oxford para a Luta Contra a Fome enviou 3000 libras, a «Caritas» (Suíça) 10 000 francos suíços. De França já foi expedida uma primeira remessa de 20 caixas de leite e de 300 cobertores para os sinistrados, enquanto

o Socorro Popular Francês e o Socorro Católico lançavam um apelo à generosidade pública tendo o último desses movimentos enviado 10 000 francos.

A Cruz Vermelha bulgara enviou 40 cirurgiões, 5 médicos, 50 enfermeiras, 10 ambulâncias, dois autocarros, plasma sanguíneo, medicamentos, vacinas, etc. O Governo grego enviará, por sua vez, 2000 cobertores, 50 tendas, medicamentos e viveres. A Cruz Vermelha austriaca vai também expedir 200 frascos de plasma sanguíneo e 2000 cobertores.

Entretanto a embaixada da Jugoslavia respondendo às numerosas ofertas de socorro, anunciou que a cidade mártir tinha sobretudo necessidade de plasma sanguíneo, de medicamentos e de máquinas para retirar os destroços.

TITO VISITOU A CIDADE MÁRTIR

O marechal Tito, chegou esta manhã, de avião, a esta cidade mártir, acompanhado pelo vice-presidente da Assembleia Nacional, Edvard Kardelj, e por outras altas individualidades. Pouco depois, verificou-se novo abalo de terra, que, felizmente, teve carácter ligeiro. — (A. N. I., F. P. e R.).

O DR. FRANCO NOGUEIRA DEVE VOLTAR A FALAR NA SEGUNDA-FEIRA

(Continuação da 1.ª página)

cios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira, que conquistou a admiração dos observadores independentes pela forma inteligente como defendeu a causa de Portugal perante uma oposição esmagadora, deve voltar a falar na segunda-feira, mas só depois do ministro dos Negócios Estrangeiros da Serra Leoa, John Karefa-Smart, ter reafirmado a posição africana.

A POSIÇÃO DAS POTÊNCIAS OCIDENTAIS

Entretanto, dos debates de ontem no Conselho de Segurança resulta que as grandes potências ocidentais que deste fazem parte não aceitam que a situação em África possa ser apresentada como uma ameaça séria à paz e à segurança desse continente e do Mundo. Essa

apresentação constitui todavia a essência da tese afro-asiática.

Os ocidentais não aceitaram a tese da assimilação à Metrópole das províncias portuguesas de África, mas opuseram-se à emancipação pela violência das populações desses territórios. Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, nomeadamente, acham que o Conselho de Segurança da O. N. U. poderia ser útil sob esse aspecto. Assim, regressou-se a uma proposta norte-americana que data da Assembleia Geral de 1962, segundo a qual poderia encarregar-se um representante da O. N. U. de desempenhar a missão de «honroso intermediário» entre Portugal e vários Governos africanos com vista ao estabelecimento de contactos. Esta proposta vai, sem dúvida, ser repetida numa moção anglo-americana que deve ser apresentada na próxima segunda-feira. Provavelmente, será esta a moção aprovada pelo Conselho. — (A. N. I., F. P. e R.).

Na sua presente forma não podemos votar a moção africana

—declarou ontem Adlai Stevenson no Conselho de Segurança

NOVA YORK, 27 — Na sessão nocturna do Conselho de Segurança, que ontem se prolongou até tarde, o chefe da delegação norte-americana, Adlai Stevenson, afirmou:

«Há necessariamente que provar que esta instituição democrática — o Conselho de Segurança das Nações Unidas — possui a virtude central de uma instituição democrática: a capacidade de apoiar e de estimular a evolução pacífica, que constitui a única alternativa à violência da guerra, num mundo em rápida transformação.

«Cabe assim a cada um de nós o pesado dever de reforçar as Nações Unidas, avaliando com realismo tanto as suas limitações quanto as suas possibilidades e, por um esforço de todos os dias, ampliar essas faculdades até a O. N. U. estar preparada para gerir a paz mundial e promover o progresso.

«No projecto da moção africana, pouco há, substancialmente, com que discordemos. Os seus objectivos estão próximos dos nossos. Sentir-nos-íamos felizes em apoiá-los, se tivessem sido formulados numa lin-

guagem e numa forma que pudessemos aceitar e de acordo com o espírito da carta.

«Não podemos, porém, votar a favor da moção na sua presente forma».

INCONVENIENTES DE LINGUAGEM

«Embora concordemos em que a situação nos territórios portugueses da África dá origem a sérios atritos e é susceptível de, no futuro, pôr em risco a paz e a segurança internacionais, discordamos de que essa ameaça existisse já. Discordamos de que a situação esteja no âmbito do capítulo VII da Carta.

«Além disso, é quase certo que certa linguagem empregada no texto que temos diante de nós não é de molde a promover, antes a impedir as consultas a que nos referimos e que consideramos a mais esperanzosa medida para a solução do problema. Não cedamos às emoções e frustrações que este caso tem suscitado, sejam quais forem as provocações, e procuremos, de preferência, escolher cuidadosamente as palavras que estejam de acordo com os fins que buscamos.

«Sobre a venda de armas a Portugal, trata-se de uma política que os Estados Unidos praticam, efectivamente, há alguns anos, como temos declarado frequentemente vezes. Não levantamos, portanto, objecções a esta recomendação».

O TIPO DA MOÇÃO A APROVAR

«Não devemos impor um encargo impossível ao secretário-geral ou a qualquer representante que nomeie para tratar deste problema, que não pode ser solucionado da noite para o dia. Confiemos-lhe objectivos razoáveis, a serem alcançados sem atrasos indevidos mas, também, sem limites de prazo desligados das realidades.

«Cremos que, através de novas consultas entre os membros deste conselho e os quatro ministros africanos que se encontram entre nós, seria possível elaborar uma minuta em condições de merecer a acção geral e de permitir que o conselho adopte uma moção por grande maioria.

«É muito preferível adoptar uma moção conjunta sob um impressionante grau de unanimidade a não chegar a qualquer acordo e a ver-nos totalmente incapacitados de agir». — (A. N. I.).

UMA AVENTURA MARAVILHOSA

para ler nas suas

FÉRIAS

1600 ANOS

DE BAIXO

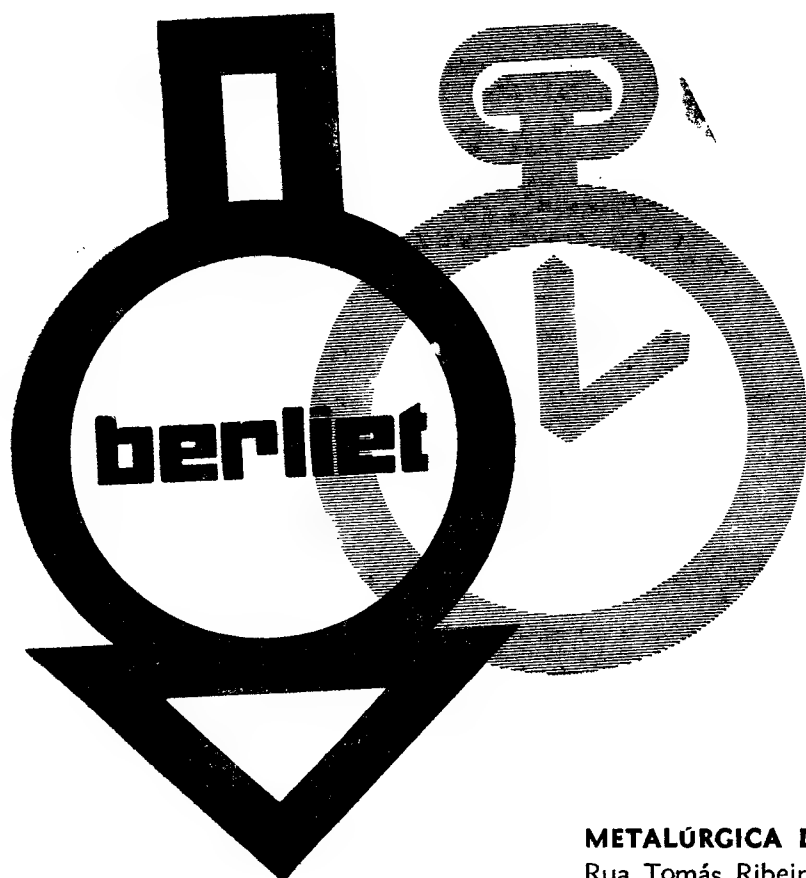
DO MAR

A narrativa apaixonante e verdadeira passada nas misteriosas profundidades submarinas contada pelo capitão

TED FALCON - BARKER

Colecção Vida e Aventura 40\$00

EDIÇÃO LIVROS DO BRASIL



2 HORAS DE MARCHA GRATUITA POR DIA

Eis o benefício quotidiano oferecido pelo Motor Magic * que permite realizar simultaneamente uma economia de 20 % de consumo e um ganho de potência de 20 %

O Motor Magic * equipa toda a gama Berliet desde os autocarros de luxo aos veículos todo-o-terreno

Funciona com petróleo bruto tão bem como com os carburantes habituais

* sistema M

METALÚRGICA DUARTE FERREIRA, S. A. R. L. — DIVISÃO BERLIET
Rua Tomás Ribeiro, 50 - A
LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente limpo e o vento era fraco.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS: Porto, 25°; Coimbra, 23°; Lisboa, 25°; Faro, 27°; Funchal, 22°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 16 HORAS: máxima, 30°9; mínima, 18°2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 29°8; mínima, 17°2.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ — Tempo quente. Céu limpo ou pouco nublado, temporariamente pouco nublado durante a madrugada e princípio da manhã em alguns locais da faixa costeira. Vento fraco, tornando-se a partir do meio da tarde, moderado de noroeste junto à costa Ocidental. Nortada fresca ao princípio da noite na Estremadura. Trovoadas dispersas durante a tarde e a partir da noite, mais favoráveis na região do interior, nevoadas matinais ao largo da costa. Pequena subida de temperatura.



OS FUMOS DO CASO PROFUMO



CHRISTINE KEELER



MARILYN RICE DAVIES



MARIA NOVOTNY

ENVOLVEM O JULGAMENTO DO DR. WARD



NÚMERO 262

27 DE JULHO DE 1963



NUM tribunal londrino, decorre o julgamento do médico Stephen Ward. Na sala de audiências, duas duzias de pessoas desempenham o papel de público — mero simbolismo, pois através da Imprensa de todo o Mundo segue, diariamente, as peripécias do julgamento. Acusado de desmoralização de menores e proxenetismo, o dr. Ward surge como um caso típico do «bas-fonds» de Londres. Isso não seria bastante para justificar tanto ruído, se o seu caso não estivesse ligado ao escandaloso caso Profumo e não tivesse ramificações diversas, que atingem figuras importantes da vida social e política da Inglaterra. Inicialmente com implicações políticas, insinuações de espionagem, debates nos Comuns, o escândalo foi resvalando para aspectos mais comezinhos e sórdidos, com desfiles de beirdades com pouca moral ou de moral nenhuma, depoimentos de testemunhas com nome por inteiro ou sem nome... O caso Ward assume, assim, uma triste celebridade, por estar ainda envolvido nos fumos do caso Profumo, ou para distrair, com os fumos próprios, as atenções do ainda fumegante escândalo ministerial.

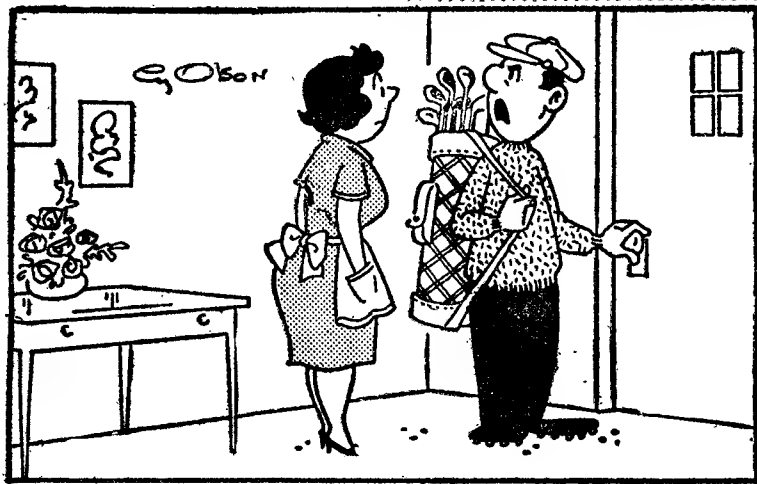




— Estão tão habituados que já nem perguntam para onde é o dinheiro...



— A tua mulher ficou atónita quando lhe disse que tinhas sido aumentado há meses...



— Julgas que me divirto a sustentar o meu emprego á custa de perder o jogo com o patrão?

NAPOLEÃO

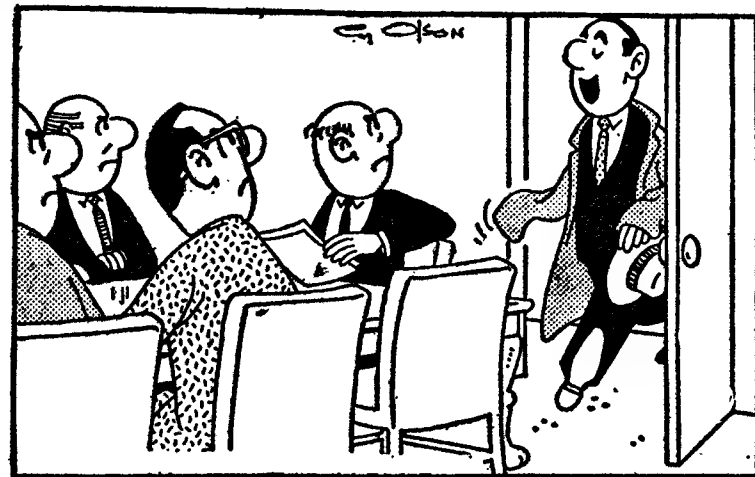
Durante a guerra de Espanha, em 1811, Napoleão estava furioso pela resistência dos espanhóis.

— Se Sevilha não se rende dentro de vinte e quatro horas eu a arrasarei, deixando-a toda rapada como um campo de manobras.

— Se me permitis, dar-vos-ei um conselho, disse-lhe um ajudante. No vosso caso, «Sire», eu não o faria.

— E porquê? — perguntou o imperador.

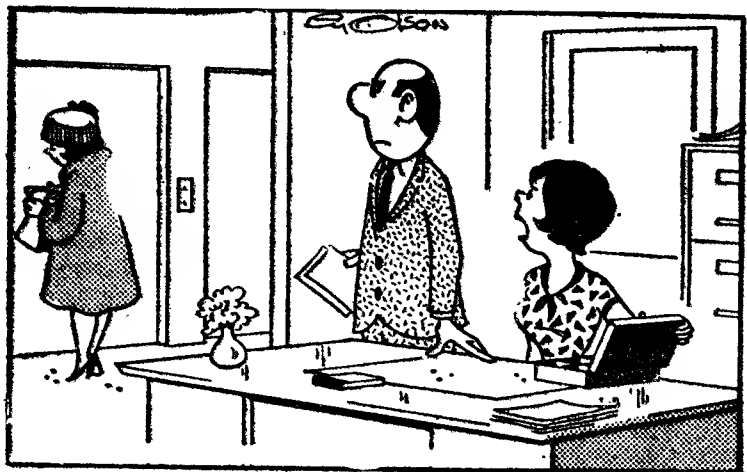
— «Sire». Vós sois o imperador dos franceses, o senhor da Europa e quereis ainda acrescentar a estes títulos o de «Barbeiro de Sevilha»?



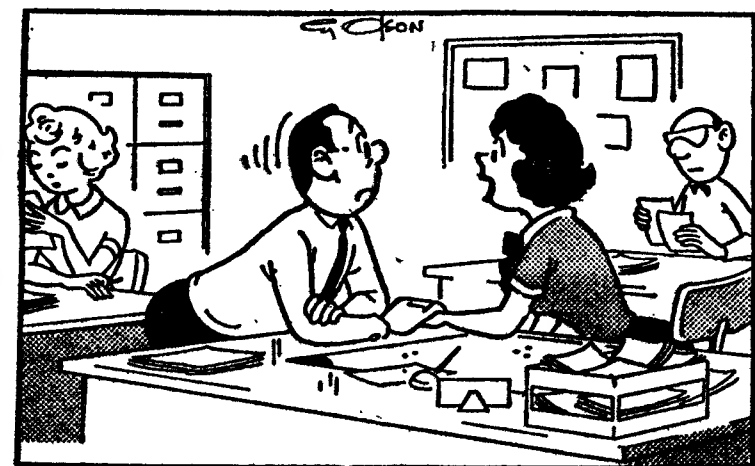
— Com certeza, não acreditam se eu lhes disser que o despertador esta manhã não tocou...



— Espero que não seja necessária uma ordem especial contra quem come chocolates durante o serviço, menina Guida...



— Então eu é que devo dizer á sua mulher que acabe com essa mania de tirar todos os trocos da caixa?



— Quero continuar empregada depois de casarmos. Imagina! Com dois ordenados, serei a mais bem vestida cá do escritório!



— Como podes tu entrar a assobiar com o ordenado que ganhas?

«OS COTOVELO DE VÊNUS»

Os «Cotovelos de Vênus» é a última obra de Santos Fernando, um humorista que nasceu dentro das paredes desta casa, nas páginas de «Sempre Fixe» e que já tem produzido uns poucos de volumes, com geral aceitação do publico ilustrado.

Desta vez, dá-nos «Os Cotovelos de Vênus», de cujo prefácio daremos uma amostra. Da obra não falaremos, porque aqui não se faz crítica, e vamos apenas falar do autor, pela sua própria boca. Começa ele assim:

«Não vou falar do livro que escrevi. Para isso se fizeram os críticos. Mas falarei da pessoa que o escreveu. E para isso me fizeram a mim. Dizem que nasci em Lisboa, na Travessa do Moinho de Vento, á Lapa, no dia 22 de Janeiro de 1927. (ele é um amnésico) num quarto exiguo onde mal couberam as três balas disparadas da Cova da Moura, onde se cozinhava uma revolução.

Se não vim ao Mundo com o rabinho virado para a Lua, tive, por outro lado, a sorte de não ter nascido com ele virado para a janela.

Cresci como os demais, ou melhor: cresci como eu. E aos três anos fui, humilhante e descategorizadamente, atropelado por uma mísera bicicleta.

Já antes disso, uma louca pretendia lançar-me de um terceiro andar, e, a seguir, uma telha abria-me a cabeça.

Desta fragmentada trilogia mantenho uma certa reserva pelo ciclismo e pela cerâmica e conservo uma cicatriz na face esquerda — cicatriz que se vê ainda hoje e está patente ao publico interessado, das 10 ás 13 e das 15 ás 18.

Entrei para o colégio numa época em que a escola era risonha e franca. Hoje, é trombuda e cara. Segui depois o curso comercial nocturno, fiz o melhor que pude e pude mais do que eles fizeram, e alcancei um dos tais documentos que

dão uma infinidade de trabalho a alcançar-se e após alcançados já-mais servem seja para o que for».

«A seguir ao casamento, a uns chega o «spleen» envolvido na fragrancia da latitude onde bocejam, e, a outros, o filho».

«Morrem breve os que, escrevendo para viver, acabam por escrever do mal que vivem».

«Mudo de papel, troco de trinta — o que está certíssimo numa geração em que tantos as trocam! — e vario de posição e de poiso».

«Tenho um risco ao lado, no cabelo, mas um dia terei um cabelo no risco ao lado.

Faço os meus fatos por medida, na medida em que os posso fazer».

E basta. Pelo andar do prefácio se conhece o que vai dentro.

* ANEDOTAS *

CARA OU COROA

* A economia estava tão generalizada naquele país, que foi publicada uma lei proibindo jogos menos cara ou coroa. Quando a lei apareceu um de dois amigos que sempre faziam aquele joguinho a ver quem pagava o café, indignou-se muito:

— Mas de que serve isto? Que significa isto? Que economia se faz com isto? Quinze tostões?

— Não, fez o outro, é que assim nem mesmo essa despesa se fará. Porque cara ninguém a quer e coroa muito menos.

GENTE HONRADA

* A criada apareceu muito indignada a queixar-se ao patrão de que o filho lhe roubara um beijo.

— Que malandro! — fez ele eu vou já devolver-to.

CONVERSA CONJUGAL

* Poucas palavras, mas claras:

— Que serás tu sem mim, minha querida?

— Livre.

SE ELE SOUBESSE...

* Há quarenta anos que aquele lavrador não vinha á cidade. Mas um dia chegou e teve necessidade de cá vir fazer umas compras.

Entrou num estabelecimento, ao acaso, e viu pela primeira vez na sua vida um ascensor a funcionar. Viu-o subir conduzindo uma senhora de bastante idade. Poucos segundos depois descia o elevador trazendo então uma senhora nova e bonita.

— Se eu tivesse sabido, tinha trazido a minha velha comigo.

NOVA PROFISSÃO NA INGLATERRA

A tradicional «miss» foi substituída pela «baby-sitter»

ERAM famosas e mundialmente conhecidas e admiradas as tradicionais governantas inglesas, as «Misses» austeras da tradição britânica. Pois a Inglaterra está a ficar sem a «Miss» que foi substituída pela «baby-sitter», uma nova instituição aparecida depois da última guerra.

Antes, qualquer família aristocrata ou da burguesia endinheirada costumava confiar as crianças a uma sabida e experimentada «Miss». Agora, tem que confiar-las a uma rapariga (encontrada através de anúncios de jornal ou pela ajuda de conhecidos) a qual se limita a olhar pelo bebé após o jantar. E' que poucas «Misses» sobrevivem hoje isoladas em ricas casas patricias, ou nos palácios e mansões. Encontram-se cada vez menos em Hyde Park ou em Kensington, os bairros aristocráticos londrinos. As que há, parecem ainda figuras saídas de uma página de Woodhouse no severo uniforme e com as atitudes de quem foi incumbido de guardar um cerimonial já desaparecido. Falam seis ou sete linguas, conhecem perfeitamente as regras da etiqueta, algumas delas são formadas em linguas, em Letras ou em Medicina.

Mas as mais jovens não querem saber da tarefa de criar e educar as crianças importantes. Na nova sociedade, após a guerra, a mulher pode aspirar a carreira nas Universidades, no Governo, nas indústrias, na arte. Aliás, poucos pais têm as posses necessárias para sustentar as despesas de uma «Miss» a qual se confia as crianças noite e dia, e que ela educa como poderia fazer um professor, e trata como poderia fazer um médico, embora dentro de certos limites. Os pais de hoje em dia acham mais razoável (e mais económico) cuidar eles mesmos dos filhos e confiá-lo nas noites, em que querem ou devem sair de casa, a agora já célebre «baby-sitter». A «baby-sitter», herdeira da «Miss», ufana-se da sua profissão

● A «baby-sitter» pode ser um rapaz

Uma «baby-sitter» tanto pode ter 18 como 60 anos. Às vezes, também os rapazes, geralmente estudantes pobres, aceitam a tarefa de «baby-sitters». Exige-se-lhes honestidade, gostar de crianças e ser um pouco psicólogo.

Um exemplo imaginado: Mary Northansen é uma jovem de 14 anos e mora em Manchester. Dedica-se ao bebé dos Smith, proprietários de uma loja de aperitivos e petiscos («fish and chips»).

Os Smith trabalham fora de casa, das oito da manhã às 10 da noite. Mary, que mora com eles, tornou-se uma segunda mãe do pequenito, apesar da sua idade. De manhã, vai ao liceu e a mãe Smith fica em casa a olhar pelo

bebé. À tarde e à noite, Mary ocupa então aquela função. Gosta muito do pequeno e do género de trabalho, que lhe proporciona descanso, estudo e leitura, ver a televisão, ouvir música...

A profissão, entretanto, industrializou-se na Inglaterra, como parece ser o destino, ali, de todas as coisas.

Em Londres existem agências só para colocar «baby-sitters» com um ficheiro de fazer inveja à Scotland Yard. Muitas das suas «baby-sitters» são enfermeiras diplomadas, professoras de escola primária ou de jardim de infância. O preço do frete de uma «baby-sitter» é mais ou menos de uma libra esterlina por noite, mas pode chegar até três. Solicitadamente, os médicos pediatras têm uma lista de «baby-sitters» que colocam nos casos de necessidade. Agora, elas estão lutando para formar o seu sindicato. Devido ao exemplo dos guardas de polícia particulares, que formaram a sua «unión» com um cô-



Uma «baby-sitter» tanto pode ter 16 como 30 ou 60 anos; o que é preciso é que saiba lidar com crianças, seja pessoa honesta, psicóloga e capaz de despertar o interesse dos pequeninos

digo ético-profissional, elas pedem que seja limitada a admissão à sua categoria, mediante exames obrigatórios e que seja regularizada com exactas normas de conduta. A finalidade é a de derrotar os «piratas», isto é, os moços e as moças sem juízo que competem com elas pedindo remunerações muito baixas e que em muitos casos não têm experiência nenhuma. Aconteceu que muitos pais ingleses descobriram que os seus rebentos aprenderam a gíria dos «teen-agers» e que entendiam de «twist» e «rock-and-roll». Isto, devido aos «piratas».

● Guerra contra os «piratas»

Também os «baby-sitters», estudantes que levam a sério a profissão, detestam os «piratas». No sindicato dos estudantes existe um escritório especial, que selecciona os pedidos de trabalho e responde aos estudantes (homens e mulheres) mais sérios e de confiança. Nas Universidades de Londres, os estudantes têm fama de ser «baby-sitters» mais ajuizados e diligentes que as colegas. De facto, muitos pais preferem um moço a uma moça para vigiar as crianças. Como as verdadeiras

«baby-sitters», as que substituíram conscientemente a «Miss», os «baby-sitters» homens informam-se sobre a idade, os interesses, os hábitos das crianças antes de aceitar a tarefa.

O sindicato dos estudantes providencia até no que respeita aos brinquedos das crianças. No armazém do sindicato, há jogos, livros de fábulas, discos registados, bonecas...

Os registadores têm muito êxito quando se trata de distrair a

criança e fazê-la dormir. Mas agora a classe das «baby-sitters» está aborrecida com uma novidade: começam a aparecer os primeiros «cat-sitters» e «dog-sitters», que cuidam dos animais domésticos na ausência dos donos.

Os ingleses, muito amigos dos animais, não gostam de deixar sózinhos em casa, nem os gatinhos nem os cachorros de estimação. No entanto, as «baby-sitters» não querem que se confundam as duas profissões e actividades.

A bandeira da Cruz Vermelha

O símbolo da Cruz Vermelha foi adoptado em homenagem ao grande filantropo suíço Jean Henri Durant, que teve a generosa ideia de se organizar uma corporação internacional, com o fim humanitário de prestar socorro aos feridos das guerras — a Cruz Vermelha.

A iniciativa levou a reunião de uma Conferência Internacional em Genebra, no ano de 1864, na qual estiveram representantes de catorze países.

Foi resolvida a organização de instituições altruísticas, ou sociedades nacionais, com o fim de garantirem protecção aos inválidos e outras vítimas das guerras. E, como emblema de neutralidade, foi adoptada, perpetuando, também, a ideia do filantropo Durant, a inversão da bandeira da Suíça, isto é, uma cruz vermelha em fundo branco

O satélite meteorológico

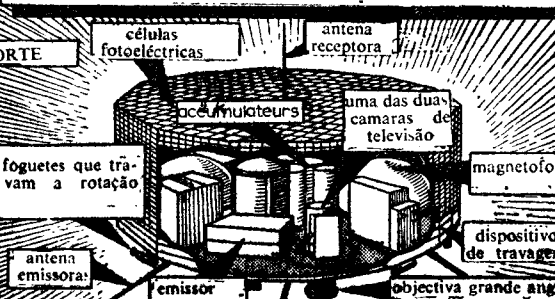
Satélite observador ao serviço da Meteorologia



TECH-V.D.I.K.

NUMEROSOS factores influenciam a evolução do tempo o que não permite até aqui estabelecer previsões exactas. Tentou-se multiplicar as observações utilizando satélites equipados de instrumentos meteorológicos. Os dois primeiros Tiros I e Tiros II foram lançados em 1960

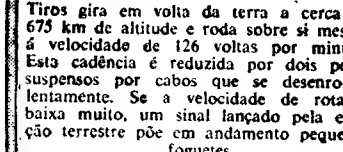
Tiros está equipado com duas câmaras de televisão que permitem filmar do alto as formações de nuvens, e de emissores de rádio encarregados de transmitir essas imagens às estações de New-Jersey e Hawaii. A corrente eléctrica necessária ao funcionamento de todos estes aparelhos é fornecida por acumuladores que a aprovisionam por meio de 9300 células fotoeléctricas de silício. Estas células que cobrem a parede exterior, convertem a energia solar em electricidade



órbita do satélite



As câmaras de televisão uma de objectiva grande angular, outra para as tomadas de vista de detalhe, registam o que vêm de cada vez que a objectiva se orienta para a terra (32 vezes). Estas imagens são registadas sobre o magnetofone e depois transmitidas à terra quando Tiros passa sobre uma estação. As câmaras voltam logo a registar novas fotos



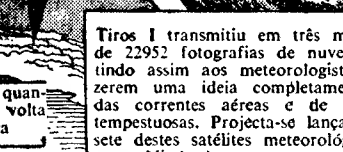
Tiros gira em volta da terra a cerca de 675 km de altitude e roda sobre si mesmo a velocidade de 126 voltas por minuto. Esta cadência é reduzida por dois pesos suspensos por cabos que se desenrolam lentamente. Se a velocidade de rotação baixa muito, um sinal lançado pela estação terrestre põe em andamento pequenos foguetes



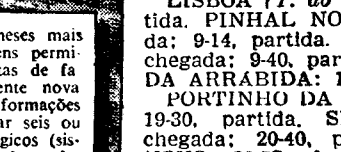
sistema de nuvem

tomada de vista quando a camera se volta para a Terra

estação de rádio



Tiros I transmitiu em três meses mais de 22952 fotografias de nuvens permitindo assim aos meteorologistas de fazerem uma ideia completamente nova das correntes aéreas e de formações tempestuosas. Projecta-se lançar seis ou sete destes satélites meteorológicos (sistema Nimbus) na esperança de poder prever bem o avanço das nuvens



Exemplo de formações de turbilhões de nuvens fotografadas por Tiros

Antibiótico

portorriquenho

A Universidade de S. João de Porto Rico anunciou a descoberta nos seus laboratórios de um antibiótico, possivelmente três vezes mais potente do que a penicilina.

Dois factos muito curiosos na descoberta deste novo antibiótico: é extraído das algas que se encontram na Ilha de Porto Rico e a equipa à qual se deve toda a investigação é exclusivamente feminina, composta pelas dr.^{as} Noemi Martinez, Carmen Casillas e Luz Marquez!

PORTINHO DA ARRÁBIDA

Na estação de Lisboa (Terreiro do Paço) estão à venda bilhetes de ida e volta para o Portinho da Arrábida, com ligação na estação de Setúbal.

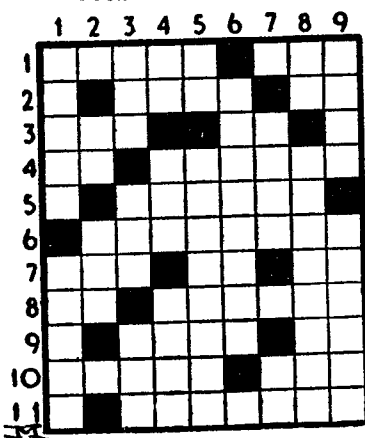
Este serviço combinado entre a C. P. e a Empresa Camionista João Cândido Belo efectua-se durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, apenas aos domingos, com o seguinte horário:

LISBOA (T. do Paço): 7-40, partida. PINHAL NOVO: 9-06, chegada; 9-14, partida. SETÚBAL: 9-33, chegada; 9-40, partida. PORTINHO DA ARRÁBIDA: 10-40, chegada.

PORTINHO DA ARRÁBIDA: 19-30, partida. SETÚBAL: 20-30, chegada; 20-40, partida. PINHAL NOVO: 20-57, chegada; 20-59, partida. LISBOA (T. do Paço): 22-05, chegada.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 3100



HORIZONTAIS: 1 — Um dos signos do zodíaco. Emprega. 2 — Graça. Partir. 3 — Rilha. Poeira. 4 — Descoberto. Põe de banda. 5 — Ribeira do distrito de Viana do Castelo, afluente do Atlântico. 6 — Tuba. 7 — Dama de companhia. Viagem. 8 — Estréito do desmoronamento. 9 — Oferece. Albergar. 10 — Sumo. Símbolo químico do cobalto. 11 — Ocupa-me. Oceano. 12 — Demência.

VERTICAIS: 1 — Volta. Acrescenta. 2 — Alternativa. Irmã do pai ou da mãe. 3 — Raiva. Lava. Cloreto de sódio. 4 — Escarnece. Cincho. Narrativa escrita de qualquer acto. 5 — Artigo (p.). Ruminou. 6 — Ignominia. 7 — Atreva-se. Mulo. 8 — Nota de música. Enfadar. 9 — Região. Dilúculo.

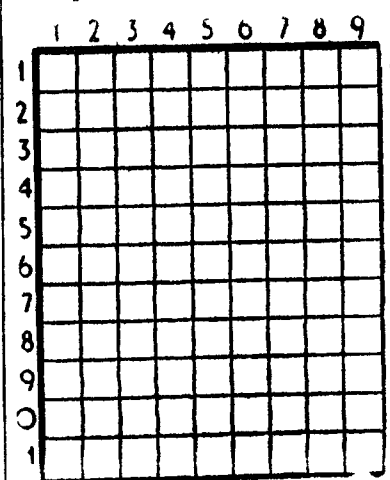
Solução do problema n.º 3099

HORIZONTAIS: 1 — Aquiesce. 2 — Arre. 3 — Cem. Ul. 4 — AMEAÇA. 5 — Tráfico. 6 — Are. Ir. AC. 7 — Or. Sócio. 8 — Soez. Nios. 9 — MUITOS. 10 — Prontas. 11 — Osse. Aro.

VERTICAIS: 1 — Arcava. Sapo. 2 — QUEM. Roo. Rs. 3 — Metere-mos. 4 — Ia. Ar. Zune. 5 — Eri-gais. Ito. 6 — Sr. AFRONTA. 7 — Céu. Ciosa. 8 — Lacaios. 9 — UM. Sócios. Pó. (PROVERBIO: AMEAÇA MUITOS QUEM AFRONTA UM).

(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 6045

HORIZONTAIS: 1 — Antiga povoação portuguesa hoje cidade do Congo, na margem direita do Zaire. Espécie de tatu. 2 — O amor personificado. Apupo. 3 — Fala entre duas ou mais pessoas. 4 — Possuir. Genro de Maomé. 5 — Estimar. Jarro (planta). 7 — Rio da Suíça. Letra grega. 8 — O mais. Ergo. Símbolo químico do nióbio. 9 — Compreendem. Rio que banha Alcácer do Sal. 10 — Procedia. Peça de vestuário feminino. 11 — Ecoar. Fileiras.



— Batráquio. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Jibóias.

Solução do problema n.º 6044

HORIZONTAIS: 1 — Maça. Trio. 2 — Camarão. 3 — Re. Ar. 4 — Cornúpeto. 5 — Orão. Aaro. 6 — Res. Riu. 7 — MCC. Mão. 8 — Orlam. 9 — As. Eis. Da. 10 — Sim. Dei. 11 — Acorreram.

VERTICAIS: 1 — Açor. Vasa. 2 — AC. Orem. Sic. 3 — Carrasco. Mó. 4 — Ameno. Crê. 5 — Liar. 6 — Trapa. Más. 7 — Rarearam. Dr. 8 — Io. Trio. Dea. 9 — Soou. Caim.

De uma semana para a outra

DIA 20

EM PORTUGAL — Embarcam tropas, no «Vera Cruz», para o Ultramar. * Faz 85 anos o antigo actor e toureiro Justino Gouveia. * Ultimam-se os trabalhos do Tribunal da Boa Hora sobre o desastre da Gibalta.

NO ESTRANGEIRO — «A África do Sul está apta a resistir a qualquer ataque de Estados africanos» — declarou, em Joannesburg, J. Fouché. * Prosseguem as conversações sino-soviéticas.

DIA 21

EM PORTUGAL — O ministro do Interior inaugurou melhoramentos em Manteigas. * O chefe do distrito de Lisboa inaugurou outros no concelho de Mafra. * Nos arredores de Braga, é inaugurado o Campo-Escola Calouste Gulbenkian. * Mouzinho de Albuquerque evocado pela Cavalaria Portuguesa. * Cai uma avioneta em Sintra: uma criança e dois homens mortos.

NO ESTRANGEIRO — Miami: a mais bela do Brasil é eleita «Miss Universo». * Regressa a Pequim a comissão chinesa a reunião de Moscovo. * O Governo da Síria continua a prender dezenas de personalidades que apoiam Nasser.

DIA 22

EM PORTUGAL — Sete membros do Governo estiveram no Museu de Marinha e inauguraram duas exposições comemorativas do seu primeiro centenário. * Serge Golovine, «estrela» do ballado francês, assiste a uma aula no Grupo Experimental de Ballet. * Um representante dos naturais da Guiné residentes no Senegal contacta com as autoridades portuguesas.

NO ESTRANGEIRO — O Conselho de Segurança da O. N. U., em Nova York, reúne-se, para apreciar as queixas contra o nosso País. * Um espectáculo sensacional anima o Verão londrino: o julgamento do dr. Ward. Mais de cem jornalistas (Europa e América) assistem às audiências. * Cyrille Adoula chegou a Londres.

DIA 23

EM PORTUGAL — Grupos armados atacaram na Guiné a aldeia de Suzana, mas os próprios habitantes fizeram frente ao assalto. * Faleceu o pintor José Julio. * Chegaram a Leixões caixotes com latas de conservas impróprias para consumo reembarcados na Alemanha e na Itália.

NO ESTRANGEIRO — O futuro das bases norte-americanas em Espanha voltou a ser discutido em Washington. * Jovens amigos do dr. Ward tornaram o «Old Bailey» num centro de elegância.

DIA 24

EM PORTUGAL — A Polícia começou as averiguações para descobrir a identidade de um indivíduo cujo esqueleto apareceu numa fuma junto ao farol da Guia. * Um carpinteiro inventa uma máquina para a debulha de espigas de milho. * O Rádio Clube vai construir novas instalações.

NO ESTRANGEIRO — Nova York: Portugal responde no Conselho de Segurança a acusações sobre a situação nos territórios ultramarinos. * O movimento integracionista regista novas vitórias em várias cidades do sul dos E. U. A. * Washington resolve reduzir o auxílio militar à Europa Ocidental.

DIA 25

EM PORTUGAL — Cerca de dois mil estudantes começam os exames de admissão à Universidade. * Homologado o primeiro contrato de trabalho dos operários que exercem actividade na indústria transformadora de vidros. * Vendem-se terrenos a 3675 escudos por metro quadrado na Avenida Infante Santo.

NO ESTRANGEIRO — Mais de mil pessoas viaíram Christine Keeler à saída do «Old Bailey». * A Espanha desmente que tenha prometido enviar soldados para Portugal. * Fidel Castro vai à Argélia. * Assinado em Moscovo o tratado que põe termo às experiências nucleares.

DIA 26

EM PORTUGAL — Identificado o esqueleto aparecido nas furnas da Guia. * Na Câmara Municipal de Lisboa realiza-se um concurso publico para a construção de casas em Olivais do Sul. * Partem para Angola e Moçambique individualidades alemãs.

NO ESTRANGEIRO — Comemoram-se, em Cuba, o 10.º aniversário da revolução Fidelista. * Sismo na capital da Jugoslávia: milhares de mortos e três quartas partes da cidade destruídas. * O dr. Ward, em «Old Bailey», nega o que se passava em sua casa.

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUCAM-SE

EST. VALENTIM
DE CARVALHO LDA.

15. Rua Nova do Almada. 99
LISBOA

OFERTA ESTE MAGNÍFICO TABULEIRO

VIDRO
HYSIL

Omo é mais uma vez o primeiro a proporcionar às donas de casa as melhores e mais vantajosas ofertas. Este moderno tabuleiro de ir ao forno vai ser uma peça do seu trem de cozinha da qual se vai realmente orgulhar. Receba já o lindo tabuleiro Omo que vale 85\$00, é grande e de óptima qualidade. Para si que usa Omo bastam 2 tampas gigantes (4 grandes ou 8 normais) e

APENAS
22\$50
VALOR 85\$00



O HOMEM LANÇA-SE à conquista do espaço cósmico

A necessidade de obter novos materiais e de adquirir experiência de novas situações criadas pelo início da astronáutica, abriram horizontes mais amplos à investigação científica. A conquista do espaço extraterrestre, interplanetário e sideral, implica, porém, comunhão de todas as ciências positivas.

A física, a química, a biologia, a medicina são constantemente solicitadas para a resolução de problemas de ordem técnica e científica.

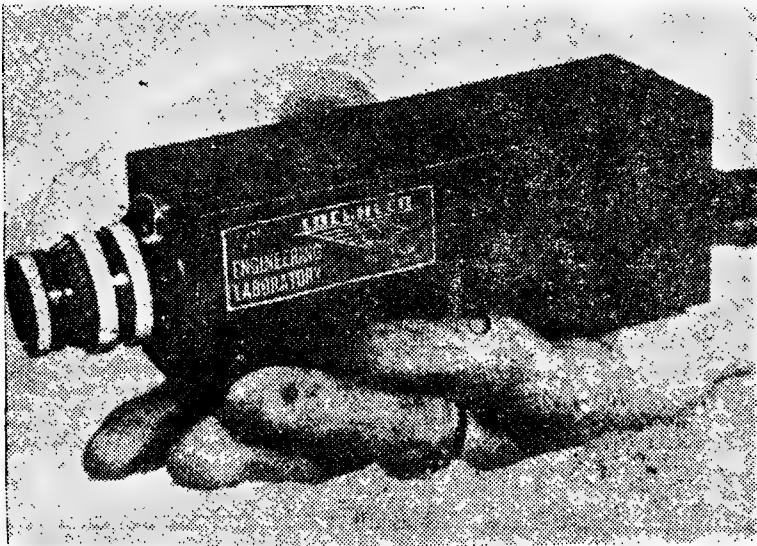
Fenómenos até há pouco desprezados, ou tidos sem interesse, atingem agora um plano de relevo: «memórias» e comunicações, que repousavam nos arquivos desde longa data, têm sido transportadas para os laboratórios onde o lema é acção e sempre acção, onde a destreza da mão tem de viver aliada à celeridade do raciocínio.

Milhões de investigadores dispersos pelo Mundo inteiro vivem num regime de alerta permanente, devassam a ciência sob todos os ângulos, formulam e tentam verificar as hipóteses mais audaciosas e revolucionárias. A física, a química, a biologia, a medicina convivem numa intimidade franca de interesses e, através delas, os cientistas visam um objectivo que é a conquista desse espaço extraterrestre.

A necessidade de enviar pilotos e investigadores, sulcando o éter na categoria de cosmonautas, exige o estudo de pormenores de natureza biológica que há vinte, ou mesmo dez anos ainda, seriam considerados devaneios... ou velharias para esquecer.

Dentro dum critério amplo procura-se hoje averiguar, tanto a natureza, como a origem de cer-

tos ritmos das funções do ser humano. Sabe-se que o organismo acusa oscilações, não diremos rigorosamente periódicas, mas de certo modo ligadas a determinados períodos do dia e da semana. Segundo pesquisas recentes de cientistas russos—vivamente empenhados no estudo destes assuntos—o corpo humano acusa no início da semana maior rapidez nos processos biológicos, e diminuição dos mesmos quando a semana se aproxima do fim. Também por volta das três horas da madrugada, a temperatura do corpo atinge o mínimo e nesse momento, o organismo é mais sensível às variações atmosféricas ambientais.



Uma moderna câmara de TV para circuitos fechados

Estes fenómenos, estão sendo alvo de aturados estudos, considerando que os futuros astronautas, quando lançados em demoradas e longas viagens pelo espaço cósmico, naturalmente irão encontrar-se fora dos ritmos «terrestres» normais.

Por outro lado, a ausência de gravidade, a que irão ficar sujeitos na maior parte do percurso, criará sérios problemas de biologia, fundamentais, inerentes a um novo mundo para habitar, ou percorrer, em regime «flutuante».

A cintura de radiações de «van Allen» é outro problema que a física e a biologia e, depois, a medicina têm de solucionar. Trata-se duma faixa de radiações pene-

trantes envolvendo a Terra e que ameaça a vida dos navegantes do espaço cósmico, desde que eles não se encontrem devidamente protegidos ao atravessarem essa zona.

A «barreira térmica», ou «muro do calor» é outro fenómeno físico a considerar, embora transitório, pois manifesta-se apenas quando o engenho espacial se desloca a velocidades francamente supersónicas, isto é, velocidades múltiplas da velocidade do som. A compressão da camada gasosa envolvente da nave espacial em movimento determina um aquecimento que é, de facto, uma barreira. O calor gerado nestas condições obriga a proteger rigorosamente a nave espacial, buscando para a estrutura do seu envólucro materiais altamente resistentes ao calor, ou, então, processos de arrefecimento à superfície do engenho.

Além destes, outros processos se encontram em estudo nos países interessados. Um deles, mais em foco, será a remoção do calor por meio dum campo electromagnético, ou ultra-acústico.

Prosseguindo no estudo da física molecular e da física atómica, os investigadores devem descobrir processos de vencer a barreira térmica, ou do calor, mais de harmonia com a natureza intrínseca do fenómeno.

Irá o homem envergar uma nova pele, ou criar uma nova biologia, resultante do que podemos designar por existência no espaço exterior?

Tudo parece convergir nesse sentido, pois, para conhecer novos mundos, o homem tem de apresentar-se preparado para enfrentá-los.

JOSÉ DA SILVA

Crise de modelos para artistas em Paris

Os pintores e escultores que trabalham em Paris queixam-se da falta de modelos. Na verdade, cada dia é mais difícil encontrar, em Montparnasse, modelos profissionais dispostos a posar para os artistas plásticos e pelos preços usados até agora.

Mesmo alguns famosos pintores como Van Dongen, Touche e Paul Solin, não podem dispor, á hora e a tempo, dos modelos de que precisam.

A propósito, Van Dongen declarou, ainda há pouco: «Não havia rapariga que não se orgulhasse de eu lhe pintar o rosto. Hoje, preferem ser fotografadas e as «cover girls», «starlets» e «pin ups» liquidaram a profissão de modelos para pintores e escultores.

A causa deste facto é simples: em Paris, um pintor paga, em média, oitenta escudos por hora a um modelo profissional. Por seu lado, um fotógrafo paga a uma «cover girl» um mínimo de 450 escudos por hora.

Mas, não se trata apenas de dinheiro: uma jovem que aparece na capa de uma grande revista internacional tem a possibilidade de ser descoberta para o cinema ou para a televisão e ganhar fortuna além de fama. Isto já aconteceu com muitas jovens, no «estrelas» aplaudidas da tela ou da TV.

Entretanto, desapareceram os modelos clássicos da «belle époque» de Montparnasse, como Kiki, Youki e Aicha. Ainda sobre a crise, diz Van Dongen: «Nós, os pintores, somos obrigados a contentarmo-nos com modelos mais velhos. Descobri um com mais de noventa anos de idade, que além de beber três litros de vinho tinto por dia ainda fumava alguns charutos...»

A televisão não emite radioactividade e não constitui qualquer perigo

Lançada aos quatro ventos, a notícia veio de um cientista de Columbus (Ohio), membro da comissão norte-americana de energia atómica. O dr. Robert Wilson diz nada menos do que isto: «Um receptor de televisão emite mais radioactividade de que todas as experiências nucleares levadas a efeito pelos Estados Unidos e Rússia».

Calcula-se o pânico que as palavras deste cientista americano provocou em muita gente que, com certeza, tratou logo de fechar o botão do seu aparelho. Ao mesmo tempo, esta sensacional revelação deu origem a uma inquietante interrogação.

Desde a invenção da televisão muitas coisas disparatadas se têm dito e escrito a propósito dela. Chegou mesmo a ser vista como um monstro de sete cabeças, encerrando ciladas e perigos. Depois, popularizou-se. A maioria dos perigos que lhe têm sido atribuídos não passam de exageros mais ou menos fantasistas.

Entretanto, quando já havia entrado na rotina de toda a gente, como um aparelho de rádio ou um ferro eléctrico, aparece a sensacional revelação do dr. Wilson.

No entanto, cedo demonstraram técnicos abalizados e cientistas que se têm dedicado ao assunto, que o dr. Wilson não tem razão. Um receptor de televisão não emite radioactividade alguma. Por isso, não há qualquer perigo para os telespectadores. E que não há substâncias radioactivas nos componentes da televisão, gerando-se apenas Raios X, em quantidade muito inferior á de qualquer aparelho de radioscopia. Esses Raios X são absorvidos pelo aparelho.

(Continua na 14.ª página)

NOVIDADES

LITERÁRIAS

MIL E SEISCENTOS ANOS DEBAIXO DO MAR

por
Ted Falcon-Barker
Col.
Vida e Aventura n.º 7

A maravilhosa aventura da arqueologia submarina e a descoberta de uma cidade submersa há centos de anos, narradas numa obra de palpitante interesse cultural, enriquecida com extratextos. 40\$00

COLÓNIAS NO ESPAÇO

por
E. C. Tubb
Col.
Argonauta n.º 74

Haverá outros astros onde seja possível a felicidade que nos é negada? Ou a presença do homem arrasta inevitavelmente a infelicidade? Eis o enigma que este belo romance nos coloca em páginas de valor excepcional. 12\$50

PICADA MORTAL

por
Rex Stout
Col.
Vampiro n.º 194

Um autor que se tornou famoso em todo o mundo, é trazido de novo ao publico português através de um dos seus romances mais empolgantes. 12\$50

Extracto do catálogo de LIVROS DO BRASIL

Col. VIDA E AVENTURA

- n.º 1 — A Odisseia de um «Jeep» através do Atlântico, por Ben Carlin 50\$00
- n.º 2 — Noite Antártica, pelo Comandante Jack Bursey 40\$00
- n.º 3 — O Castelo de Colditz, por P. R. Reid 35\$00

Col. ARGONAUTA

- n.º 1 — Perdidos na Estratosfera, pelo Prof. A. M. Low 12\$50
- n.º 2 — O Estranho Mundo de Kilsona, por Festus Pragnell 12\$50
- n.º 3 — A Última Cidade da Terra, por Edmund Hamilton 12\$50

Col. VAMPIRO

- n.º 179 — O Riso da Morte, por A. A. Fair 12\$50
- n.º 180 — O Beijo Fatal, por Mickey Spillane 12\$50
- n.º 181 — Damas Impacientes, por Peter Cheyney 12\$50

Peça catálogos grátis a
LIVROS DO BRASIL

R dos Caetanos, n.º 22 — LISBOA

«ECONOMIA & FINANÇAS»

UMA COLECÇÃO INDISPENSÁVEL A TODOS OS CHEFES DE EMPRESA, ADMINISTRADORES, TÉCNICOS DE CONTABILIDADE, ORGANIZAÇÃO, FINANÇAS PÚBLICAS E PRIVADAS

Volumes publicados

I — CURSO DE CONTABILIDADE PARA AGENTES DE ADMINISTRAÇÃO

Pelo Prof. Martim Noel Monteiro
1 vol. de 500 págs. Brochado: 90\$00. Encadernado: 120\$00

II — PERITAGEM E REVISÃO DE CONTAS

Pelo Prof. Martim Noel Monteiro
1 vol. de 350 págs. Brochado: 75\$00. Encadernado: 105\$00

III — O ORÇAMENTO NAS EMPRESAS PRIVADAS

Pelo Dr. Rodrigo de Motezuma
1 vol. de 126 págs. Brochado: 30\$00. Encadernado: 60\$00

IV — ORGANIZAÇÃO E PRÁTICA DE ESCRITÓRIOS DAS EMPRESAS

Pelo Prof. Martim Noel Monteiro
1 vol. de 430 págs. Brochado: 95\$00. Encadernado: 125\$00

V — TEORIA RELATIVISTA DA CONTABILIDADE

Pelo Prof. Martim Noel Monteiro

Fora de colecção

ANÁLISE DE BALANÇOS

Pelo Dr. Carlos Espírito Santo de Mello
3.ª edição totalmente revista e actualizada
1 vol. de 350 págs. Encadernado: 98\$00

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA AQUISIÇÃO DE TODOS OU PARTE DOS VOLUMES, EM PRESTAÇÕES MENSIS DE CINQUENTA ESCUDOS — ENTREGA IMEDIATA DE TODOS OS VOLUMES CONTRA A 1.ª PRESTAÇÃO

PORTUGALIA EDITORA

Av. da Liberdade, 13-3.ª-D.º

LISBOA

Queiram enviar-me, sem compromisso, o vosso folheto informativo sobre a modalidade de venda a prestações mensais da vossa colecção

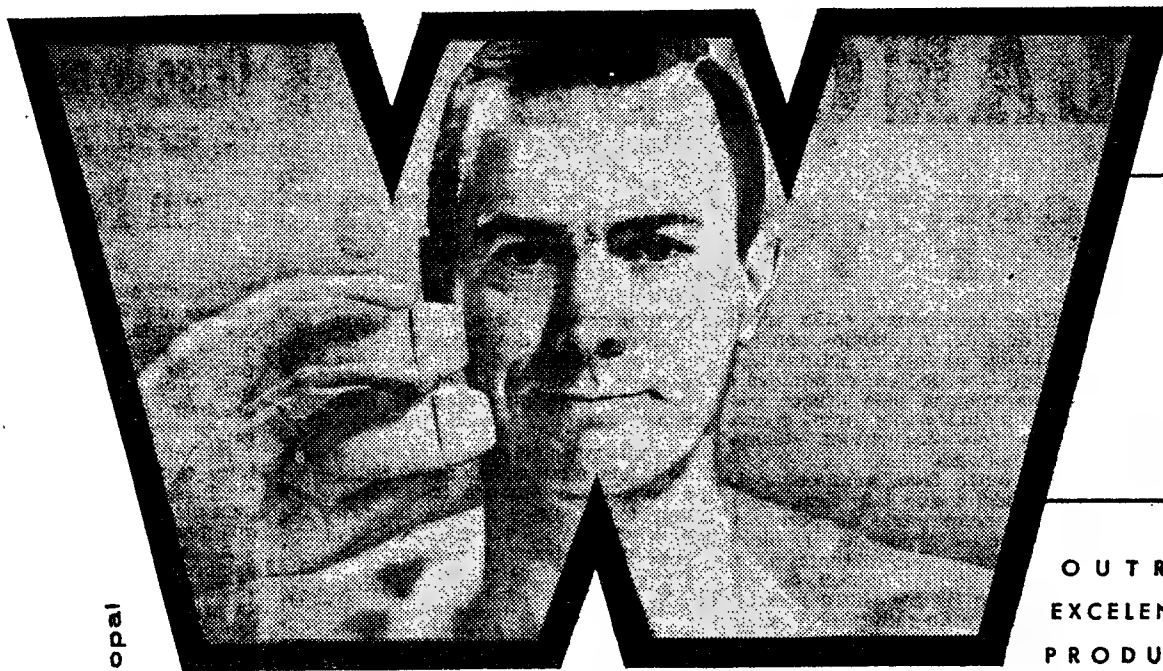
ECONOMIA & FINANÇAS

Nome:

Morada:

Localidade:

— CORTAR E COLAR NUM POSTAL —



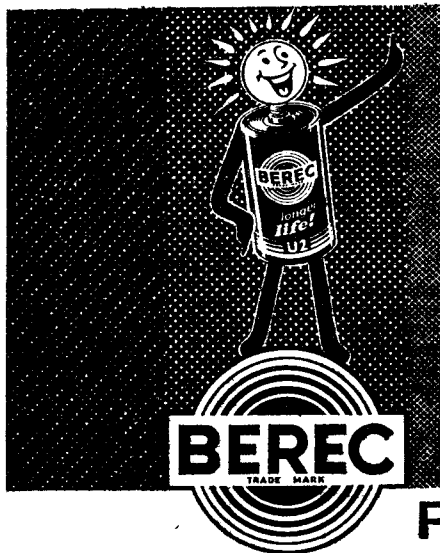
LECTRIC SHAVE WILLIAMS — Duplica a eficiência de máquina eléctrica de barbear: a) - Evapora a transpiração. b) - Torna o barba rígida e elimina o «arrastar» da máquina. c) - Lubrifica e hidrata a pele. Barbeie-se duas vezes melhor e com o dobro do conforto com LECTRIC SHAVE.

williams
Letric
Shave
loção para antes do barbear



OUTRO
EXCELENTE
PRODUTO

williams



de secção
rectangular para
lanternas de bolso

Pilha
1689



para lanternas
cilíndricas finas

Pilha
U8/2



tipo mais grosso,
para lanternas cilíndricas —
Estanque, para maior duração

Pilha
U2

Pilhas Berec para maior duração

SEJA PRUDENTE!

**NÃO DEIXE ROUBAR
O SEU AUTOMÓVEL!**

Instale o aparelho de «ignição
de Segurança»

«DEWEKO»

contra o roubo de Automóveis
E DORMIR TRANQUILO

Distribuidores exclusivos:

AUTO PORTUGUESA

Rua Rodrigues Sampalo, 50-A
Telefs. 47496 - 42527



*Em casa ou no restaurante
peça e beba vinho
de prova e graduação
de origem*



GAGUEZ

Podeis dominá-la pela reeducação da voz. Documentos comprovativos. Estudantes nas férias. Belles Leiria (Prof. na Casa Pia, nesta especialidade), Av. Almirante Reis, 67, 1.º, Telef. 44018 — LISBOA-1.

MONTEPIO GERAL

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

ARRENDAMENTO DAS LOJAS

DOS

BLOCOS HABITACIONAIS

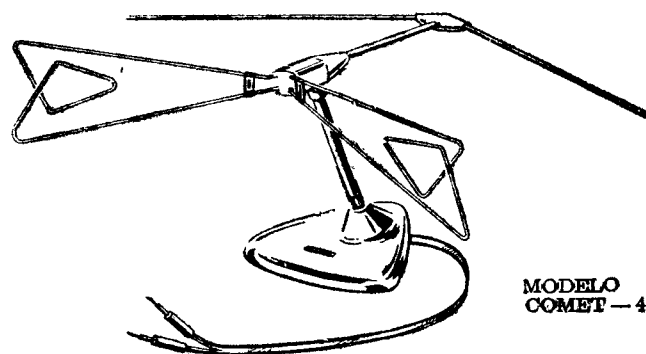
NA

AVENIDA DO BRASIL

O MONTEPIO GERAL, ATÉ AS 15 HORAS DO DIA 31 DO CORRENTE MÊS, RECEBE PROPOSTAS PARA O ARRENDAMENTO DESTAS LOJAS.

AS CONDIÇÕES (COM INDICAÇÃO DAS RENDAS FIXADAS) ENCONTRAM-SE PATENTES NA ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES DA INSTITUIÇÃO — RUA AUREA, 219-241 ONDE IGUALMENTE SE PRESTAM TODOS OS ESCLARECIMENTOS.

NOVA ANTENA INTERIOR



MODELO
COMET — 4394

NOVAS POSSIBILIDADES DE RECEPÇÃO PARA O SEU TELE-RECEPTOR

- EFICIENTE ANTENA COM DIPOLO E REFLECTOR, PARA RECEPÇÃO DOS CANAIS 5 A 11.
- BASE DE PLÁSTICO DE MODERNO DESENHO
- ARTICULAÇÃO ESFÉRICA PARA FACILITAR A ORIENTAÇÃO.
- SIMPLICIDADE DE INSTALAÇÃO.

PARA O SEU TELE-RECEPTOR
PREFIRA AS ANTENAS
INTERIOR OU EXTERIOR

PHILIPS-KATHREIN

Em MOSCAVIDE o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se a venda na «TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO. Av. de Moscavide, 26.

DOIS NOVOS ROMANCES

HERVÉ BAZIN

ÓLEO SOBRE AS CHAMAS

Uma obra-prima de análise psicológica que se lê com o «suspense» de um policial
Colecção «Século XX» — 35 ESC.

DINO BUZZATI

O DESERTO DOS TÁRTAROS

Um romance de Vanguarda
«Os Livros das Três Abelhas» — 25 ESC.

PUBLICAÇÕES EUROPA - AMÉRICA
Rua das Flores, 45 ★ LISBOA 2

Para os Mais Pequenos



Lenga-lenga da mulher preguiçosa

Na segunda me deito,
na terça me levanto,
na quarta é dia santo,
na quinta vou para a feira,
na sexta venho da feira,
sábado vou-me confessar,
domingo vou comungar,
— Diz-me agora, comadri-
nha: quando é que hei-de traba-
lhar?
(Popular)

Ser bem educado

Ser muito bem educado
não é ter unicamente,
atenções com toda a gente
e dizer: — «Muito obrigado!»

— «Faça favor de passar»...
— «Por quem é, passe primeiro»...
Ou ser muito mesureiro
na maneira de saudar.

Mas, sim, dar sem fazer mal,
sem magoar, sem ferir;
saber a todos sorrir,
ser simples e natural.

Não ser vizinho do lado,
nem se arvorar em juiz;
e não meter o nariz
onde se não for chamado.

Não usar a acusação,
nem proceder com malícia;
e não fazer de polícia
não sendo da profissão.

É ser muito tolerante
e deveras transigente
para toda, toda a gente
esteja perto ou distante.

Não falar, só por falar,
sem ter nada que dizer;
e não agir, proceder,
sem reflectir, sem pensar.

Nunca cuspir para o ar,
nem para o chão; não cuspir!
Para ninguém avançar
mas, também, nunca fugir.

Não ser pedante ou vaidoso,
ser dócil e ter prazer
em servir e obedecer;
ser humilde e generoso.

Não usar nunca a má fé,
nem ter reservado intuito.
Não se cuidar saber muito,
nem se importar de ir a pé.

Saber com todos falar,
sem questionar, discutir;
e, também, saber ouvir;
enfim, saber conversar.

Ter olhos para quem passa...
E saber deitar a mão
aos que tombaram no chão
ou caíram na desgraça.

Saber andar com firmeza
sem gingar como nos sambas;
e utilizar as mãos ambas
ao falar e estar à mesa.

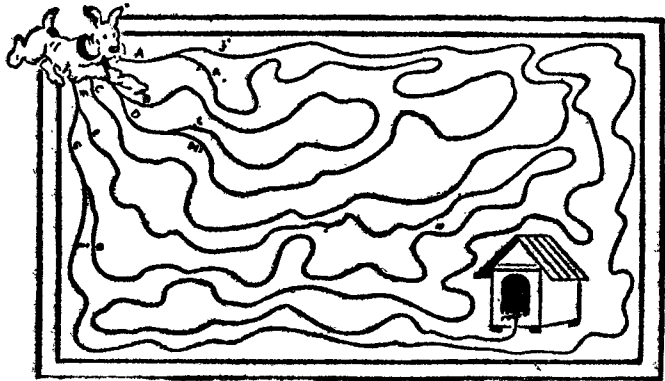
Ter sempre jarra florida
em cima da mesa posta.
Nunca deixar sem resposta
toda a carta recebida.

Não louvar só a virtude...
ajudar quem não tem siso,
pois quem tem muito juízo
não precisa quem o ajude.

Não olhar só para o lado
das ruas, praças, vielas...
Saber olhar as estrelas
e contemplar o céu todo.

Ser alegre e confiado.
Saber viver e, por fim,
saber morrer!... Isto, sim,
é que é ser bem educado.

AUGUSTO DE SANTA RITA



QUEM AJUDA O PILOTO?

O que teria acontecido ao Piloto, para não atinar com o
caminho que conduz á casota?
Certamente perdeu o faro...
Os meninos vão ajudá-lo, não é verdade? E o Piloto desde
já agradece

As descobertas de Joaquina

A Joaquina vivia na aldeia
com a mãe, o pai e os 7
irmãos, todos mais novos
do que ela. Boa rapariga e mul-
ta amiga da família, pensava e
tornava a pensar para ver se
descobria a melhor maneira de
a ajudar. Até que um dia foi
ter com a mãe e disse:

— Minha mãe, as soldadas
na cidade são bem boas. Aqui,
uma pessoa nem tem onde pos-
sa ganhar dinheiro. Por isso, se
a mãe e o pai consentirem, eu
vou para a cidade e, ao fim do
mês, mando metade da minha
soldada para ajudar a criar os
meus irmãos.

— Deixa-me ouvir o que diz o
teu pai — respondeu a mãe. E,
depois de ter conversado com
o marido, a mãe disse á Joa-
quina:

— Vais fazer-nos muita falta
porque és a mais velha. Mas
por isso mesmo, és a única que
já tens idade para te governa-
res sózinha. Eu e o pai damos-
te licença para ires para a ci-
dade, se a tua madrinha te ar-
ranjar uma casa de confiança.
De outra maneira, não.

A madrinha da Joaquina era
uma tia, irmã do pai. A rapa-
riga escreveu-lhe a contar o
que se passava e daí a quinze
dias recebeu resposta a dizer
que sim, que podia ir, que lhe
tinha arranjado uma boa casa:
a das irmãs da sua senhora,
que moravam ali pertinho.

Ficaram todos muito con-
tentes, e a Joaquina foi para a ci-
dade. A madrinha estava á es-
pera dela na estação, e levou-a
de autocarro para casa da pa-
troa. No caminho explicou-lhe:

— Ficas muito bem. A casa é
muito sossegada. São só duas
senhoras. Eu conheço-as bem,
porque são irmãs da minha pa-
troa, como mandei dizer. E fi-
camos a morar na mesma rua,
quase em frente uma da outra.
Aos domingos, saís comigo. Se
fizeres as vontades ás senho-
ras e elas engraçarem contigo,
tens casa até te casares. Não
te esqueças que o mais impor-
tante é fazeres tudo como as
senhoras te ensinares.

A Joaquina ouviu com muita
atenção as recomendações da
madrinha e prometeu que sim,
que faria tudo como as senho-
ras quisessem.

As senhoras já tinham uma
certa idade. A mais nova era
professora, saía de manhã e
voltava pelo meio da tarde. A
mais velha era quem governa-
va a casa e fazia a costura e
parte do trabalho para que tu-
do estivesse muito bonito, ar-
rumado e limpo; era ela, tam-
bém, quem ensinava a Joaqui-
na. E uma das primeiras coisas
que lhe ensinou foi a lidar com
o fogão de gás, explicando-lhe
tudo muito bem para que não
houvesse algum desastre. Pas-
sados dias, diz a senhora:

— Joaquina, estou muito sa-
tisfeita com o teu trabalho.
Agora, o que é preciso, é apre-
nderes também a ser económica.
Por exemplo, esta semana gas-
taste o dobro dos fósforos que
é costume gastarmos.

— Sim, minha senhora, farei
como diz — respondeu pronta-
mente a rapariga.

Mas, logo na manhã seguin-
te, a senhora foi á cozinha e
qual não é o seu espanto vê o
fogão aceso sem nada em cima.
Apagou-o, e disse simplesmente:

— Joaquina, já te esqueciste
das minhas recomendações so-
bre a economia?

A rapariga não respondeu.
Passado um bocadinho, outra vez
a senhora vai dar com o fogão
aceso sem necessidade. E mais
três ou quatro vezes aconteceu
a senhora encontrar o fogão
aceso e foi apagá-lo, até que a
Joaquina, agastada, perguntou:

— Como quer a senhora que
eu poupe os fósforos se me es-
tá sempre a fechar o fogão?

Foi então que a senhora com-
preendeu que a rapariga dei-
xava a gás aceso por economia!
— para gastar menos fósforos!

M. L.



O professor:
— Estou muito contrariado,
menino Antoninho. A sua redac-
ção sobre o cão é, palavra por
palavra, igual á do seu irmão,
Antoninho.

— Pudeira, senhor professor!
O cão é o mesmo!

O saber não ocupa lugar

COMO a transmissão do som
aumenta de intensidade com
as temperaturas muito baixas, nas
regiões árticas uma conversa-
ção no tom de voz ordinário pode
ouvir-se á distancia de 1 quiló-
metro; os passos de um homem
são ainda audíveis a 3 quilóme-
tros e o ladrar de um cão chega
a 20 quilómetros.

QUANDO chegamos a ouvir o
rumor de um avião que voe
a cerca de 2000 metros de altura
e á velocidade de 500 quilómetros
á hora, já o aparelho se encontra
a 800 metros de distancia do sí-
tio de onde nos parece vir o
ruído.

O Pólo Norte era nas Hawaii há milhões de anos.

«Todo o mundo é por alturas das ilhas 80 milhões de anos.
feito de mudanças», Hawaii. Como prova de que
como diz Camões; e, A trajetória do o eixo da Terra mu-
na ordem física, o «ambulante» Norte dou de orientação,
planeta tem sofrido magnético foi fixada apontam-se os restos
mudanças, ou trans- pelo cientista dr. S. fossilizados de vida
formações na sua Runcow, mediante a tropical na Grone-
constante evolução, determinação dos pó- lândia e no Alaska.
de que nem sequer los «norte» de rochas Na opinião do dr.
nos apercebemos, em magnética as quais, Runcow, as mudan-
bora reflectindo-se no decorrer dos sé- ças de campo magné-
na sua própria estru- culos, se foram afun- tico terrestre são de-
tura. dando no subsolo. vidas a vórtices e flu-
Assim, por exem- Assim, pôde o sábio zos que se operam
plo, há seiscentos determinar que a po- na massa fluida exis-
milhões de anos, o sição actual do Pólo tente no âmago da
Pólo Norte situava-se Norte foi atingida há Terra.

Biliões de rostos diferentes dão o «retrato-robot» do criminoso desconhecido

Um invento verdadeiramente
sensacional, que constitui, na opi-
nião dos peritos, «a maior reve-
lação da criminologia, desde a
descoberta da dactiloscopia», e
facilitará, de maneira extraordi-
nária, a identificação dos crimi-
nosos, foi registado no Depart-
mento de Patentes em Munich.
Consiste na reconstituição de
trinta e dois biliões de rostos di-
ferentes, pela sobreposição de fo-
lhas transparentes, á base de du-
zentos desenhos.

O objectivo de tal inovação é
facilitar a identificação de crimi-
nosos, reconstituindo-lhes a fi-
sionomia, pela combinação das
folhas transparentes, consoante

os pormenores indicados por vá-
rias e diferentes testemunhas.

Q marceneiro fez-se hábil «detective»

A invenção deve-se a um anti-
go marceneiro, Moritz Furtmayr,
o qual, aos vinte anos, emigrou
da Alemanha para o Canadá, de
onde passou aos Estados Unidos.
Dedicou-se ás mais diversas pro-
fissões, até que, em Washington,
foi admitido a frequentar uma es-
cola de detectives, cujo diploma
lhe facultou o ingresso no Insti-
tuto Superior de Criminologia de
Chicago.

Nas suas investigações depa-
rou-se-lhe a mesma dificuldade
com que se defrontavam até os
mais hábeis agentes e resultava
da circunstância de os crimino-
sos actuarem, hoje, sem de-
ixar impressões digitais. Até
quando houvesse testemunhas
tornava-se difícil a identificação,
pois as suas descrições, diver-
gentes e contraditórias, não per-
mitiam aos investigadores forma-
rem uma ideia sobre a fisionomia
do criminoso.

Dotado de um talento especial
para os estudos e as tarefas da
criminologia, Furtmayr, a certa
altura, lançou mão de uma ideia
que — recorda Fritz Wahl — foi
realizada pela primeira vez na
Áustria, em 1950.

Era, então, procurado um
assassino, que fora visto por vá-
rias pessoas, testemunhas do cri-
me. Um agente policial, de reco-
nhecida habilidade artística, es-
boçou o retrato do criminoso, se-
gundo as indicações das testemu-
nhas. Em seguida, corrigiu o es-
boço, até que as mesmas testem-
unhas foram unânimes em con-
cordar que esse retrato corres-
pondia ao aspecto fisionómico do
criminoso. Divulgado o retrato
pelos jornais, não tardou que o
homem fosse preso.

A sensacional descoberta

Entretanto, em Los Angeles,
um colega de Moritz Furtmayr,
chamado MacDonald, imaginara
um sistema simplificado para re-
constituir o retrato de um cri-
minoso.

Utilizou MacDonald quinhentas
e vinte folhas transparentes nas
quais desenhou os dez traços
mais importantes da fisionomia
em cinquenta e duas variantes
diferentes. Havia, contudo, uma
deficiência essencial nesse siste-
ma: os retratos não transmitiam
uma impressão plástica.

Moritz Furtmayr começou, en-
tão, a ensaiar um novo método,
que lhe permitiu obter imagens
plásticas da qualidade de este-
reografias a cores. Servindo-se
de duzentos desenhos de tipos
diferentes, cada um desses duze-
ntos retratos é susceptível de se
decompor em cinco partes e po-
dem ser trocados os cabelos, a
testa, o queixo, o pescoço, os
olhos, a boca e o nariz nestes ros-
tos de traços expressivos.

Pelo seu sistema, Furtmayr
consegue obter tão elevado nú-
mero de variações que, como se
diz, tornam possível compor uns
trinta e dois biliões de rostos di-
ferentes.

Os telefones a telefonia e a TV na Suécia

Consoante a informação estatística
do Departamento de Telecomunica-
ções da Suécia, havia, em fins do
ano passado, para cada mil habitan-
tes, 402 telefones, 388 radiotelefonias
e 215 aparelhos receptores de tele-
visão. Um ano antes, os numero-
s correspondentes eram, respectivamen-
te, 385, 377 e 180.

Dos 3 053 752 telefones existentes,
93 por cento estavam ligados a cen-
trais automáticas, as quais aumenta-
ram de 265, totalizando agora 5038
unidades. Setenta e sete por cento de
todas as chamadas interurbanas fo-
ram marcadas directamente pelos
assinantes.

No decorrer do ano findo, os
suecos gastaram mais de um bilião
de coroas (o equivalente a 200 mi-
lhões de dólares) em chamadas te-
lefónicas, 225 milhões em licenças de
rádio e televisão, 31 milhões em te-
legramas e 17 milhões em comunica-
ções por teletipo.

O numero de chamadas telefónicas
ascendeu a 6378 milhões, incluindo
5,6 milhões entre a Suécia e vários
países; os telegramas expedidos to-
talizaram 6 milhões e as mensagens
por teletipo, 13,6 milhões. Relativa-
mente ás comunicações comerciais,
acentuou-se a preferência pelo telex
(2500).

As redes de televisão e radiodi-
fusão, que integram, também, o cam-
po de acção do Departamento de
Comunicações, tiveram uma contínua
expansão no ano de 1962, durante o
qual se lhes incorporaram cinco esta-
ções transmissoras de rádio e treze
de TV. Essas redes garantiram boa
recepção radiofónica a 99 por cento
dos 7,5 milhões de suecos; e as trans-
missões de televisão a 90 por cento.

Há na Suécia 62 transmissores de
ondas média e curta, 42 de frequência
modulada e uma rede de radiodifusão
por cabo para cerca de 400 000 au-
ditores.

O numero de transmissores de TV
é de 72, incluindo 18 servotransmis-
sores e mais 102 estações de retrans-
missão com 4300 quilómetros de li-
nhas retransmissoras.

PELA LÍNGUA MORRE O PEIXE...

A sua ruidosa «conversa» é uma eficiente armadilha para pescarias abundantes

A semelhança do homem, o peixe é dotado de nervos auditivos e sensitivos e pode ser atraído pelos sons, pelo cheiro ou pelo paladar daquilo que mais gosta.

Sob o ponto de vista dos efeitos e influências das vibrações sonoras, os peixes podem dividir-se em três grupos. Os chamados peixes-limas e os do género *Lutjanus* possuem dentes fortes que emitem sons idênticos aos dos roedores quando comem; os *Sciaenidae*, os *Plectognathidae* e seus semelhantes produzem uma espécie de sussurro ao roçarem as barbatanas pelo corpo. Os designados por olhos de

A pesca pelo sistema sonoro

A pesca é ainda hoje uma das maiores indústrias do País do Sol Nascente, em pleno desenvolvimento e cada vez mais produtiva, mercê da aplicação das técnicas mais evoluídas e de sistemas científicos para a captura do peixe ao longo das costas e no mar alto.

Um organismo oficial, que impulsiona essas actividades, a Agência de Pesca, em colaboração com estabelecimentos de ensino e centros de investigação, tem estimulado a descoberta de novas técnicas de pesca que os japoneses vêm aplicando com

titânico, capta os sons vocais, musculares ou de outra origem, emitidos pelos peixes. Esses ruídos são irradiados pelo transmissor, através de uma antena, até um gravador dotado de amplificadores e que se situa em terra. As suas frequências e volumes são aí analisados por técnicos para um possível aproveitamento em simulação de sons. Funciona este «método sonoro» exactamente como um gravador de fita magnética.

Os sons gravados são transmitidos, por meio de um amplificador submarino, para atrair os peixes às redes e a outras armadilhas. Os técnicos da Agência

oceânico também é nitido, de forma a não prejudicar a visão da imagem do peixe nele projectado. Um importante problema correlativo ao uso da nova técnica surge da circunstância de existirem muitas e variadas formas de vida nos mares, as quais produzem grande diversidade de sons. Além disso, os barcos a motor transmitem sons vibratórios que se aproximam das ondas supersônicas com o alcance de um centímetro. Tendem esses sons a obscurecer as imagens do radar; isso evita-se, porém, com o emprego de ondas de alto ciclo de milímetro.

O ácido bórico titânico, ou quartzo cristalizado, emite sons supersônicos de várias pressões correntes. Os cristais vibram no mesmo alcance do comprimento de onda como a pressão eléctrica ou sincronizam-se entre si. Para uso submarino, a placa de vibração é mantida num invólucro de plástico cheio de óleo, de modo a evitar que a corrente eléctrica seja desviada para a água. Quando as vibrações atingem a placa, surge uma corrente alternada que regista as imagens.

Durante a pesca, a embarcação é seguida por outra equipada com radar, que a informa sobre a localização dos cardumes, ao mesmo tempo que verifica se as redes estão colocadas á profundidade desejada para a pesca abundante.

Os barcos sugam o peixe

Outros sistemas, por meio de novas técnicas, são hoje empregados com o melhor êxito e proporcionam abundantes e compensadoras pescarias. O método chamado da «bomba de peixe», por exemplo, tem dado excelentes resultados no Japão. Consiste num conjunto de bomba a vapor e um comprido tubo de borracha, em linha recta, em espiral ou serpenteando. A bomba adapta-se ao pescador e o cano absorve o peixe apanhado na rede submersa, despejando-o no convés do pesqueiro. O cano empregado pela Companhia de Pesca de Hokuyo tem 20 centímetros de diâmetro. Peixes pequenos e delgados, tais como a cavala, o lírio e o chicharro, são absorvidos por um tubo mais estreito. Tem surgido um problema que consiste em descobrir a maneira de bombear o pescado sem o emprego da rede de arrasto. Pensa-se, contudo, que alguns métodos práticos podem resolver a questão, e entre eles as descargas eléctricas, as lâmpadas que atraem o peixe e instrumentos para arrefecimento das águas, pois a quebra de temperatura torna mais lento o movimento dos peixes.

O sistema das descargas eléctricas, usado em diversos países, tem sido submetido a experiências, com o objectivo da sua aplicação no máximo de eficiência, pelo Instituto de Pesca da Universidade de Tóquio.

Revelaram essas pesquisas, por exemplo, que, quando a água esteja impregnada de electricidade, o peixe se desloca na direcção do eléctrodo positivo. Assim, põe-se a flutuar uma bóia equipada com um eléctrodo positivo, enquanto



Por meio de novos sistemas de pesca, como a rede eléctrica, o peixe, às vezes, é sugado sem grande esforço.

de bordo do pesqueiro se descarrega corrente negativa. E uma vez reunido o peixe em cardumes á volta da bóia, pode ser facilmente bombeado para bordo.

Pesca eléctrica e electrónica

Outra maneira de se obter grande variedade de peixe é o uso de redes carregadas de electricidade, ás quais, dos dois lados, se adaptam eléctrodos positivos e negativos. Por eles é transmitida corrente alterna de mais de cinquenta volts por segundo, em várias intensidades e com rápidos intervalos. Repetida esta operação cerca de vinte vezes, os peixes que andam nas proximidades ficam atordoados e penetram na rede. Assim é possível duplicar a pescaria. E, embora só seja apanhada a porção de vinte e cinco por cento do peixe que nada em frente da rede comum, ela aumenta até quarenta e três por cento quando sejam cavala, até quarenta e um por cento, se forem trutas, e até quarenta por cento, tratando-se de sardinha, chicharro, etc.

E, também, muito eficiente um aparelho electrónico destinado á pesca com rede, a meia profundidade, do atum, da lula e da cavala, os quais nadam entre a su-



Os peixes emitem e captam ruídos, que os atraem ou repelem. Um novo «método sonoro» para a pesca, o qual consiste na reprodução desses sons naturais, ou simulados consoante a preferência das várias espécies e que são transmitidos por meio de amplificadores submarinos, faz com que o peixe afuera aos cardumes ás armadilhas. E estas, por meio de aperfeiçoadas técnicas, possibilitam abundante colheita e tornam a faina menos árdua e largamente compensadora.

boi, peixes-limas e outros emitem, também, ruídos especiais se nadam em cardumes. Característica peculiar aos mamíferos, como a baleia e o porco marinho, é a circunstância de vocalizarem na garganta e no nariz, enquanto o camarão chia movendo as antenas. O marisco, considerado, geralmente, silencioso, torna-se, porém, sonoro se espuma ou esfregando-se noutro. O choco apenas murmura em águas mansas, mas, ao ouvir o grito agudo do polvo, foge e o seu guincho estridente assemelha-se a um avião a jacto na decolagem. O hobo emite um grave que faz lembrar o piar do mocho e o guchi parece chorar, num choro débil de animal selvagem. Estes são peixes característicos dos mares do Oriente.

A sonoridade dos peixes é dez vezes mais intensa á noite do que de dia, mas modifica-se consoante as estações; e os ruídos que produzem alcançam planos superiores da escala de tons. Situação-se a voz humana no nível inferior de um alcance intermediário entre 200 e 3500 ciclos por segundo, os sons emitidos pelo polvo atingem, contudo, o máximo de 80 000 ciclos por segundo.

Um peixe torna-se sonoro quando tem necessidade de comunicar com os da sua espécie ou de exprimir o seu estado mental. Há, contudo, sons de que gosta e outros que detesta; e assim sabe-se que aprecia o ruído produzido pelos da mesma família quando comem.

Tais descobertas, possibilitadas por pesquisas científicas, são hoje aproveitadas, em larga escala e com resultados eficientes, para afastar o peixe ou atraí-lo ás armadilhas e tornar, assim, mais fecundas as pescarias, principalmente no Japão, onde, apesar do aumento considerável do consumo de carne, em especial na última década, o peixe ocupa lugar importante no regime alimentar do povo nipónico.

êxito notável, incluindo o sistema «das pescarias orientadas pelos ruídos dos peixes», cuja utilização é objecto de aturados estudos, que se desenvolvem de há uns dez anos a esta parte. E um «método sonoro» para a pesca científica está prestes a entrar na prática generalizada, depois de experiências convincentes. Denomina-se «Sonobóia» e consiste fundamentalmente, num microfone submarino e num transmissor flutuante sem fios.

O microfone, que é revestido de borracha e provido de um oscilador magnético a ácido bórico

de pesca utilizam o aparelho submarino da transmissão sonora simulada numa frequência de 5000 a 7000 ciclos por segundo.

Simultaneamente, foi adoptado o radar de onda milimétrica para uso submarino, capaz de transmitir ondas supersônicas de 200 quilociclos. Esse sistema de radar, com um comprimento de onda de 7,5 milímetros, retransmite á superfície das águas, através de um tubo Braun, a imagem nítida do peixe localizado até 30 cm do fundo do mar e pode alcançá-la a 300 metros de distância. O panorama do leito



As «Sete Guerras» dos Estados Unidos

que os levaram da independência à preponderância mundial

Em sete guerras se viram envolvidos os norte-americanos, desde a independência do seu país, que ainda não tem dois séculos.

Sem contar a campanha da Coreia e outros empenhamentos, em teatros de luta, das suas forças estacionadas em pontos nevralgicos do Mundo, eis as «Sete Guerras dos Estados Unidos», a ultima das quais, a segunda Guerra Mundial, conduziu o país à situação preponderante na chefia das nações do bloco ocidental.

I — PRIMEIRA GUERRA DA INDEPENDÊNCIA (1776-1782) — George Washington, que fora nomeado general-chefe das colônias unidas do Continente, em 15 de Junho de 1775, principiou a guerra com a «Declaração da Independência», em 4 de Junho do ano seguinte. Conseguiu a aliança da França. A luta terminou em 30 de Novembro de 1872 e a paz foi firmada em Versailes um ano mais tarde — 3 de Novembro de 1783.

II — SEGUNDA GUERRA DA INDEPENDÊNCIA (1812-1814) — Durante as campanhas napoleónicas, a Inglaterra pretendeu impedir todo o comércio entre a Confederação Americana e a França. Estabeleceu-se uma forte corrente antibritânica e o presi-

dente Madison declarou a guerra à Inglaterra. A cidade de Washington foi tomada e incendiada pelas tropas britânicas, mas estas ficaram derrotadas em Nova Orleães. O Tratado de Gand, assinado em 1814, pôs fim à luta.

III — GUERRA CONTRA O MÉXICO (1846-1847) — Foi originada pelo impulso expansionista dos Estados Unidos para a costa do Pacífico. Começou em 4 de Maio de 1846 e findou em Setembro do ano imediato com o desembarque em Vera Cruz dos norte-americanos, que fizeram a sua entrada triunfal na capital mexicana. Em consequência das condições de paz impostas pelo Tratado de Guadalupe-Hidalgo, firmado em 3 de Fevereiro de 1848, o México renunciou à posse

dos territórios do Texas, do Novo México e da Califórnia.

IV — GUERRA DA SECESSÃO (1861-1865) — Foi a luta entre os chamados «Nortistas» e «Sulistas», que principiou em 12 de Abril de 1861. Onze Estados do Sul, confederados, combateram contra vinte e três do Norte, fiéis à União. Os do Sul capitularam em Appomattox, no dia 9 de Abril de 1865.

V — GUERRA CONTRA A ESPANHA (1898) — Estalou em consequência de um incidente ocorrido no porto de Havana com um navio de guerra norte-americano, em 15 de Fevereiro de 1898. Terminou, nesse mesmo ano, com a proclamação da independência de Cuba pelos Estados Unidos, que anexaram Porto Rico e impuseram, ainda, aos espanhóis a cedência das Filipinas.

VI — PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL (1917-1918) — Os Estados Unidos, alinhando pelos Aliados contra os Impérios Centrais, declararam guerra à Alemanha em 4 de Abril de 1917 e enviaram um exército expedicionário a combater em França. Vencedora a coligação que combateu a Alemanha de Guilherme II, o presidente Thomas Woodrow Wilson lançou a ideia da criação da Sociedade das Nações, que se estabeleceu em Genebra. O Senado de Washington recusou-se,

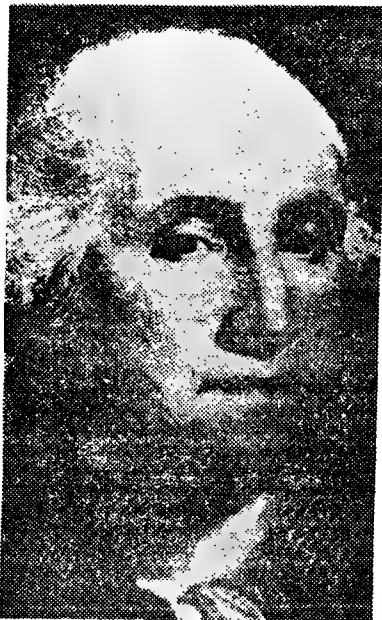


FRANKLIN ROOSEVELT

Um dos maiores estadistas da história dos Estados Unidos, eleito presidente em 1932 e reeleito, sucessivamente, em 1936, 1940 e 1944, levou o país que, sob o seu impulso entrou numa era de prosperidade e poderio incomparáveis, a abandonar o neutralismo para intervir, decisivamente, na segunda conflagração mundial, adquirindo a posição preponderante na chefia das nações do bloco ocidental

porém, a ratificar o Tratado de Versailes.

VII — SEGUNDA GUERRA MUNDIAL (1941-1945) — Depois dos sucessos históricos conhecidos, com intervenção preponderante do presidente Franklin Delano Roosevelt, e do golpe da Armada nipónica contra a base naval americana do Porto das Pérolas, o Japão anunciou, em 7 de Dezembro de 1941, que entrava em guerra com os Estados Unidos, seguindo-se declaração identica, por parte da Alemanha e da Itália, em 11 daquele mês. A guerra, que começara na Europa, em 1 de Setembro de 1939 veio a terminar, após a derrota do Reich hitleriano, que capitulou em 7 de Maio de 1945, com a queda do Japão, submetido à prova tremenda das bombas atómicas em Hiroshima e Nagasaki, assinando-se o respectivo tratado em 15 de Agosto seguinte. Roosevelt tinha morrido naquele mesmo ano e, entretanto, o vice-presidente, Harry S. Truman, ascendera à presidência e foi reeleito para novo mandato. Sucedeu-lhe o general Dwight Eisenhower, que fora comandante-chefe dos exércitos aliados vencedores e logrou, também, ser reeleito para novo mandato. Sucedeu-lhe o senador John Kennedy, que combatera no teatro da guerra no Pacífico e exerce a presidência desde 1961.



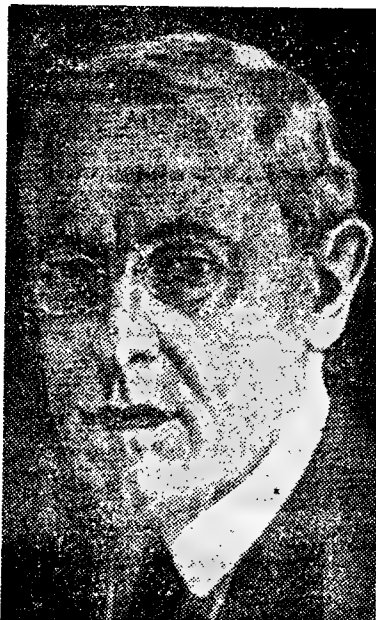
WOODROW WILSON

Professor universitário e historiador, foi o presidente dos Estados Unidos que decidiu da entrada do país na primeira Guerra Mundial e o idealista que lançou a ideia da fundação da Sociedade das Nações



DWEITH EISENHOWER

Foi o comandante-chefe das forças aliadas vencedoras da segunda Guerra Mundial. Candidato pelo Partido Republicano, foi eleito presidente dos Estados Unidos, sucedendo a Truman



GEORGE WASHINGTON

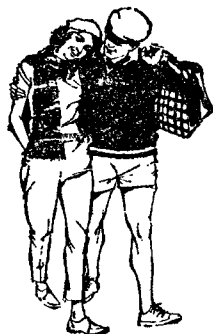
Um dos fundadores da Republica dos Estados Unidos, general dos exércitos libertadores, foi o primeiro presidente, que promulgou a Constituição ainda em vigor



HARRY TRUMAN

Vice-presidente, ascendeu à presidência, por morte de Roosevelt, em 1945, e foi reeleito em 1949. No seu tempo envolveram-se os Estados Unidos na guerra da Coreia

Nos momentos em que ela dá mais valor ao seu encanto, ela sabe que pode sorrir confiante na brancura dos seus dentes! Pepsodent assegura-lhe a perfeita brancura dos dentes devido ao Írium, a substância que liberta completamente os dentes da película amarela que os escurece.



Pepsodent

Dentes realmente brancos só com Pepsodent

LEVER 63-PP-26



Fabíola apazigua as discórdias da corte belga

Elegante e fina, Fabíola apazigua as discórdias...

Actualmente, diz-se em Bruxelas:

— E' a paz! E' a paz!

— Fabíola e Liliane reconciliaram-se!

— Reina outra vez a paz no seio da família real!

E porquê? Tão-sómente porque Fabíola cedeu o castelo real de Ciergnon — nas Ardenas belgas — a Liliane para gozo de férias suas e de seus filhos.

Em Setembro passado, Liliane, que habitava em Ciergnon, foi intimada a abandonar o castelo, porquanto o monumento havia sido incluído na área venatória destinada a Balduino.

Castelo sim, castelo não

O que, no entanto, se pretendia, era afastar da corte Liliane e o rei Leopoldo. Ora Liliane, assim desprovida da sua querida propriedade, caiu em grande desgosto e ressentimento. Restituir-lhe o castelo, mesmo que seja por um mês, é causar-lhe uma grande alegria. O que foi que motivou esta decisão por parte de Fabíola.

Dois meninas e um cão

São tão encantadoras as duas filhas de Liliane e do ex-rei Leopoldo! Maria Cristina e Maria Esmeralda, de 12 e 7 anos, ignoravam completamente as intrigas da corte.

— Mãe, quando é que voltamos a Viergnon para passar férias? — foi a pergunta da mais nova a Liliane.

Fabíola, de coração sensível, ao

saber o desejo da criança, como-ve-se. Logo no mesmo dia fazia saber a Liliane que, por um mês, o castelo de Ciergnon estaria à sua disposição...

Havia ainda um cachorro de nome «Platão», muito do agrado das pequenas, e que há bastante tempo não era mais do que uma recordação...

— Pois que as crianças brinquem com o animal em Ciergnon! — resolveu Fabíola.

Mas Balduino, mais seguro na sua determinação, pôs reservas.

E logo Fabíola:

— Não seas assim! Se a minha família espanhola vem passar férias a Ciergnon, por que motivo a tua também não há-de ir até lá...?

Balduino, que, além de rei, é também marido apaixonado, aceitou...



e sorri depois...

Xadrez para todos

ABERTURAS (Peão de Rei)

Quando as brancas, a seguir a 1. e4, e5;

jogam

2. f4,

fica estabelecida a abertura conhecida pela designação **GAMBITO DO REI**. Note-se que, entre as aberturas que apresentamos até agora, esta é a primeira em que as brancas movem um Peão ao segundo lance. Em todas as partidas anteriores, este bando, nesta altura, deslocava um Cavalão (na maioria dos casos) ou um Bispo.

Outra característica que esta abertura apresenta, é a mudança constante de nome, como vamos ter oportunidade de verificar.

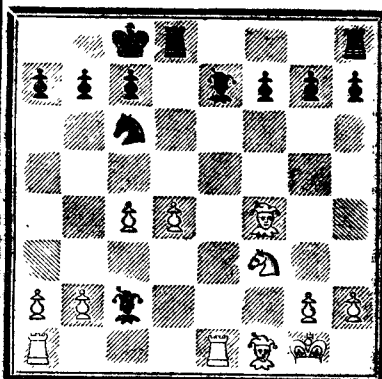
Vejamos uma continuação usada frequentemente nesta abertura:

2. ... p×p; 3. C f3,

com este último lance, as brancas estabeleceram o chamado **Gambito do Cavalão de Rei**; a partida pode continuar assim:

3. ... d5; 4. p×p, C f6; 5. C e3, C×p; 6. C×C, D×C; 7. d4, B e7; 8. e4, D e4+; 9. B e2, C e6; 10. 0-0, B f5; 11. T e1, 0-0-0; 12. B f1, D e2; 13. D×D, B×D; 14. B×p,

etc., com igualdade.



Posição depois de 14. B×p.

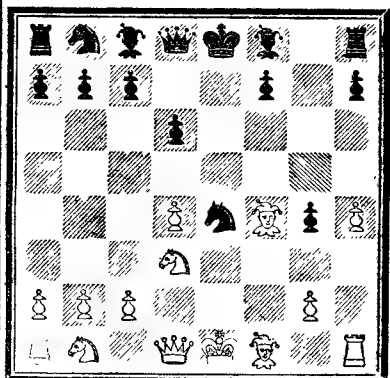
Se, a seguir a 3. C f3, as negras jogarem 3. ... g5, então:

4. h4, g4; 5. C e5,

e fica implantado o **Gambito de Kiezeritzky**. Continuação normal:

5. ... C f6; 6. d4, d6; 7. C d3, C×p; 8. B×p,

e as brancas têm perspectivas de ataque, em compensação da desvantagem material.



Posição depois de 8. B×p.

Agora, depois de

2. ... p×p;

as brancas prosseguem com

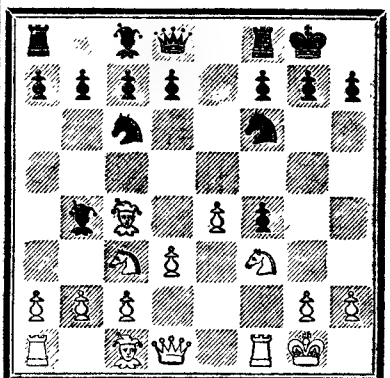
3. B e4,

fazendo o que se conhece por **Gambito do Bispo de Rei**.

Uma continuação possível:

3. ... C f6 (Defesa Morphy); 4. C e3, C e6; 5. C f3, B b4; 6. 0-0, 0-0; 7. d3,

com equilíbrio.



Posição depois de 7. d3.

Outros gambitos há ainda a assinalar nesta **Abertura do Gambito do Rei**, mas ficamos, por agora, com estas noções, que são suficientes para compreender o espírito da partida.

AQUI ENTRE NÓS... (Conversa íntima)

CONSULTA

Estou casada há cinco anos e tenho sido feliz. Nos últimos tempos, porém, o meu marido começou a sair muito, sózinho, e vem tarde para casa. É certo que tem sempre a delicadeza de me convidar, mas eu penso que o faz sem sinceridade e por isso não aceito o convite, pois de maneira nenhuma me quero impor. A verdade é que sinto um pavor que a minha felicidade vai desmoronar-se. Já tentei falar neste assunto à minha melhor amiga, mas faltou-me a coragem, e por isso venho desabafar com a Telma e pedir-lhe conselho.

RESPOSTA

Ainda bem que a minha amiga não falou a ninguém nas suas suspeitas. Suspeitas sem fundamento, desde já lhe digo. Porque, a maior parte das vezes, é justamente o «interesse» dos de fora, embora muito amigos, que vem prejudicar a harmonia do lar.

Tenho de ser sincera e por isso lhe digo que a minha amiga está, sem motivo e pelas suas próprias mãos, a tentar destruir a sua felicidade. Compreenda-o, e modifique imediatamente a sua atitude. Recuse-se a aceitar a desconfiança no seu marido. Ele gosta de conviver, de sair depois do jantar, e está certo. Passe a acompanhá-lo com alegria. Ainda não pensou que a sua recusa em acompanhá-lo chega a ser incorrecta? Com o seu procedimento a minha amiga está a demonstrar ao seu marido duas coisas igualmente graves: que não aprecia a companhia dele, e que ele pode divertir-se muito bem longe de si.

Antes que seja tarde, passe a aceitar os seus convites sem mostra de enfado, antes com natural satisfação. Se ele estranhar a sua mudança, diga-lhe calmamente que nos últimos tempos se tem sentido um pouco cansada e por isso o não tem acompanhado, mas que já se sente bem; além de que se aborrece terrivelmente ao ser-lhe sem a companhia dele.

Por favor, minha amiga, não arquitecte situações que não existem. Porque, dessa maneira, pode muito bem provocar aquilo que tanto recela.

TELMA

A BAP acaba de publicar

N.º 10 - Secção V — Ciências Sociais

AS DOCTRINAS ECONOMICAS MODERNAS

Uma exposição sucinta mas esclarecedora das modernas escolas económicas desde o Século XIX até aos nossos dias.

grizzoti kretschmann

N.º 13 - Secção VI — Ficção

TEMPESTADE SOBRE A CIDADE

Maximo Gorki aparece representado por um dos seus romances breves, modelos da maneira e do estilo do seu autor; a vida russa de antes da revolução, em toda a sua crueza, numa verdadeira obra-prima da literatura mundial.

maximo gorki



editora ARCADIA limitada
Trav. de S. Paulo, 7-3.º
Lisboa - 2

PANORAMA INTERNACIONAL

A figura da semana

MOSCOVO FAVORECE O AMBIENTE PROPÍCIO A UMA REUNIÃO AO MAIS ALTO NÍVEL

O discurso que o primeiro-ministro soviético proferiu no passado dia 19, no âmbito de homenagem ao chefe do Governo húngaro, Janos Kadar, constitui um documento importante para o desanuviamiento das relações entre o Leste e o Ocidente e inclui uma série de propostas que, não sendo novas, permitem encarar com optimismo a abertura de próximas negociações tendentes a liquidar alguns problemas pendentes da vida internacional. Essas propostas do chefe russo parecem exprimir o seu desejo evidente de concluir uma série de acordos de coexistência pacífica. Se as relacionarmos com o êxito obtido nas conversações destinadas a proibir experiências nucleares, parece poder concluir-se que se deseja criar as condições necessárias a uma reunião de alto nível. Quem acompanhou a política do presidente Kennedy visando a aproximação com a União Soviética e as exigências que formulou no sentido de lhe imprimir um cunho realista e eficaz, não lhe custará aceitar que o chefe da Casa Branca considere reuniões agora as condições necessárias para um encontro dos mais altos representantes das três potências nucleares.

As propostas de Kruchchev incidem sobretudo no tocante à celebração de acordos entre os blocos militares de Leste e Ocidente (tratar-se-ia de uma referência ao pacto de não-agressão entre a N. A. T. O. e o Pacto de Varsóvia), bem como de disposições destinadas a evitar ataques de surpresa e a diminuir os efectivos militares nas duas Alemanhas. Neste ultimo aspecto, Kruchchev referiu-se concretamente à colocação de observadores nas guarnições russas e aliadas em território alemão, como uma forma susceptível de conduzir a tal desiderato.

A leitura do discurso do primeiro-ministro soviético revela-nos um espírito e uma mentalidade assaz diferente daquelas a que nos habituáramos no período enervante e desgastador da «guerra fria». A comparação deste discurso com os termos ameaçadores e peremptórios com que Kruchchev abriu a crise de Berlim oferece tais diferenças que dir-se-ia não poderem ser originários do mesmo espírito. Nada mais necessário para dar a medida das contingências e do princípio da evolução que está na base de toda a actividade política.

Será necessário aguardar ainda algum tempo para que as propostas sugeridas por Kruchchev possam servir de base a negociações futuras. Das palavras aos actos vai uma longa distância. A evolução operada no abismo que divide Moscovo e Pequim, permite supor, como antes mesmo do discurso de Kruchchev aventávamos, que estamos em vésperas de acontecimentos de vulto no histórico processo da aproximação Leste-Ocidente.



As cinco zonas regionais em que, segundo os ex-presidentes Kubitschek de Oliveira e Lleras Camargo, deveria ser dividido o continente americano, a fim de facilitar o seu desenvolvimento e tornar mais eficaz a sua cooperação: A) Haiti, México e República Dominicana; B) Guatemala, Honduras, El Salvador, Nicarágua e Costa Rica; C) Colômbia, Equador, Venezuela e Panamá; D) Bolívia, Chile e Peru; E) Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai.



AVERELL HARRIMAN

O êxito da conferência de Moscovo acerca da cessação das experiências nucleares, a qual conduziu à assinatura de um acordo visando o fim dos ensaios atômicos atmosféricos, estratosféricos e subaquáticos, não pode, em boa verdade, atribuir-se aos esforços ou aos predícos especiais de um dos representantes das três potências acordantes. Esta reunião, a que se atribui já o valor de um novo marco nas relações entre o Leste e o Ocidente e o motivo bastante para justificar uma reunião de alto nível, é a expressão das verdadeiras intenções dos Governos de Washington e Moscovo de entrarem abertamente pelo caminho da negociação, pondo fim ao longo período da «guerra fria».

O representante norte-americano na conferência, Averell Harriman, era pessoa particularmente apta para o desempenho da árdua tarefa. Com 71 anos, Harriman tem uma larga e brilhante folha de serviços dedicados ao prestígio e aos interesses do seu país. De entre as missões importantes que desempenhou sobressai a de embaixador na capital russa, de 1943 a 1946 e, em Londres, de Abril a Outubro deste ultimo ano. O presidente Kennedy encarregou-o, nos primeiros meses deste ano, de percorrer algumas capitais dos países-membros da Organização Atlântica, a fim de tentar esclarecer posições e vencer obstáculos à criação da força atômica multilateral, no âmbito da N. A. T. O. O facto de o chefe da Casa Branca haver escolhido uma personalidade tão destacada para representar o seu país na conferência de Moscovo pode significar não só a sua determinação de facilitar as negociações como preparar com o primeiro-ministro soviético ulteriores trabalhos tendentes à aproximação entre os dois blocos mundiais.

Kubitschek de Oliveira e Lleras Camargo terminaram o seu estudo sobre a «Aliança para o Progresso»



Kubitschek de Oliveira, que acaba de apresentar um importante estudo acerca da «Aliança para o Progresso»

Os antigos presidente da Colômbia e do Brasil, Alberto Lleras Camargo e Juscelino Kubitschek de Oliveira, terminaram o estudo de que foram incumbidos: perscrutar as causas do fracasso evidente do programa «Aliança para o progresso». Na expressão do presidente Kennedy, a quem se deve esta tentativa de ajuda às Repúblicas latino-americanas, este plano «seria um vasto esforço de cooperação, sem paralelo pela sua magnitude e nobreza de propósito, destinado a satisfazer as necessidades básicas dos povos da América». Este programa de cooperação teria ainda como objectivo conceder aos Governos latino-americanos possibilidades de «mobilizar os seus próprios recursos, pôr em movimento as energias dos seus povos e alterar as estruturas sociais de modo a que todos, e não só os privilegiados, possam compartilhar os frutos do desenvolvimento».

Passados mais de dois anos, concluiu-se que a «Aliança», longe de conseguir os objectivos para que fora criada, caíra numa sonolência e passividade contrastantes com as necessidades das Repúblicas latino-americanas e o progresso exigido pelas suas massas populares, cada vez mais conscientes e alertadas para o papel que desempenham na vida dos seus países.

Kubitschek de Oliveira afirmou: «Vejo-me obrigado a chegar à conclusão, com pesar mas com firmeza, que a «Aliança para o Progresso» durante os dois primeiros anos da sua vida ficou muito distante dos ideais prometidos pelo presidente Kennedy». E os dois estadistas, que percorriam os diversos países da América do Sul e Central, com cujos dirigentes discutiram as razões do fracasso da «Aliança», concluíram que a impressão que a mesma causou foi a de um aspecto novo e refinado da política neocolonialista dos Estados Unidos. E os dois antigos presidentes da República censuram esse facto, que só pode prejudicar as relações entre os países latino-americanos e o grande colosso do Norte.

Recorde-se, a este propósito, os esforços e as pretensões da Comunidade Económica Europeia no sentido de atrair para a sua esfera de influência a América Latina. Esta pode ter sido também uma das razões que determinou o Governo de Washington a rever profundamente a sua política de auxílio e cooperação com os vizinhos do Centro e do Sul do Continente.

Do relatório de Kubitschek de Oliveira e de Lleras Camargo depreende-se a necessidade de criar uma comissão central destinada especialmente a organizar programas de ajuda, designar os novos representantes rotativamente, a fim de escolher e dirigir as comissões de técnicos e peritos. Finalmente, dividir o continente americano em cinco zonas regionais, de maneira a assegurar uma representação permanente de cada uma dessas zonas na referida comissão.

O MALOGRO DA REVOLTA SÍRIA CONSTITUIU NOVO GOLPE NA POLÍTICA DO CORONEL NASSER

O sonho de unidade árabe do presidente Nasser, alimentado por um esforço árduo e persistente, sofreu mais um duro golpe com o malogrado golpe militar na Síria, no fim da semana passada. A intentona revolucionária de Damasco foi chefiada por quatro antigos oficiais do Exército e por sete civis, cuja simpatia pelo coronel Nasser e pela união do seu país ao Egipto era por demais conhecida.

Os dirigentes sírios, todos membros do Partido Baath, deram à luta contra os revolucionários, que durou apenas duas horas, um aspecto de cruzada—alguns membros do Governo chegaram a sair para a rua com pistolas-metralhadoras na repressão dos compatriotas sublevados. Dominada a revolta, que causou cerca de 200 vítimas e exigiu uma das reacções mais violentas das frequentes sedições militares, desde 1949, o Governo sírio iniciou métodos de repressão que causaram surpresa pela rapidez e dureza com que foram postos em prática.

Condenados à morte por um tribunal constituído especialmente para julgar os revoltosos, vinte responsáveis pelo abortado golpe militar (oito-militares e doze ci-

vis) foram executados. Nas ruas de Damasco e nalguns grandes centros do Norte do país, nomeadamente Aleppo, as autoridades iniciaram uma perseguição cerrada aos «nasserianos». Os dirigentes baasistas sírios, que tiveram a preocupação de substituir os quadros do Exército por responsáveis e militantes do seu Partido, contaram, nesta contingência difícil, com o apoio decidido dos «partidários-irmãos» de Bagdad. Ainda que Damasco tenha desmentido a participação da Aviação iraquiana na luta repressiva, o auxílio do Governo do marechal Aref constituiu um suporte e uma garantia para a emergência que o regime sírio teve de enfrentar.

Mau grado o aspecto de unidade que exteriormente se pretendia impor, a revolta síria foi uma prova iniludível da oposição dos dirigentes de Bagdad e Damasco ao domínio do coronel Nasser. Os chefes «baasistas» da Síria estão dispostos a conservar a todo o custo, os benefícios advindos do golpe de 8 de Março, que lhes conferiu o Poder. E a conseguí-lo, como tudo parece fazer crer, terão causado um importante revés nas intenções e nos planos do presidente Nasser.

HIPOTECAS
SOBRE

AUTOMÓVEIS

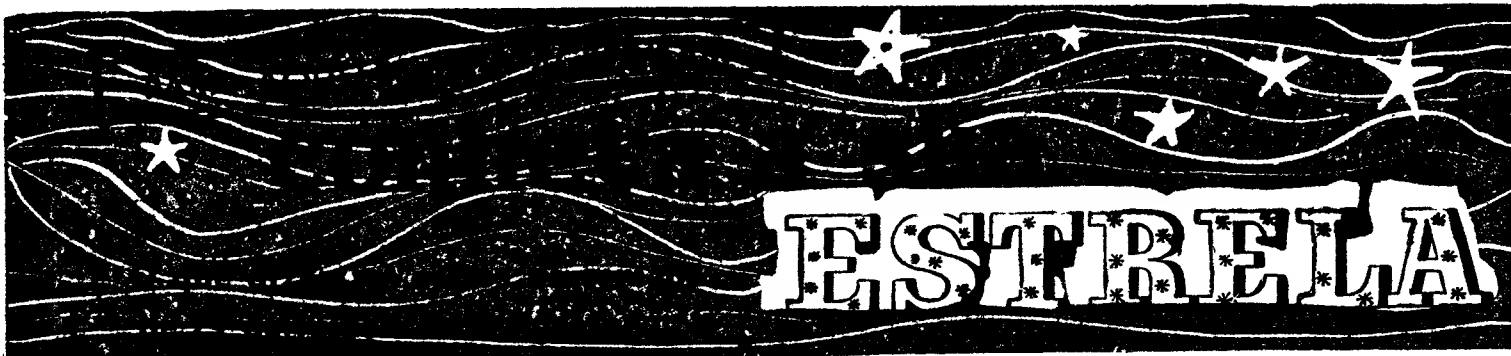
ÓPTIMAS CONDIÇÕES

ROBREL

R. BARATA SALGUEIRO, 15
Tel. 44602 736569 — LISBOA

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS



GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importância, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas em nome da grafóloga que dirige a secção, juntando 15500 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40500.

PAPOLA — É uma pessoa cheia de entusiasmos e grande vivacidade. Optimista ao máximo, sonha acordada e faz projectos tão extraordinários que são quase irrealizáveis. É bastante esperta e muito alegre, mas emprega o seu tempo em futilidades; um pouco mais de calma e bom-senso far-lhe-ia muito bem. Está sempre à espera de acontecimentos sensacionais e corre atrás duma quimera. É aconselhável acautelar-se para não ser apanhada de surpresa por alguma desilusão.

NÓMADA — Inteligência e espírito culto. Embora seja ainda muito nova, os seus pensamentos são sempre sérios e ajuizados. Aprecia a boa leitura e procura, por todos os meios, melhorar o seu grau de cultura. Possui alma de artista e admiração pelo belo. Ansia de viver e conhecer novos horizontes. Sensibilidade bem vivida e muita ternura, mas encoberda. Envergonha-se que venham a saber os seus pensamentos íntimos. Amiga dedicada mas sempre reservada e desconfiada, deposita pouca confiança no próximo. **MADAME RENIER**

Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)



A entrada do Sol na casa V pressagia grande expansão da personalidade, evolução da consciência, etc. As relações de amizade são vantajosas para a situação social, principalmente, vindas do sexo feminino. Vida sentimental: modificação melhorada de vida em associação, ou na vida conjugal. Evite as discussões. Período de esterilidade. Saúde: flutuações e autodomínio sobre os sentimentos sensuais. Dias desfavoráveis: 27 e 29.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)



Período de capacidade de trabalho notável. Contudo, os colaboradores não podem acompanhar o mesmo ritmo. Daí resultam algumas decepções com que deve contar. O espírito mostra-se apto a pesquisas científicas e ciências conjecturais. Facilidade em transacções imobiliárias. Vida sentimental: o desenvolvimento da

Mosaicos de plástico são mais resistentes e de efeito artístico

Tudo se fabrica hoje em plástico, objectos utilitários de uso vulgarizado ou materiais de construção, mais práticos na aplicação, mais económicos e com muitas vantagens sobre os elementos clássicos.

Um novo mosaico em matéria plástica, não só para revestimento mas para inúmeras outras aplicações, que se fixa por meio de cola, sem a intervenção de pessoal especializado, constitui novidade sensacional na Feira da Primavera em Viena de Austria e é já hoje conhecido em todo o Mundo.

De resistência a toda a prova, serve para revestimento de qualquer género de paredes e muros, interiores e exteriores, como, por exemplo, em cozinhas, casas de banho, instalações sanitárias, laboratórios, hotéis, hospitais, piscinas, áticos, etc., e pode ser aplicado em pedra, madeira, vidro, metal e cerâmica. Não sofre a influência de ácidos, de detergentes e da água, nem os efeitos da luz, das temperaturas até 85 graus centígrados ou do frio.

Fabricado em catorze cores diferentes, isso permite obter os mais variados efeitos em fantasias decorativas, o que é facilitado pelas reduzidas dimensões do mosaico de plástico (15x15 cm).

Além de tudo o mais, este novo material oferece as maiores vantagens na construção de edifícios, pois a sua aplicação dispensa a mão-de-obra especializada. Qualquer poderá executar esse trabalho, após ligeiro período de treino. Daí o êxito da inovação nos mercados estrangeiros.

«FÉRIAS SOLNEVE»

O bilhete turístico

que compreende transporte, alojamento, refeições e seguro, permite-lhe passar um agradável fim de semana na Covilhã e Serra da Estrela.

Partida de Lisboa ao sábado e regresso da Covilhã ao domingo ou à 2.ª feira, aos preços de, respectivamente, 300\$00 ou 367\$50.

Peça folheto descritivo nas estações do Rossio ou de Santa Apolónia, nos Despachos Centrais da C. P. ou nas Agências de Viagens autorizadas.

sensualidade é retardado na adolescência. Saúde: os órgãos genitais estão sujeitos a doenças crónicas. Dias desfavoráveis: 27, 30 e 31.

Gêmeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)



O desejo de criar algo de novo sob o aspecto cultural, intelectual e artístico, pode levá-lo a uma posição elevada de grande relevância nomeadamente nas artes plásticas, escultura, etc. As relações com o meio imediato são cordiais. Intellectividade analista. Vida sentimental: sexualidade exacerbada com forte atracção instintiva. Inclina aos abusos sexuais. Desarranjos de gravidez. Saúde: doenças genitais. Dias desfavoráveis: 30 e 31.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)



Os aspectos planetários do Sol, Vénus e Mercúrio dar-lhe-ão grande poder de aquisição; poderes materiais com facilidades financeiras na indústria e no comércio. Talento de organização; sentido de apreciação nos negócios, bastante desenvolvido em relação aos objectos de arte. Vida sentimental: predisposição para mudar de sentimentos; risco de traições femininas; concepção fácil. Fecundidade. Bom aspecto para viagens. Saúde: boa. Dias desfavoráveis: 31 e 2.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)



Período de elevação, de consideração pública, êxito na vida em geral; em associação, em contratos, etc.; grande actividade intelectual e física. Numerosas ocupações. Espírito curioso, engenhoso, pesquisador, inventivo. Aproveite todos estes influxos astrais neste período de euforia. Vida sentimental: a prudência é necessária tanto verbal como por escrito. Desacordo e disputas com o cônjuge que podem levar ao divórcio. Saúde: fraca no sexo feminino. Dias desfavoráveis: 29 e 31.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)



A forte posição de Mercúrio neste signo, de que é patrono, vai dotá-lo do espírito de análise e observação que o leva a proceder metódicamente em todas as coisas da vida. Grande precisão, mas não se detenha demasiado nos pormenores porque corre o risco de se perder no labirinto da dissecação. Vida sentimental: os impulsos sentimentais estão subordinados à razão. A sensualidade é toda cerebral. Dificuldades monetárias. Saúde: resistência fraca, vulnerabilidade às doenças crónicas. Dias desfavoráveis: 30, 31 e 2.

Balança

(De 24 de Setembro a 23 de Outubro)



A entrada de Marte neste signo produz recrudescimento de actividade e de ambição nas iniciativas; facilita o êxito na realização dos desejos e aspirações; a satisfação das promessas e esperanças. Vida sentimental: as relações aumentam no círculo em que actua. Bom entendimento matrimonial; contudo, aconselha-se a ser menos confiante nos negócios com associados. Não perca de vista os mal-entendidos e divergências. Saúde: ótima. Dias desfavoráveis: 29 e 31.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 de Novembro)



É possível que certos conflitos interiores deem causa a uma atitude cáustica, que se exterioriza impulsivamente, muitas vezes sem razão. A cortesia é tífida e daí podem resultar conflitos com os próprios familiares. A posição de Marte, que governa este signo, é das piores, pois anuncia inimizades e perseguições de rivais ocultos. Vida sentimental: denota escândalo nas relações amorosas. Peça conselho aos amigos importantes. Saúde: ótima. Dias desfavoráveis: 29 e 2.

Sagitário

(De 23 de Novembro a 21 de Dezembro)



O período lunar, neste signo, dar-lhe-á uma imaginação fértil, requintada, de optimismo e audácia. Contudo, terá de ser prudente e não se aventurar em empreendimentos especulativos sem previamente estar seguro dos resultados. A má configuração de Neptuno na casa XII aumenta as ilusões, o risco nos negócios financeiros. Vida sentimental: sensibilidade psicológica, romantismo doentio. Saúde: desarranjos psíquicos. Recalcamento sexual. Aborrecimentos provenientes do sexo feminino. Dias desfavoráveis: 27 e 31.

Capricórnio

(De 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)



Com o patrono deste signo — Saturno — na casa das finanças, os atrasos financeiros serão inevitáveis, assim como prováveis perdas e obstáculos. Por isso, deve precaver-se contra todas estas contingências e não deixar o certo pelo duvidoso. É possível que em contrapartida, no capítulo patrimonial, seja mais feliz e venha a adquirir vantagens por herança. Vida sentimental: fortuna vinda do cônjuge; ajudas familiares. Boa mudança de situação. Saúde: recuperação fácil. Dias desfavoráveis: 29 e 31.

O QUE É UM CLIENTE

Uma grande firma inglesa, produtora de maquinaria agrícola, distribuiu pelos seus colaboradores a definição do termo «cliente». Recentemente, uma organização portuguesa, com cerca de dois mil empregados e operários, adoptou-a para uso no comportamento das relações com o cliente.

— Um cliente é a pessoa mais importante desta empresa, quer quando nos visita, escreve ou telefona.

— Um cliente não depende de nós... Nós é que dependemos inteiramente dele.

— Um cliente não é uma interrupção no nosso trabalho... É antes a sua razão de ser. O cliente, ao dar-nos a oportunidade de o servir, está a fazer-nos um favor.

— Um cliente não é alguém com quem se possa discutir os nossos pontos de vista. Nunca alguém ganhou uma discussão com um cliente.

— Um cliente é uma pessoa que nos procura porque necessita de mercadorias ou serviços. É nossa função fornecer-lhas de uma forma vantajosa para ele e também para nós.

— Um cliente não é uma estatística fria... É um ser humano com reacções e preconceitos como nós próprios.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)



A vantagem de reconhecer os seus erros de apreciação, os juízos erróneos que provocam desilusões e desgastes, pode dar-lhe a experiência necessária para arrearpiar caminho enquanto é tempo. A imaginação encontra fórmulas originais, mas inúteis por irrealizáveis. Vida sentimental: medíocre. Natureza poética, mas desprovida de capacidade criadora, vivendo fora das realidades. Saúde: flutuações. Timidez e falta de confiança em si próprio. Dias desfavoráveis: 27 e 30.

Peixes

(De 20 de Fevereiro a 20 de Março)



Período de serenidade e equilíbrio de alma e espírito. Sentido do humor oportuno, apto a captar as simpatias dos superiores com rápida associação de ideias. Excelente memória e talento oratório. Inteligência prática, interesses devidos ao zelo e trabalho do nativo. Vida sentimental: descontentamento por não achar solução que o torne feliz. Sentimentalismo frustrado. Saúde: ótima. Deixe passar a maré de lunatismo. Dias desfavoráveis: 31 e 2. **SIBYLLA**

TEZ

Escreve-me indignado o senhor Gonçalo C. da Silva porque nas provas orais da disciplina de Português, em determinado estabelecimento de ensino secundário da província, o examinador «mimo-seu em pleno acto o pobre do aluno com palavras pouco convenientes só porque este pronunciou *tez* com *e* fechado (ê)».

Pergunta o autor da carta se o referido professor teria razão «ao pretender impor a pronúncia do mesmo vocábulo com *e* aberto, isto é, «que se deverá dizer *tez* como se se escrevesse *tês*».

Não posso, evidentemente, perfiar as doutrinas do professor em questão, a crer no conteúdo da carta a que procuro responder agora e aqui.

Em primeiro lugar, no que se refere ao tratamento dirigido ao examinando, segundo o meu prezado correspondente, pois em nenhuma circunstância o professor deve usar, já não digo insultos, mas vocábulos menos convenientes a quem quer que seja, menos ainda a alunos e muito menos quando estes se encontram a prestar provas de exame.

Depois, não podemos, nem devemos, fazer afirmações apressadas ou gratuitas, menos quando se trata de professor, menos ainda quando se dirigem a alunos.

Não sei se o professor em referência comprovou o que disse, mas isso não lhe seria fácil, pois o único factor com que poderia contar seria o de articulação regional ou mesmo pessoal (que não serve para invalidar os outros).

Na realidade, não se pode aceitar o argumento, já visto algures, de que a sílaba tónica desse vocábulo tem de ser fechada porque ela é final e constituída por — *ez*, tal como acontece com *fez*.

Não é argumento, repito. Para o provar basta recordar o caso da palavra *dez*.

Tudo está nisto: pronuncia-se *tez* com *e* fechado, como se escrevessemos *tês*. Essa é até a articulação reconhecida pelo *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa* publicado pela Academia das Ciências de Lisboa em 1940 (veja-se na pág. 667, 2.ª coluna).

O mesmo acontece no Brasil, como se verifica, por exemplo, no *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*, publicado em 1958 na cidade de S. Paulo, sob a direcção do prof. dr. António Soares Amorim, e o *Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa*, coordenado por Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, 10.ª edição (1960).

Razão dessa pronúncia?

Não a conheço e poucos a poderão enunciar. Para mais, neste caso, a etimologia nada pode adiantar.

Sabe-se apenas: 1. — que se trata de palavra peculiar ao português e ao castelhano; 2. — que ainda não houve uma explicação etimológica segura e indiscutível para ela; 3. — Tratando-se, como se trata, de forma comum a ambos os idiomas, a origem talvez seja comum, de maneira que, a admitir-se essa hipótese, a explicação que quadrar a um deles, servirá igualmente para o outro; 4. — Para o castelhano *tez*, o investigador espanhol J. Corominas, depois de notar que se trata de «voz peculiar al cast. y al portugués», observa que é «proble. reducción de *atez por aptez «perfección, robustez», deriv. del lat. *aptus* «perfecto», «apropiado», e luego «robusto, sano...» 5. — O mesmo Corominas documenta o vocábulo castelhano a partir do século XVII, o mesmo que eu aponto no *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa*, confiado em linguagem colhida na 2.ª edição do *Dicionário de Morais*. Isto pode contrariar, mas não decisivamente, a hipótese de que o vocábulo português seja castelhano. Isto é, que o nosso provenha do usado pelo idioma do país vizinho.

Como se verifica, tudo isto é nebuloso e nada aparece que consiga apoiar a tese de que *tez* se deva pronunciar *tês*. Verdade é que etimologicamente também nada há capaz de impor a de *tês* (como antes, estou a empregar escrita com pretensões a fonética), mas esta tem a seu favor o largo uso e o registo académico. Para a antiguidade de tal articulação lembro e aponto o caso brasileiro.

JOSÉ PEDRO MACHADO

O ROUBO DA MINA

por Raymond A. Lajoie



FOLHETIM SEMANAL DO
Diário de Lisboa

26

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Matt MacQuaid foge da prisão onde o tinham encerrado por dar a fuga a Keg Saxon, uma testemunha considerada importante no caso do desaparecimento de Steve Gifford, o homem rico de Cougar City. No rua, toma conhecimento de que Steve está vivo e encerrado numa cabana em Baldy. Prova-se a inocência de Saxon. Este e Matt acompanham o xerife Doc Wayne que parte para salvar Steve. Quando chegam ao local da luta, Matt é ferido por uma bala.

27

CAPÍTULO VI

Quando Matt abriu os olhos viu o lindo rosto de Sandy curvado sobre si. Lentamente, foi tomando consciência das coisas.

— Como está Steve? — foi a sua primeira pergunta.

— Está bem — respondeu Sandy com ar radioso — E tu como te sentes?

— Ótimo... ou quase.

— Tiveste muita sorte. A bala apanhou-te o ombro. Um pouco mais abaixo...

— Só no «poker» não tinha sorte — disse Matt, sorrindo — Conta-me como correram as coisas.

— Depois de teres sido ferido, Palmer e Iron pretenderam fugir.

— E conseguiram?

— Não! Steve atingiu o Palmer mortalmente e só o Iron alcançou o cavalo.

— Então, esse foi-se — disse Matt com tristeza.

— Também não Keg Saxon perseguiu-o e matou-o.

— Era um bom patife, esse Stage!

— Já pagaram o mal que fizeram.

— Lá isso é verdade.

Matt sentou-se na cama. Sentia-se bem. O braço estava cuidadosamente imobilizado e pouco lhe doía. Sorrindo para a irmã, disse:

— Como vão as tuas relações com o Steve?

28

— Sandy riu.

— Vamos casar — disse ela alegremente.

— Parabéns. Fico contente. Ficas a viver cá?

— Não. O Steve vendeu a mina por um milhão de dólares.

Matt soltou um assobio admirativo.

— Ena! — disse — Estás feliz e rica. Vê lá se me deixas algum dinheiro para eu viver enquanto estiveres ausente.

Sandy deu uma palmada brincalhona no rosto do irmão.

— Interessado! Só queres saber é do dinheiro. Saudades minhas não dizes tu que vais ter.

— Claro que vou, mas o dinheiro ajudaria a suportá-las.

— Bem... podes contar com isso.

Matt não escondeu a sua alegria.

— E a quem vendeu Steve a mina?

— A uma companhia mineira.

Matt olhou pela janela. Era manhã. Depois do desmaio provocado pelo ferimento, devia ter dormido toda a noite. Apetecia-lhe sair.

Sandy, passeando pelo quarto, contou-lhe a maneira como Steve fora apanhado pelos bandidos.

— Breese atraiu Steve a uma armadilha. Ele, Palmer e Iron forjaram uma história para que Steve acompanhasse o primeiro à montanha. Ai o bando de Palmer esperava-o. Só não o mataram logo porque queriam que ele revelasse onde guardava o seu dinheiro. Palmer e Iron ficaram na cidade para não levantar suspeitas. Quando Keg Saxon apareceu com a bolsa do Steve, acharam oportuno acusá-lo. Assim, quando o cadáver do Steve aparecesse, já o seu suposto assassino estaria lynchado e ninguém se lembraria de os acusar. Foste tu que lhes estragaste os planos.

— Ainda bem — disse Matt a rir. — Alguma vez teria de fazer qualquer coisa acertada.

Os dois irmãos continuaram conversando longamente. Mais tarde, Matt decidiu-se por um passeio tranquilo. Sandy ajudou-o a vestir-se e o rapaz, de braço ao peito, encaminhou-se para o bar.

29

Ao voltar duma esquina deu de cara com Keg.

— Que prazer em verte — disse Matt — Como vais?

— Melhor que tu, pelos vistos...

Riram-se ambos.

— Isto está fino. Mais uns dias e estou como novo.

— Claro. Olha cá Matt, ainda não me contaste por que razão me tiraste daquela embrulhada.

— Simpatizei contigo.

— Mesmo depois do murro que te dei.

— Eu mereço-o.

— Porque voltaste depois ao bar?

— Palpitava-me que o Palmer tinha culpas no cartório. Lembra-te da conversa que houve depois da partida de «poker»?

— Lembra-me de tudo — disse Keg.

— Eu disse que tinha visto Steve e isso era impossível.

— Mas sendo assim, corriás grave risco, voltando.

— Sabes, Keg, eles aliás eram meus amigos e eu queria dar-lhes oportunidade de se justificarem.

Keg riu-se.

— E tu, Keg, porque mataste o Iron?

— Bem... Ele ia a fugir... — e subitamente sério — Tínhamos contas atrasadas. Ele era um dos seis que eu desejava apanhar. Talvez um dia te explique...

— Diz — disse Matt — tu gostarias que eu te fizesse companhia?

— Oh rapaz. Há cinco anos que ando só.

— Ninguém manda em ti — disse Matt.

— Gostavas de ir?

— Sim, para Sudoeste.

— Má direcção.

— Então, Saxon, desejo-te boa sorte.

— Espera um minuto. Eu disse que havia cinco anos que andava sozinho mas encontrei um amigo há duas noites no jogo do «poker». Tens cavalo?

— Amanhã arranjo o dinheiro também. Steve

30

vai para Este com minha irmã Sandy. Ela, embora não diga, está preocupada comigo.

— Vê-la-ei pela manhã — disse Keg, dando uma palmada no ombro de Matt. — E explico-lhe.

— Explicas o quê?

— Que tu já estás um homem e que vais começar a educar-te. Será fácil.

Matt riu.

— Ela acreditar-te-á, estou certo. Tens mesmo cara de professor!...

Os dois homens caminharam juntos pela rua, numa antecipação dum futuro que se aproximava. Ambos estavam felizes. Tinham deixado de estar sós!...

FIM

HORARIO DOS COMBOIOS

LISBOA (Terreiro do Paço): Partida às 18-10. SANTIAGO DO CAÇEM: Partida às 21-50. SINES: Chegada às 22-08.

SINES: Partida às 7-50. SANTIAGO DO CAÇEM: Partida às 8-11. LISBOA (Terreiro do Paço): Chegada às 11-55.

HORARIOS DOS COMBOIOS

RÁPIDO DA BEIRA ALTA

Previne-se o publico de que os comboios rápidos da Beira Alta, e suas ligações, recomençarão a circular em 27 de Julho nos dias que constam do aditamento ao horário já afixado nas estações.

Graetz
RÁDIO
TELEVISÃO
GRAVADORES
Neto & Morais
Rua Correia Teles, 22 D — Lisboa

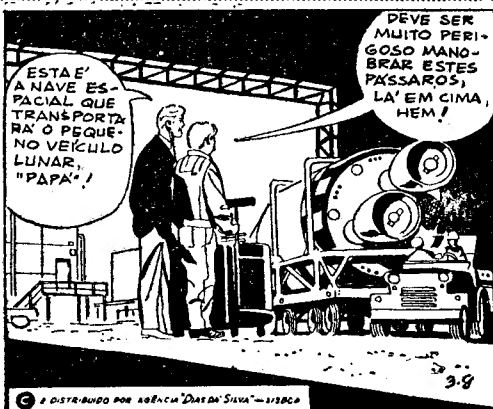
O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA», encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas.

MARLO
O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE
sob a orientação científica
do dr. J. M. LEVITT

557



VEJA A DIFERENÇA... Estrada

da fome

O mais antigo documento sobre a fome é uma pedra, descoberta perto da primeira catarata do Nilo. Alguns séculos antes de Abraão, um faraó quis gravar no granito o seu grito de desespero, como um apelo aos tempos vindouros.

Essa pedra, que ornamenta a entrada de um túmulo, é talhada em forma de estrada e tem inscrita a seguinte mensagem, lancinante e patética:

«Do alto do meu trono, eu choro esta grande infelicidade.

Durante sete anos no decurso do meu reinado, não houve cheias do Nilo. O trigo é raro. Os víveres faltam. Os homens transformados em ladrões roubam os seus vizinhos.

As pessoas querem correr e não podem andar. As crianças choram. Os jovens cambaleiam como os velhos. As suas pernas curvam e arrastam-se miseravelmente. As suas almas estão caídas no deserto. Os armazéns de víveres estão vazios. Não contém senão ar. Tudo acabou»

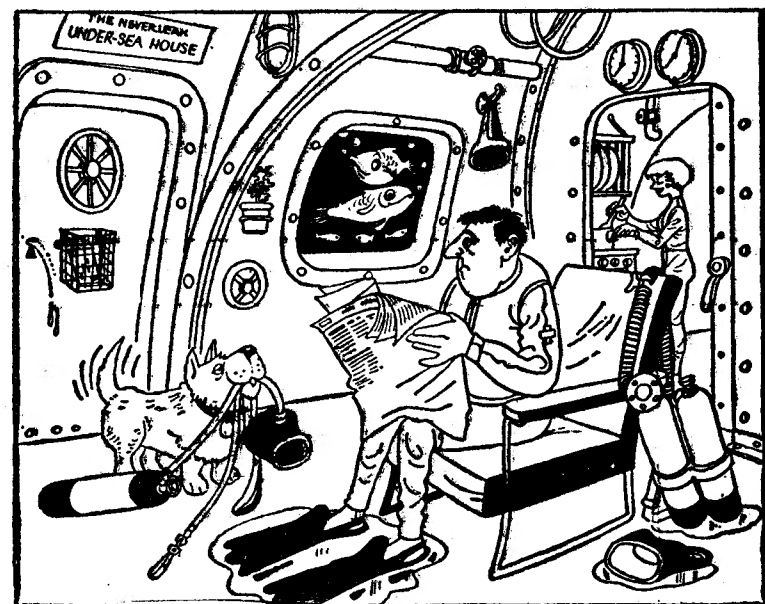
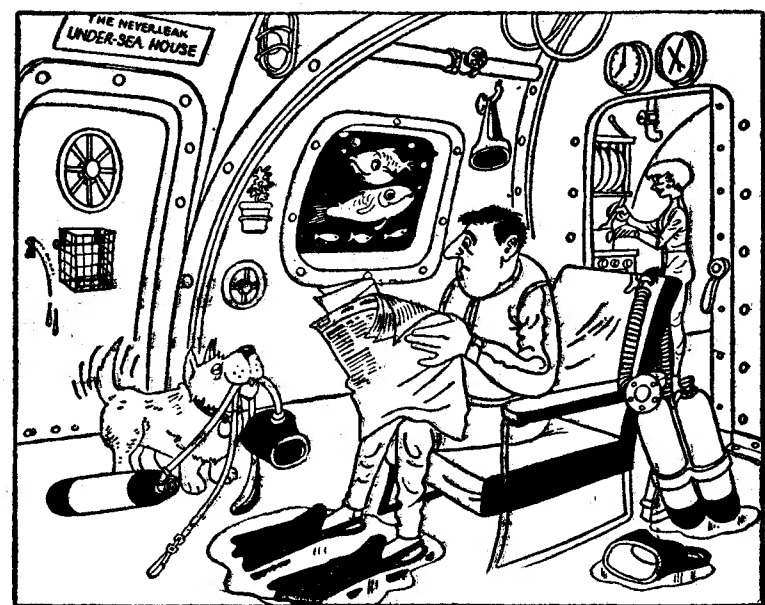
A televisão

(Continuação da 5.ª página)

No processo da recepção de televisão intervêm ainda os raios «beta», que não saem para o exterior do aparelho, devido à protecção do vidro frontal. Os raios X, gerados por um potencial de 20 000 volts (a tensão do tubo, em volts, é mil vezes maior do que o número de potências do «écran») não oferecem qualquer perigo. A essa tensão de 20 000 v. os raios X são absorvidos por pequenas células das substâncias sólidas do aparelho, tais como as paredes, o vidro e o ar que medeia entre o «écran» e o espectador.

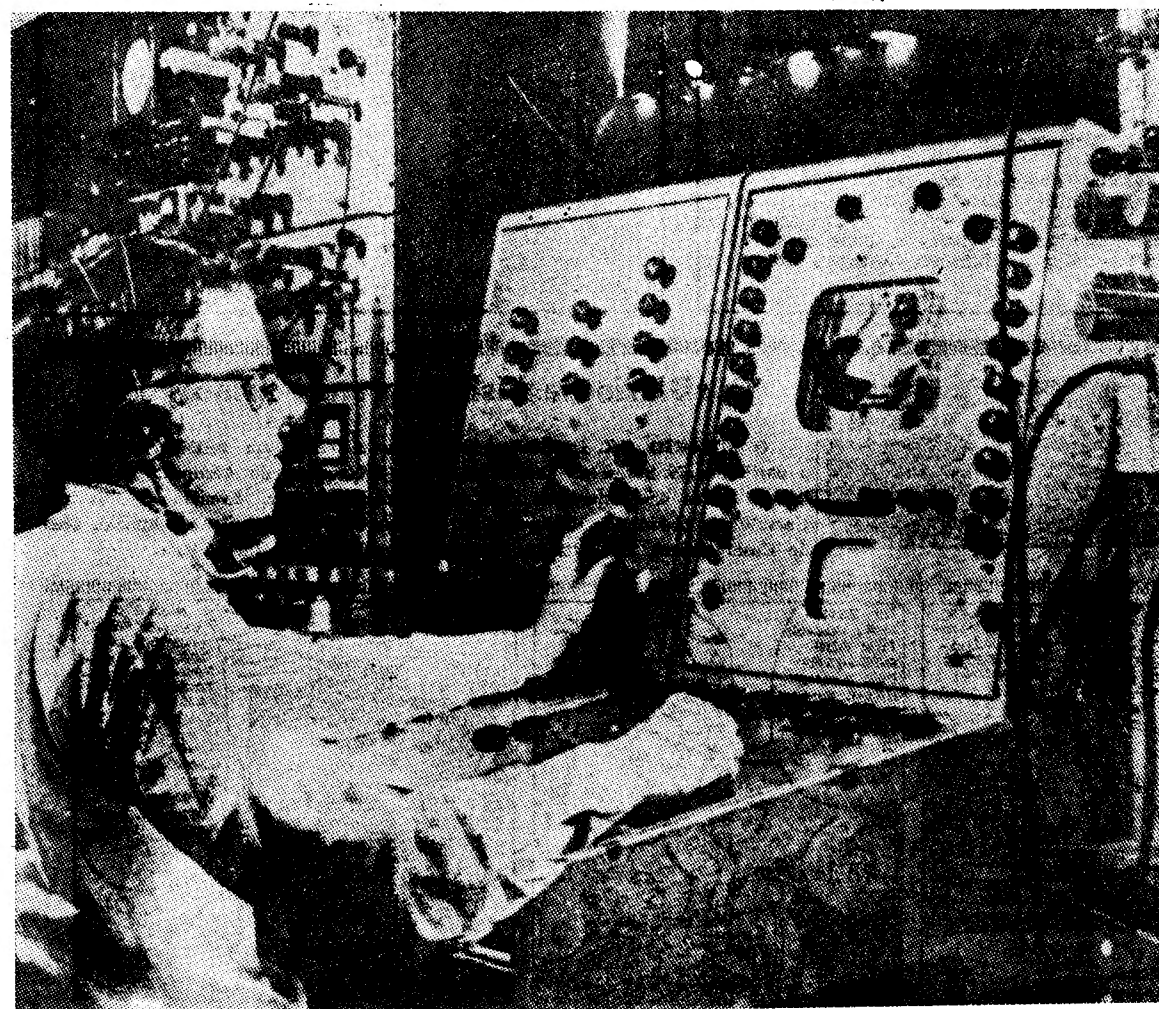
Estes resultados foram possíveis depois de vários estudos e medições. Verificou-se que não há a mais pequena parcela de radioactividade, pois um contador Geiger não é impressionado ao ser aproximado do aparelho.

Assim, a opinião do dr. Wilson foi destruída totalmente, lançando-se o sossego nos milhões de pessoas que já vêem televisão no Mundo.



Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo, relativamente ao primeiro, apresenta dez diferenças. Caso o leitor as não descubra, veja a solução publicada em posição contrária.

Solução: 1 — A carta no receptáculo de arame. 2 — Nota posição um dos peixes menores. 3 — Menos um prato na cozinha. 4 — Dois relógios. 5 — As barbatanas são maiores. 6 — A válvula, sob o vaso, noutra posição. 7 — Fita gomada na manga esquerda do homem. 8 O tubo, em cima, cortado. 9 — Maior a garrafa de ar que o cão transporta. 10 — A lâmpada, em cima, junto à porta.



As emissoras ou receptores de televisão não representam qualquer perigo, pois não dão origem a fenómenos de radioactividade, como se chegou a pensar. Apenas se produzem raios X e «beta», que são absorvidos pelos aparelhos

Para funções de responsabilidade numa secção administrativa, grande empresa com ligações internacionais procura:

LICENCIADO EM CIÊNCIAS ECONÓMICAS E FINANCEIRAS

OU COM FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA EQUIVALENTE. RECÉM-FORMADO OU FINALISTA E COM BONS CONHECIMENTOS DE INGLÊS. INTERESSADO NA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DE GRANDES EMPRESAS. O CANDIDATO SERÁ CONVENIENTEMENTE TREINADO.

Resposta detalhada com idade, «curriculum vitae» e ordenado pretendido a este jornal, ao n.º 1000

FRIGORÍFICOS

DAS MELHORES MARCAS

Desde 3.050\$00

RÁDIO E TELEVISÃO

UM GRANDE SORTIDO AOS MELHORES PREÇOS

ARTIGOS PARA CAMPO E PRAIA

SORTIDO INCOMPARÁVEL
ANTES DE COMPRAR VISITE O

NOVOLAR

Rua Ferreira Borges, 139-143 — Telefone 886316 — 587328 — LISBOA

VENDA

Salvados do n/m Coruche

Até ao dia 29 do corrente, pelas 16 horas, receber-se-ão, na sede da Sociedade Geral de Comércio, Indústria e Transportes S. A. R. L., na Rua dos Douradores n.º 11, propostas em carta fechada e lacrada, para a compra dos salvados do navio motor em rubrica, incendiado em Bissau em Janeiro do corrente ano.

O referido navio é vendido no local e no estado em que se encontra.

No dia 30 do corrente, pelas 15 horas prefixas, proceder-se-á, na presença dos interessados que desejarem assistir, à abertura das referidas propostas, que deverão conter a indicação exterior de

SALVADOS DO N/M CORUCHE

A Sociedade Geral reserva-se o direito de proceder a licitação verbal, no caso de ser aconselhável, ou de tornar efectiva ou não a adjudicação se o preço lhe não convier, ou se o comprador não der garantias suficientes para o cumprimento do compromisso que assumir com a referida adjudicação.

No acto da adjudicação deve o interessado fazer um depósito de garantia de 10% do valor da compra.

Caso a venda seja confirmada, o que terá lugar 24 horas após a adjudicação, a escritura de compra terá lugar 10 dias após a efectivação da compra e todas as despesas, consequência desse acto, correrão por conta do comprador, que tomará também o compromisso de entregar à Sociedade Geral duas certidões da referida escritura.

Fica perfeitamente entendido que todas as despesas, quaisquer que elas sejam, bem como todas as autorizações oficiais e licenças que forem necessárias para qualquer fim e no interesse do comprador, são de sua conta e desde a data em que for confirmada a adjudicação.

Lisboa, 16 de Julho de 1963.



Luta contra o cancro e contra a fobia do cancro!

Na U. R. S. S. mantém-se a opinião de que não há perigo em informar completamente o público em geral sobre o cancro. Pelo contrário, o Governo soviético previne-se contra a cancerofobia — medo mórbido do cancro — dando esclarecimentos claros e detalhados sobre o problema, segundo nos revela a «Chronique de l'Organisation Mondiale de la Santé».

A U. R. S. S. criou após a segunda guerra mundial um complexo de serviços de luta contra o cancro, que tem à cabeça médicos especializados no tratamento, descoberta e profilaxia desta doença. Esta organização compreende os postos, dispensários e serviços hospitalares, todos reservados a cancerosos. Os postos anticancerosos têm a função de explicar e aconselhar o público sobre a sua prevenção e diagnóstico precoce das afecções malignas, procedendo a exames sistemáticos, mantendo em dia o registo de todos os casos e dando aos doentes assistência especializada. A Crónica da O. M. S. informa igualmente que os médicos são convidados a dirigir para estes postos toda e qualquer pessoa atingida ou ameaçada desta lesão maligna.

O doente é em seguida confiado a um serviço especializado, que

ele sabe ser um serviço anticanceroso.

Sobre o plano da profilaxia, pode recorrer-se a exames sistemáticos da população com vista a debelar as lesões pré-cancerosas. Na Europa Ocidental estes exames crescem a Crónica da O. M. S. menciona geralmente limitados a certos sectores industriais ou profissionais. Nos países da Europa Oriental e na U. R. S. S., pelo contrário, todos os trabalhadores e toda a população são sujeitos todos os anos a exames cada vez mais detalhados. Este método permite a descoberta de lesões pré-cancerosas, especialmente as do colo do útero, da mama, da pele e do estômago — e de fazer um diagnóstico, logo no início, dos neoplasmas constituídos.

A experiência soviética demonstra a importância que se deve dar às campanhas anticancerosas sistemáticas: as equipas de especialistas examinam as pessoas de mais de 30-35 anos de idade, ao mesmo tempo que investigam se sofrem de quaisquer outras doenças. Exames radiológicos regulares aos pulmões e, por vezes, às vias digestivas superiores, fazem também parte deste programa.

Quanto ao tratamento do cancro propriamente dito, esclarece a Crónica da O. M. S., o ponto principal para se obterem bons resultados é de ver o caso o mais cedo possível logo no início da doença. Acontece por vezes que vários meses se passam desde o aparecimento dos primeiros sintomas até à intervenção radical mesmo nos grandes centros e em relação a cânceres tão comuns como é o do seio ou do estômago. Os tumores cerebrais não são, muitas vezes, objecto de intervenção senão depois de decorridos um ano ou 18 meses após as primeiras dores de cabeça. Pode dentro de certa medida, conseguir-se um diagnóstico precoce, educando para tal o público, e alertando o médico de clínica geral. Quanto ao resto, é necessário dispor de todas as facilidades de diagnóstico.

Pesquisas metódicas revelaram que a atitude do público em face do cancro, pode ser modificada através de campanhas de informação, sobretudo se estas esclarecem e definem o perigo destes tumores: trata-se de vencer a falta de confiança que prevalece actualmente nos métodos e toda a espécie de tratamentos anticancerosos.

Na U. R. S. S. e nos países da Europa Oriental, é o ministro da Saúde que tem a seu cargo esta obra educativa. Existem para este fim institutos de educação sanitária que utilizam todos os meios possíveis de propaganda e que intervêm, igualmente, nos exames em massa que se fazem nas fábricas.

(Do «Boletim do I. P. O.»)

TELEGRAMAS MÉDICOS

Vai começar na Suíça uma campanha contra o uso desmedido e preocupante de analgésicos. O curioso desta notícia é que a campanha será financiada pelos fabricantes suíços de analgésicos...

Experiências em curso no Instituto Pasteur de Paris, visam a obtenção de um leite de vaca antiparalisia infantil. As vacas são inoculadas com vírus da poliomielite especialmente preparados. O leite obtido seria uma espécie de soro contra a temível doença!

Um estudo do professor Aureliano da Fonseca, do Porto, chama a atenção para a toxicidade dos derivados de cromo, criando verdadeiras doenças do trabalho, nos indivíduos que lidam com esses sais de cromo (sobretudo em fábricas de cromo e seus derivados) e cromadores.

Os novos laboratórios de investigação sobre cancro, recentemente inaugurados em Londres, custaram 200 000 contos e foram completamente financiados por donativos particulares!

Mais de um milhão de maometanos, provenientes de 60 países, foram este ano a Meca, na tradicional peregrinação, mas, graças a certas medidas médicas, o número de doenças e de casos fatais foi significativamente menor. Verificaram-se apenas 4 óbitos por insolação (57 em 1962 e 457 em 1959).

Lágrimas de crocodilo

«Com a duvidosa excepção do elefante, o homem é o único animal capaz de chorar quando sofre um desgosto», escreveu recentemente o dr. Golding-Wood. «A lenda, no entanto, atribui ao crocodilo a faculdade de derramar lágrimas hipócritas antes de devorar as suas vítimas. Em Medicina, existe um curioso sintoma, designado precisamente por *lágrimas de crocodilo*, descrito pela primeira vez em 1928, pelo dr. Bogorad. Segue-se a uma paralisia facial e consiste na produção de abundantes lágrimas quando o indivíduo ingere comida».

Ora o dr. Golding-Wood acaba de criar uma explicação muito racional para o fenómeno. Em virtude da degenerescência de certos nervos da face, estabelecem-se relações entre as glândulas salivares e as glândulas lacrimais, de tal modo que, sempre que o indivíduo come (e há superprodução de saliva) começa a chorar... Baseado nesta curiosa hipótese, o dr. Golding-Wood criou uma delicada intervenção cirúrgica em que «corta» as ligações patológicas entre as glândulas salivares e lacrimais, pondo assim termo às incómodas *lágrimas de crocodilo*...

Novo medicamento para a hipertensão

Investigadores americanos obtiveram por síntese um novo composto químico, a *pargilina*, que parece dotado de notáveis propriedades redutoras da tensão arterial. Tomada por boca, a *pargilina* permitiu, nos ensaios preliminares, o tratamento eficaz de muitos doentes com hipertensão arterial, ao que se julga sem efeitos secundários incómodos.



O cravo, quase tão popular como a rosa, serve também para ornamentar quaisquer salas. Quando dispostos em jarras apropriadas e, com gosto, os cravos gigantes, de cores variadas, formam conjuntos graciosos, de belíssimo efeito



30 MIL LOJAS DE FLORES

ASSOCIADAS NA FLEUROP-INTERFLORA

Trinta mil lojas de flores em todo o Mundo estão associadas na FLEUROP-Interflora, organização que registou durante o ano passado 19 milhões e duzentas mil encomendas. Esta cifra ganha outra expressão se pensarmos que em todo o Globo, e em cada minuto, 43 pessoas comunicam entre si por meio de flores encomendadas à FLEUROP-Interflora, que faz chegar ao seu destino as espécies escolhidas, utilizando os mais rápidos meios de transporte, incluindo os vertiginosos aviões de propulsão a jacto.

Mas o telefone e o telégrafo são ainda os meios mais rápidos para fazer chegar uma encomenda de flores de um canto a outro do Mundo, desde que se fundou a FLEUROP-Interflora. E nisto reside a razão da existência da própria organização, que permite a qualquer pessoa encomendar um presente de flores num país qualquer, para ser entregue noutro, por muito distante que seja.

A única dificuldade que podia entrar o regular mecanismo desta poderosa organização, era a diferença de cambiais, que tornaria impraticável o pagamento das flores no país onde é feita a encomenda, quando não se pudesse recorrer aos bancos para se conhecer as tabelas dos câmbios — mesmo quando esta

consulta fosse possível, seria demorado e não isento de riscos tal sistema. Por estas razões, a FLEUROP-Interflora resolveu criar uma moeda própria — o *Fleurin* — que garante os pagamentos sem dificuldades entre os diversos países. Essa moeda fictícia, reservada à organização, baseia-se no franco suíço. O custo das encomendas é calculado nesta moeda. Sem ter necessidade de pedir quaisquer informações aos bancos, todos os floristas do Mundo pertencentes à organização sabem exactamente o preço de cada encomenda na moeda nacional do país em que ela terá de ser entregue.

As centrais de *clearing*, em que se regulam as contas entre os diferentes países, situam-se em Zurich, na Suíça, e em Detroit, nos Estados Unidos da América.

O GÁS LÍQUIDO TEM LARGA APLICAÇÃO EM USOS DOMÉSTICOS

O consumo de gás líquido, ou seja o gás propano, para usos domésticos aumenta na Austrália, onde há cinco empresas que garantem o fornecimento. É avaliado em 2,5 kg o gasto por habitante, o que deixa ainda larga margem para maior expansão.

No ano passado, 240 mil clientes (200 mil lares) foram abastecidos de gás líquido, elevando-se a 44 000 toneladas o consumo que inclui o fornecimento a fábricas, à indústria petroquímica e ao artesanato.

Cerca de 20 000 toneladas foram fornecidas por uma das empresas produtoras, Oesterr. Mineralöelverwaltungs A. G., que se prepara para um aumento progressivo até 50 000 toneladas por ano, pois para isso pôs recentemente ao serviço novas instalações acatalíticas.

O conjunto das sociedades distribuidoras utiliza nove instalações de enchimento e 4500 postos de distribuição. Presentemente, andam em circulação 550 000 garrafas de gás propano, um combustível cuja aplicação se generaliza, por ser económico e oferecer muitas vantagens nos usos domésticos.

O incrível em Medicina

O ministro da Saúde da Austrália acaba de decretar que, quem se recusar a uma radiografia torácica gratuita para rastreio da tuberculose, pagará uma multa de 1500 escudos, com o adicional de 150 escudos por cada dia em que persistir na sua teimosia!

Estão a ter certa voga as transfusões de sangue em que o dador e o receptor são o mesmo indivíduo. Com certa antecedência, em pessoas que vão ser submetidas a intervenções cirúrgicas, extraem-se a intervalos regulares pequenas quantidades de sangue que são refrigeradas e conservadas. No momento da intervenção cirúrgica, a transfusão, se necessária, é praticada com o sangue do próprio operado!

Os drs. Milles, Langston e Dalessandro, que trabalham num hospital de Chicago praticaram já 53 transfusões deste tipo, salientando a sua facilidade, economia e sobretudo ausência de qualquer reacção nociva.

Um médico canadiano, o dr. Douglas Walkington, é de opinião de que o beijo remonta aos tempos primitivos, mas que nessas recuadas eras se originou por... falta de sal! Na teoria do dr. Walkington, o homem das cavernas aprendeu a apreciar o sal, como refresco para os calores estivais e também que o poderia obter lambendo a face dos seus semelhantes (o suor humano é bastante rico em sal). E assim nasceu o beijo!...

O cancro do seio, nos homens, embora raro, é mais frequente nos judeus, nos homens solteiros e nos homens que se casam tarde!

Os três grandes desgostos do futebolista Kopa

— O meu maior desgosto como futebolista...?

Kopa fecha os olhos. E depois: — Ah, sim! Nunca senti maior desgosto como quando me dispensaram da equipa nacional francesa. Indignou-me sobremaneira a forma sob a qual o facto ocorreu.

Terriest, seleccionador unico e grande senhor da equipa de França, podia muito bem ter-me dito: «Kopa, você não joga mais. Não está em forma. A sua presença prejudica o rendimento da equipa».

Se essas tivessem sido as suas

palavras, eu ter-me-ia conformado. Mas não: foi rude e desapontador. «Kopa — afirmou — não joga mais na selecção francesa, porquanto se recusa a seguir os estágios em vésperas de desafios internacionais».

— Ora isto é absolutamente falso. Sómente uma vez não participei num estágio. Tratava-se de um período doloroso da minha vida. O meu filho encontrava-se doente... E Terriest sabia muito bem o que, então, se passava comigo!

Kopa passa as mãos pelos olhos:

— Há que admitir, em tais momentos, um segundo plano para o futebol... Primeiro está o bem de um filho!

— Embora sem estágio — continua — não deixei de jogar no Estádio de Reims. E joguei bem. Mas os aplausos da multidão não me alegravam... O meu coração estava em casa, junto do leito em que meu filho jazia doente...

— Assim — prossegue Kopa — quando Terriest, no fim do desafio, me perguntou se eu desejava jogar contra a equipa da Hungria, logo me atemorizou o estágio (cerca de uma semana) que seria obrigado a fazer. Sete dias, enfim separado do meu querido filho...

Disse a Terriest:

— É sempre para mim uma honra jogar na equipa francesa. Mas o senhor sabe o que, actualmente, se passa em minha casa. Não me atrevo a abandonar o meu filho por sete dias...

E Terriest:

— Não tem mal. A falta do estágio não o prejudicará. Temos confiança em si.

— Mas quando compareci no ultimo treino — sai-me bastante mal na posição de médio. As críticas foram assustadoras todas afirmavam que eu tinha acabado... Mas no jogo contra a Austria eu fui excelente — e então, um amigo disse-me:

— Ontem, merecias que te dessem aos cães: hoje, mereces que te levem uma estátua!

— Dias depois, eu tinha lágrimas nos olhos: meu filho morria... A vida é a vida: tinha mulher e uma filha a sustentar. Surgiu, tempo depois, o desafio França-Brasil. Cerrei os dentes e fiz-me ao desafio... Até porque gostaria de me defrontar com Garrincha e Pelé... Não fui seleccionado, porém.

Disse-me, então, Terriest:

— Kopa, dado que você não comparece aos estágios, bastante prejudica a equipa francesa. O senhor não jogará contra o Brasil?

Kopa fecha outra vez os olhos: — Este, como futebolista, foi o meu maior desgosto; como pai a perda de meu filho; e como homem, a falta de compreensão do meu semelhante...



A máxima alegria de Kopa era brincar com o filho que a morte levou

Dez milhões de cegos no Mundo

Segundo uma recente estatística da O. M. S., há no Mundo mais de 10 000 000 de cegos. Fica, também, a saber-se que mais de dois terços deles poderiam ter conservado a vista se fossem beneficiados, a tempo, com medidas preventivas, médicas e cirúrgicas de que hoje dispõe a Medicina.

Se as razões humanas não derem a merecida audiência a quem advogue os direitos destes 10 000 000 de homens, mulheres e crianças — «direito a serem considerados um dos mais graves problemas do mundo actual» — uma outra razão é fornecida, pelo dr. Candau, director-geral da O. M. S.: a acção preventiva da cegueira é menos onerosa do que a manutenção de dez milhões de invisíveis. Também no nosso País o problema tem aspectos a considerar, sabendo-se que milhares de crianças caminham para a tragédia da cegueira, como se verifica, aliás, noutros países, devido a falta de higiene, insuficiente e errada alimentação, acidentes evitáveis pela educação dos pais, falta de assistência médica e de enfermagem de saúde pública.

Entretanto, a O. M. S. enviou à U. N. E. S. C. O. um relatório e sugestões no sentido de ser lançada uma campanha contra a cegueira, ao nível mundial.

sempre à mão...
a certeza
de uma boa digestão



alívio rápido
na acidez
flatulência
dôr e
enfartamento

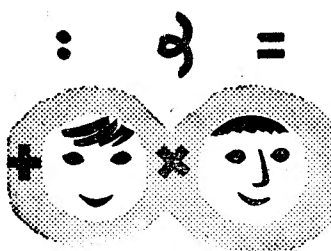
DEIXAR DISSOLVER
LENTAMENTE NA BOCA *

* SABOR DELICIOSO
semelhante ao de
um fino caramelo
2 paladares: mentol
e limão



moderno
anti-ácido
altamente
eficaz no
tratamento
das
perturbações
gástricas

PEQUENA: 6\$00
25 pastilhas
CAIXA
GRANDE: 16\$50
100 pastilhas



JOVENS!..

rejeitem
as imitações

O Fósforo Ferrero tem, sobre os demais produtos fosforados, a vantagem de ser mais rico em fósforo natural, uma vez que a sua fracção fosforada é integralmente assimilada pelo organismo, devido ao processo original como é extraído das sementes vegetais. Por isso, o público, reconhecendo estas vantagens, não tolera qualquer substituição, preferindo sempre o FÓSFORO FERRERO, certo de que assim conseguirá efeitos tónico-reconstituintes, rápidos, e intensos.



A VENDA
NAS FARMÁCIAS

A MAIS MODERNA
FABRICA ALEMÃ
APRESENTA

KING

MAIS ECONÓMICO

RÁDIO REPARADORA

Rua da Palma, 179
LISBOA Telef. 860580

dagol

DESILIZADORES
PARA MOVENS DE MADEIRA OU FERRO

Rua Joaquim Bonifácio, 2-C.
Telefone 488 97/8 — LISBOA

Sociedade «ESTORIL»

Venda de bilhetes

para os comboios dos domingos
e séries de 20 bilhetes sem data

A venda antecipada para os comboios de domingo começa a fazer-se aos sábados na estação do Cais do Sodre, das 15 às 22 horas.

Aos domingos tanto do lado da Avenida 24 de Julho, como do lado do Jardim, funcionarão outras bilheteiras destinadas aos Senhores passageiros que se dirijam a Santo Amaro, Oeiras, Carcavelos e Cascais, mantendo-se nas bilheteiras normais a venda para todas as estações.